

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Luize de Moraes Mendonça

A Representação da Identidade Visual Através da Moda:

A trajetória das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção de uma imagem autêntica

Rio de Janeiro

2024

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Luize de Moraes Mendonça

A Representação da Identidade Visual Através da Moda:

A trajetória das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção de uma imagem autêntica

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Prof. Reginaldo Antônio da Silva

Rio de Janeiro
2024

Ficha catalográfica

Mendonça, Luize

A representação da Identidade Visual através da Moda: a trajetória das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção de uma imagem autêntica / Luize de Moraes Mendonça. – Rio de Janeiro, 2024.

119 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Design de Moda. 2. Identidade Visual 3. Periferia I. Título.

Luíze de Moraes Mendonça

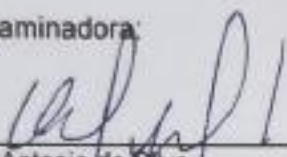
A Representação da Identidade Visual Através da Moda:

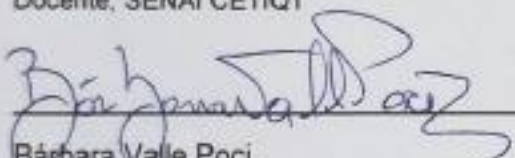
A trajetória das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção de uma imagem autêntica.

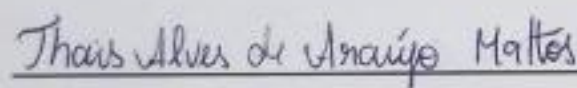
Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

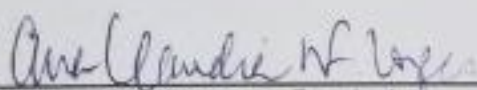
Data de Aprovação: 28 de junho de 2024.

Banca Examinadora:


Reginaldo Antonio da Silva
Especialista em Design de Moda – UEL – Universidade Estadual de Londrina
Docente, SENAI CETIQT


Bárbara Valle Poci
Mestranda em Design pela PUC, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Docente, SENAI CETIQT


Thais Alves de Araújo Mattos
Pós-graduação em Gestão da Modelagem: Moda Praia e Fitness
Docente, SENAI CETIQT


Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenadora de Graduação e Ensino Técnico

Dedicatória

Dedico o encerramento deste ciclo, que é o mais importante da minha vida até aqui, às duas mulheres que me formaram enquanto pessoa: minha vó e minha mãe. Minha vó, por ter me inspirado a querer costurar como ela e por ter me permitido sonhar, e à minha mãe por ter me ensinado a amar croquis de moda e por ter me permitido realizar esse sonho, que é algo que me motiva todos os dias.

Agradeço também por acreditarem na educação. Dedico à essas mulheres fortes, pois abdicaram de muitas oportunidades para que, finalmente, na terceira geração, eu venha a ser a primeira de nós a concluir o Ensino Superior.

E então, a Luíze sonhadora, que entrou nesta graduação com muita persistência e que apesar dos percalços, concluiu de cabeça erguida e pronta para iniciar um novo ciclo repleto de oportunidades. Dedico a todas as pessoas periféricas e confirmo que sonhos se realizam, porque sou a prova disso.

Agradecimento

Agradeço à Deus pela vida, pela oportunidade de fazer o que eu amo. Agradeço a minha família por todo cuidado ao longo da vida. Agradeço também a família que formei durante essa caminhada, que me fez crescer, amadurecer e buscar sempre o melhor para nós, o nosso futuro.

Em especial, a minha parceira de vida, Rebeca, que foi compreensiva na minha jornada de formação, me dando todo amor e suporte que precisei até aqui, e aos meus filhos do coração, Arthur e Letícia, agradeço o amor de vocês, por serem compreensivos nas minhas ausências e embarcarem nas loucuras de criatividade.

Ao meu orientador, aos meus professores, amigos, colegas de longa data e aos que chegaram no fim desta minha trajetória, vocês também fizeram parte do processo de encerramento deste ciclo promissor.

NÓS CONSEGUIMOS, FAMÍLIA. AMO VOCÊS!

Nós por nós, como sempre falo <3

Epígrafe

“...você só vai ser notado quando fizer o que
você ama. E quando você fizer o que você ama,
será grande sendo você mesmo.”

(COSTA, Julia)

Resumo

O intuito deste projeto foi realizar um figurino para uma turnê hipotética para a dupla de rap Tasha e Tracie, reafirmando a representação da identidade visual que corresponde a elas, conforme a trajetória pessoal e profissional. Contudo, foi possível realizar uma análise acerca do estilo periférico das irmãs e das pessoas que se inspiram nelas em grande maioria no Estado de São Paulo, assim como referências miscigenadas de culturas que refletem no estilo e comportamento, a brasilidade da mãe e a matriz africana do pai. Vale ressaltar o levantamento de dados a partir da pesquisa bibliográfica em livros, artigos e monografias, análise em redes sociais, sites de revistas de renome, entrevistas dadas pela dupla ao decorrer da carreira e análise de tendências na plataforma WGSN. Sendo assim, os resultados obtidos das análises, possibilitou a autora uma sondagem do público-alvo, que possui relação com o meio da moda e da música. Possibilitou também a realização do protótipo para as gêmeas e a idealização de uma futura introdução no mercado da moda, levando em consideração o público que consome as artistas como sendo então um futuro público consumidor para o produto desenvolvido.

Palavras-chave: Design de Moda. Identidade Visual. Periferia. Tasha. Tracie.

Abstract

The purpose of this project was to make a costume for a hypothetical tour for the rap duo Tasha and Tracie, reaffirming the representation of the visual identity that corresponds to them, according to their personal and professional trajectory. However, it was possible to carry out an analysis of the peripheral style of the sisters and the people who are inspired by them in the State of São Paulo, as well as mixed references of cultures that reflect in the style and behavior, the Brazilianness of the mother and the African matrix of the father. It is worth mentioning the data collection from bibliographic research in books, articles and monographs, analysis on social networks, websites of renowned magazines, interviews given by the duo throughout their careers and analysis of trends on the WGSN platform. Thus, the results obtained from the analyses enabled the author to survey the target audience, which is related to the fashion and music environment. It also made it possible to make the prototype for the twins and the idealization of a future introduction in the fashion market, taking into account the public that consumes the artists as being then a future consumer audience for the developed product.

Key-words: *Fashion Design. Visual Identity. Periphery. Tasha. Tracie.*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. A DEFINIÇÃO DO CONCEITO GERAL DE IDENTIDADE VISUAL	15
1.1 A construção da identidade visual através do vestuário	18
1.2 Como a ambiência influencia na maneira de se vestir.....	20
1.3 Surgimento dos festivais de música, influencia na moda e movimentos sociais e culturais.....	21
2. A ASCENSÃO DE TASHA E TRACIE OKEREKE	24
2.1 A relevância da moda e música na vida da dupla	27
2.2 Desigualdade social acerca dos acessos a moda, cultura afro e referências.....	31
2.3 Cultura afrobrasileira e o movimento do rap nas ruas	33
2.4 A influência das gêmeas Okereke na moda	35
3. ESTUDO DE PÚBLICO.....	39
3.1 Persona	40
3.2 Observações a partir da sondagem de público potencial	48
4. CONSTRUÇÃO DO FIGURINO	58
4.1 Pesquisa de macrotendência	59
4.2 Cartela de cores e texturas.....	61
4.3 Cartela de Tecidos.....	63
4.4 Inspiração de formas	66
4.5 Cartela de aviamentos.....	71
4.6 Processo Criativo.....	73
4.7 Ordem numérica do figurino	77
5. TWINS DA QUEBRADA: FIGURINO DA DUPLA TASHA E TRACIE	77
5.1 Release Técnico do figurino	78
5.2 Mix de produtos	80

5.3	Ficha de desenvolvimento	85
6.	PROTÓTIPO	94
6.1	Ficha Técnica da peça.....	99
7.	EDITORIAL	104
7.1	BACKSTAGE DO EDITORIAL.....	111
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	113
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115
	APÊNDICE	119

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo abordar como a expressão, identidade e autenticidade das gêmeas do rap são representadas através do vestuário. O intuito como designer é desenvolver um figurino para uma possível turnê, que reúna características da dupla e novas ideias, mantendo a identidade e inovando na proposta de moda. Este tema se deu a partir de críticas públicas em que Tasha e Tracie receberam nas redes sociais sobre pela maneira que se vestiam para eventos de música, então a pesquisa mais sobre a vida delas, a cultura e referências que elas tinham em relação a moda e qual era a mensagem que elas queriam passar para o público que consumiam elas tanto nas músicas quanto nas redes sociais, compartilhando o cotidiano interessou a autora, que se sucedeu na extensão do projeto.

Para tanto, será abordada a definição de Identidade visual, conceituando e exemplificando de que maneira essa identificação contribui para o reconhecimento de marca, pessoa e objeto. A forma que Identidade Visual é apresentada contribui para a construção de um estilo pessoal. Leva-se em consideração o ambiente em que se está inserido, influências de grupos sociais, culturais, de comportamento, assim como a influência que os movimentos urbanos tiveram na construção do conceito de moda e estilo entre estes grupos e de que maneira podemos identificar.

Então o objetivo geral foi entender as características que definiam as gêmeas, que se trata da identidade visual, que no caso delas tem relação com a roupa, de que forma elas usavam a vestimenta para se promoverem na vida pessoal e profissional também, afinal elas vivem uma vida simples, são mais famosas no estado de SP. A carreira delas ainda está em evolução. Contudo, quem consome os conteúdos feitos por elas impacta na periferia de forma positiva, de que maneira a forma como elas se vestem representam este ambiente, assim como a dualidade da cultura brasileira e africana influenciaram elas na maneira como elas absorvem a moda. E como este meio impactou a vida delas e na construção da personalidade, expressão e autenticidade.

As personalidades utilizadas para o estudo são as irmãs Tasha e Tracie Okereke, que estão transformando a cena do rap brasileiro, construindo a própria narrativa delas, trajetórias, trabalhos e sendo um dos nomes mais importantes do streetwear. Neste projeto será possível identificar quem elas se tornaram, as suas referências da música, da moda, suas inspirações, ascensões, as desigualdades nas periferias, a influência delas para outras mulheres pretas e principalmente a maneira com que elas estão fazendo história através dessa construção pessoal autêntica. A reunião dos elementos coletados referente a cultura, vivências, referências de moda e a construção da identidade serão fundamentais para o desenvolvimento do figurino para um show hipotético, que possa transmitir quem elas são.

A metodologia usada foi a exploratória para coletar os dados sobre as vivências, sondar um público potencial na plataforma Google Forms, as redes sociais das irmãs que foram o campo de observação durante o projeto visando o entendimento sobre o comportamento e consumo, a plataforma WGSN inspirada na estação primavera verão 2026 que tem como base comparativa cores com mudanças na saturação mantendo os contrastes necessários para complementar uma criação de moda.

O estudo sobre o público tem como base a ideologia dos filósofos Francesco Morace e Zygmunt Bauman que aborda comportamento e consumo. Podemos identificar um grupo focal do meio do rap, contando com duas artistas que tem a mesma proposta das gêmeas reafirmando o perfil das irmãs Okereke, possibilitando ampliar o conhecimento sobre comportamentos e gostos deste meio contribuindo para aprofundar este levantamento de informações em relação a determinado grupo de mulheres rappers, pretas e periféricas que cantam suas aspirações.

A partir do estudo que aborda o público focal do projeto, foi realizada uma sondagem e análise das respostas obtidas pelo Google Forms, para corroborar com o exposto ao decorrer do projeto para uma extensão do figurino para uma futura coleção de segmento feminino no mercado de moda.

O objetivo final foi a construção do figurino, que se conecta com a identidade visual das gêmeas e o trabalho da autora enquanto designer foi analisar e desenvolver

peças que respeitem as referências estéticas da dupla, mas que contenham elementos inovadores e modernos. Para isso, foi necessário analisarmos a macrotendência da plataforma WGSN¹ disponibilizada pela faculdade Senai CETIQT para a coleção de primavera/verão 2026, assim como análises e estratégias para um possível público comercial. Contudo, podemos identificar a minuciosa escolha da cartela de cores, tecidos, aviamentos, formas e o processo criativo para o desenvolvimento deste projeto em questão.

Este figurino recebeu o nome de Twins da Quebrada. O título foi escolhido de acordo com a representação que a dupla Tasha e Tracie tem na periferia de São Paulo, contendo características da identidade, da personalidade e referências relacionadas a elas. Com o desenvolvimento do estudo foi possível reafirmar as análises obtidas no decorrer do projeto, resultando na criação da peça final, que possui as referências e características que fortalecem a Identidade Visual das gêmeas Tasha e Tracie, destacando a possibilidade de identificar a importância e a relevância que a moda tem sobre o rap e de que maneira as meninas se expressam através de seu vestuário.

¹ A sigla WGSN significa Worth Global Style Network e é considerada a plataforma líder em pesquisa e análise de tendências e consumo no mercado de moda.

1. A DEFINIÇÃO DO CONCEITO GERAL DE IDENTIDADE VISUAL

A Identidade Visual no contexto geral é a junção de elementos que visualmente constroem a personalidade de uma marca ou empresa, como um logotipo, elementos gráficos, cores, tipografia e imagens que se comunicam com um determinado público-alvo. Os elementos visuais são responsáveis por diferenciar dos concorrentes e transmitir profissionalidade, a seriedade e compromisso. É uma parte fundamental, pode ser chamada de estratégia de marketing de empresa e tem o papel responsável de transmitir a personalidade para agregar mais valor a empresa em questão.

Uma identidade visual desenvolvida e aplicada de forma eficaz, fortalece a missão, visão e os valores da marca ou empresa, se conecta, se torna marcante, é reconhecida no mercado. É de suma importância que mantenha a consistência em todos os meios de comunicação da empresa, desde o site e redes sociais até os materiais impressos como cartão de visita, folder e embalagens de produtos. Além disso, é fundamental acompanhar as tendências de design e atualizar a identidade visual conforme a necessidade para manter a relevância e modernidade da marca, fortalecendo a sua conexão com o público e a constante presença positiva no mercado.

Figura 1: Identidade Visual de Marcas de Moda



Fonte: Pinterest, 2024.

Na figura 1², pode-se observar marcas de moda, que tem relevância no mercado e que são conhecidas pela identidade visual, mesmo se aparecerem incompletas. O conjunto dos elementos gráficos que compõem estas marcas permite o reconhecimento, pois desempenha forte influência no mercado de moda.

A construção da Identidade leva-se em consideração a nacionalidade ou o lugar onde habita. Esta identidade pode ser vista de forma interna, a personalidade, comportamento ou externa. A Identidade Visual permite este reconhecimento do exterior através de uma característica que defina o indivíduo, determinados acessórios ou vestimenta, o que torna reconhecível por este fato. No decorrer da existência, o

² Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/6e/bb/4a/6ebb4a688a4cd9f0c0028e608960270d.jpg>.

Acesso em: 20 mar 2024

indivíduo aprende o que pode ser partilhado pela comunidade, mas também aquilo que o torna individual. Faz parte dessa construção de identidade os aprendizados, a moral, lei, comportamento, religião e política, todas as questões que influenciam o intelecto para tomada de decisões.

Sobre a tomada de decisões, o Sociólogo e Filósofo Zygmunt Bauman (2005), define a modernidade no conceito de “modernidade líquida”, que significa que a sociedade está em constantes mudanças por incertezas e inseguranças. O autor aponta que para a construção da identidade precisa ser considerado questões sociais, culturais, religiosa, profissionais e até mesmo sexuais, a visão de Bauman, é globalizada. E para o Sociólogo Renato Ortiz (2006), ele compreende que existem diferentes fatores que colaboram com a construção da Identidade do indivíduo como aspectos geográficos, econômicos, políticos, étnicos e sexuais, enfatizando a construção da identidade nacional em conjunto com a cultura brasileira.

O Sociólogo Francesco Morace (2018), analisa e classifica os indivíduos em gerações e as gerações em antigas e novas, de acordo com os pensamentos, atitudes e comportamentos. Acredita que na “modernidade líquida” de Bauman, o crescimento da tecnologia e o acesso a informações constantes, torna a identidade visual volátil, transitória. Precisando então de constantes mudanças, enquanto seres humanos em constante evolução. Pontua que:

...hoje não é mais a conexão a definir seu caráter e comportamento, e sim a atitude criativa, a inovação social, a convergência de valores sobre alguns grandes temas universais, como a defesa do meio ambiente e a criatividade pessoal que oferece dignidade às pessoas. (Morace, p.90)

Desta maneira, é possível identificamos aspectos tanto sociais quanto individuais em diferentes contextos para a construção desta Identidade Visual, que se dá partir da simbologia que caracteriza uma determinada pessoa, marca, objeto, ou seja, existem diferentes características que colaboram com a construção da personalidade e individualidade destas gerações. As características deste capítulo contribuem para o projeto pois é a partir do campo de estudo sobre a identidade visual que iremos embasar os demais capítulos, da maneira que este aspecto contribui.

1.1 A construção da identidade visual através do vestuário

A construção da identidade visual através do vestuário de moda é um processo complexo, mas fascinante. A moda não se trata apenas de roupas bonitas e tendências passageiras, mas de um meio de expressão e comunicação não verbal. A forma como nos vestimos representa quem somos, expressando gostos, personalidade, valores e até mesmo a posição social. Desde a antiguidade, as pessoas utilizam o vestuário como uma forma de expressão, pois a vestimenta era símbolo de status e poder, indicando a posição social e hierárquica das pessoas na sociedade. Atualmente (2024), a moda continua desempenhando esse papel, porém de uma forma mais ampla e diferenciada.

O modo como nos vestimos reflete a identidade visual de forma autêntica, onde cada peça de roupa, acessório ou combinação de cores e estampas pode demonstrar quem somos e como queremos ser vistos pela sociedade. Além disso, o estilo pessoal é uma forma de expressar a criatividade e individualidade, mostrando ao grupo pertencente a essência do indivíduo. “Resumindo: ‘identificar-se com...’ significa dar abrigo a um destino desconhecido que não se pode influenciar, muito menos controlar” (Bauman, 2005, p. 26)

A escolha do vestuário é de certa forma o pertencimento e identificação em determinados grupos urbanos e sociais, que se identificam através de um estilo específico de se vestir, criando uma comunidade visual que compartilham valores, interesses e diferentes referências, principalmente estéticas. É através do vestuário que nos reconhecemos e nos conectamos com pessoas que compartilham os mesmos gostos e ideais.

Esta construção envolve a capacidade de se reinventar e experimentar novas maneiras de se expressar. A moda é uma ferramenta potente em diferentes aspectos da personalidade, explorando novas cores, estilos e tendências que ampliam o autoconhecimento e descobertas.

No entanto, é importante ressaltar que a moda não deve ser definida como uma imposição do estilo, mas como uma forma de expressão livre e pessoal. Cada um deve se vestir de acordo com suas preferências e necessidades, respeitando a

autenticidade e conforto. É através do vestuário que construímos nossa imagem perante o mundo, deixando nossa marca e mensagem de forma original e individual. “As identidades ganharam livre curso, e agora cabe a cada indivíduo, homem ou mulher, capturá-las em pleno vôo, usando os seus próprios recursos e ferramentas” (Bauman, 2005, p. 35)

Quando a identidade visual surge através do vestuário é que determinamos enquanto sociedade que as características deste indivíduo, faz com que ele seja pertencente a um determinado grupo social. Esta ideologia parte do estudo do sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman, que acredita que:

Tornamo-nos conscientes de que o “pertencimento” e a “identidade” não têm a solidez de uma rocha, não são garantidos para toda a vida, são bastante negociáveis e revogáveis, e de que as decisões que o próprio indivíduo toma, os caminhos que percorre, a maneira como age – e a determinação de se manter firme e a tudo isso - são fatores cruciais tanto para o “pertencimento” quanto para a “identidade”. (BAUMAN, 2005, p. 17)

Desta maneira, a identidade se resume em pertencer a um determinado grupo do convívio, se sentir parte existente de algo, em contextos sociais e principalmente culturais, pode-se construir a personalidade e gostos pessoais porque “somos aqui, somos deste lugar, pertencemos a este lugar”. (Bauman, 2005 p. 24)

Enquanto sociedade, há importância em pertencer a um determinado grupo. Ainda, Bauman cita em seu livro *Identidade*, o código de *Goffman*, onde as identidades estão em movimento por motivos da popularização da tecnologia e do celular, onde de forma literal todas as informações estão na palma das mãos, movimentando-se junto ao ser humano. A construção da identidade tem ligação com a segurança na qual pertencer a um determinado lugar ou grupo se dá.

O estudo sobre a construção da identidade visual através do vestuário é importante para entendermos de que forma Tasha e Tracie construíram a imagem que elas representam para seu público através do pertencimento ao seu local de origem e como utilizam suas ferramentas de comunicação para influenciar pessoas que nascem, crescem e formam suas personalidades em lugares similares.

1.2 Como a ambiência influencia na maneira de se vestir

Quando nos vestimos, estamos usando códigos e signos para comunicar algo para a sociedade ou grupo, quer dizer que estamos inseridos ali e pertencemos a este lugar. Em cada lugar ou grupo é comum visualizarmos diferentes estilos e tendências, que refletem a diversidade cultural e a popularização das vias urbanas. Em contrapartida, em outras regiões, há preferência por roupas mais tradicionais, clássicas e confortáveis, em sintonia com um estilo de vida mais tranquilo e conservador.

Os ambientes que frequentamos exercem influência direta na nossa maneira de se vestir porque partimos da ideologia do pertencimento, como o exemplo no ambiente de trabalho, a importância de adaptar-se de acordo com o *dress code* (MORACE, 2018) da empresa e o cargo no qual se ocupa. Em ambientes mais informais, como festas e baladas, é possível arriscar e experimentar novas combinações no vestuário.

O contexto da história da moda ultrapassa as tendências determinadas pelo sistema da moda. Um filme ou as vestimentas utilizadas são capazes de nos transmitir o tempo e lugar do fato referenciado, o que nos faz idealizar e comprovar parte da cultura de cada local e grupo, incluindo a parte artística, moda, tecnologia, modernidade e comportamento que relaciona a cultura com o indivíduo e a sua liberdade de expressão com a maneira que se veste.

Em suma, a maneira como nos vestimos é um reflexo direto do ambiente em que estamos inseridos. Seja na cidade grande, no interior, no trabalho ou em uma festa, nosso estilo é uma forma de expressar quem somos e como nos adaptamos aos diferentes contextos em que vivemos. É importante, portanto, estar atento à influência do nosso entorno na escolha das nossas roupas, sem deixar de lado a nossa individualidade e autenticidade. Contudo, a individualidade e autenticidade do figurino.

1.3 Surgimento dos festivais de música, influencia na moda e movimentos sociais e culturais

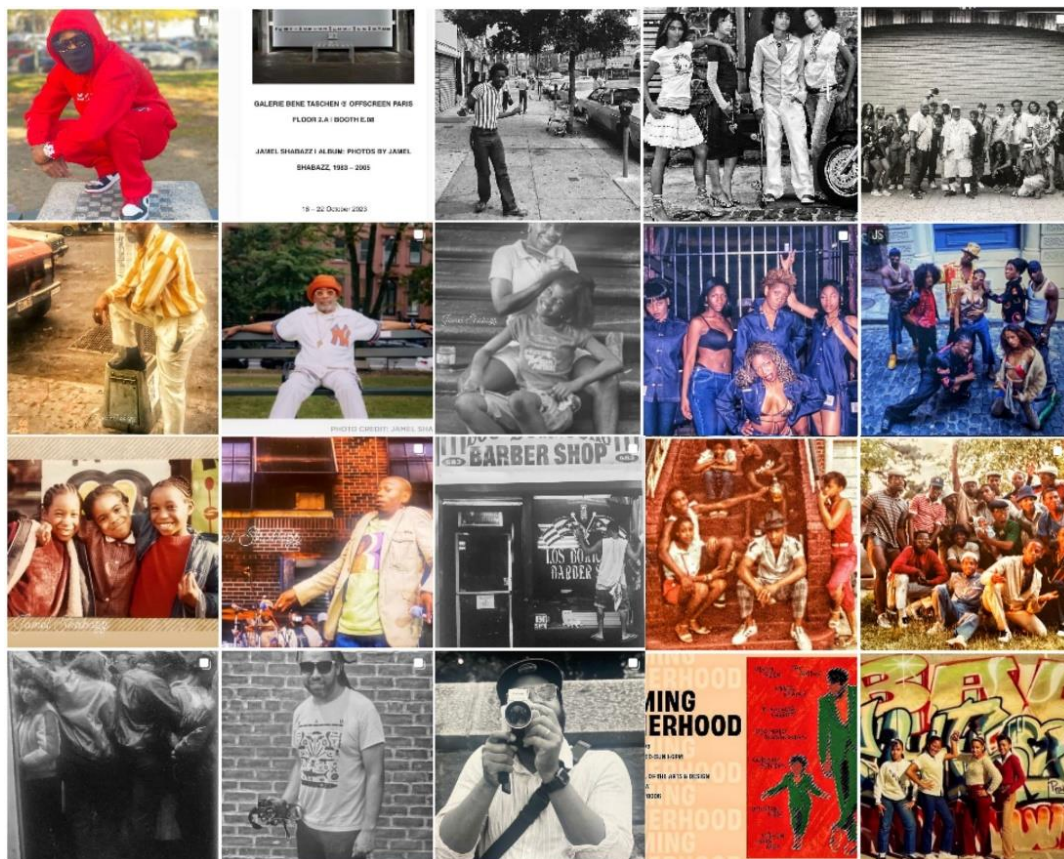
O surgimento de festivais de música, no século XX, além de movimentar a cidade com grupos urbanos diferenciados, também influenciava o estilo destes grupos. “Os cantores e cantoras eram as grandes inspirações, e o que eles usavam prontamente virava tendência” (LIRA, 2022).

A música era uma forma de protesto, acerca de comportamentos, valores sociais, econômico, político e além da música o código da vestimenta pertencia a esse momento. Assim o estilo pode ser definido:

Especialmente entre 1980 e o ano 2000, ele circulou entre seu bairro, o Lower East e o Bronx botando em imagens, entre muitos outros recortes possíveis, o nascimento do que hoje chamamos de *streetwear*. Seus modelos são pessoas de todas as idades, em sua maioria pessoas negras, mas sobretudo os jovens. (WHITEMAN, 2021)

O fotógrafo afro-americano Jamel Shabazz, conseguiu captar por suas lentes da câmera, a essência e o surgimento do *Streetwear*, estilo de rua. A moda era e ainda permanece sendo o foco principal para ele, que se formou em Belas Artes. Na figura abaixo pode-se observar as fotografias que compartilha em sua rede social.

Figura 2: Jamels Habazz, fotógrafo que registrou o surgimento do Streetwear



Fonte: compilado de fotos extraídas do instagram @jamelshabazz, 2023

Com os registros do Jamels (1960-), foi possível captar o início do estilo *Streetwear* nas ruas, que se definiu como um estilo comum, sendo possível observar o uso de minissaias e calças jeans de diferentes tonalidades e texturas.

Os movimentos culturais destas décadas definiam os estilos e as vitrines transmitiam a sensação da liberdade de expressão que os jovens tanto procuravam. A moda de rua considerou o *streetwear* como estilo casual e apesar de não ser definido desta maneira, a associação surgiu “[...] no sentido do que as pessoas usariam em suas tarefas do dia a dia, fundindo e confundindo roupa de trabalho, roupa de esporte, roupa “de sair” etc” (WHITEMAN, 2021).

O movimento cultural do hip hop nasceu na década de 70 na cidade de Nova Iorque, mais precisamente no bairro do Bronx, zona carente da cidade onde o único espaço de lazer disponível para os jovens moradores eram as ruas. Criado pela população negra e latina, considerada marginalizada, o hip hop se tornou um forte movimento de cultura urbana que engloba não apenas a música e poesia (rap), mas também artes visuais (com o grafite), dança (break), moda e ativismo político ao pregar através da conscientização dos

povos de origem africana quanto a sua condição na sociedade. (Ferrari, Amanda Pestilo, 2017, p. 22)

A origem tem a ver com a cultura e subcultura que surgiu entre os jovens brasileiros, que desejavam criar suas próprias identidades individuais através das tendências. No entanto, a referência das tendências vem através de uma comunicação intergeracional, cultural e corporal ou uma ideia disso. A liberdade comportamental foi conquistada através de jovens e evoluiu durante os anos até os dias atuais (2024), assim como no cenário brasileiro da moda, os elementos ainda estavam sendo construídos, na maior parte dos estilos eram de inspirações internacionais.

A moda de acordo com as décadas foi se adequando aos movimentos culturais, ideias e a tecnologia que o público consumia. Com isso, o acesso a diversas informações criou a necessidade de ter sempre algo novo nas vitrines a todo momento e este crescimento desencadeou no mercado da moda, o nomeado de *fast fashion*, que quer dizer moda rápida (tradução nossa). Eram incontáveis combinações de vestimenta para ocasiões variadas ornando com acessórios que determinava o estilo individual. A comunicação de moda se apresenta na composição do vestuário, pois:

Devemos entender que essa natureza de códigos, os signos do vestuário, se alteram através dos tempos. E, a partir dos anos 1990, a ideia de multiplicidade abriga inúmeros paradoxos e outros efeitos extremamente complicadores dessa significação. Há uma “revolução da representação, com movimentos e configurações caleidoscópicas (VILLAÇA E GÔES, 1998).

A moda tem variadas significações, mas em específico a comunicação através dos elementos do vestuário, que se complementam e confirmam a identidade de determinada comunidade. De acordo com Maíra Zimmermann (2013) em 1980, era comum pertencer a um grupo de uma determinada cultura, repartida em subculturas que se popularizavam nos espaços urbanos.

Desta forma era possível identificar os códigos de comunicação estética através da cultura que envolve toda a simbologia do vestuário.

Maíra Zimmermann (2013), afirma que existe ampliação da Geração X com a Geração Y, que possibilitou expandir novas formas de arte e música, que estão interligados ao cotidiano e ao vestuário. Ou seja, de todas as formas os estilos foram influenciados pelo meio do grupo pertencente.

Tasha e Tracie demonstram ao longo da vida que carregam bagagens culturais advindas do lugar onde cresceram, porém, trazem consigo a cultura diferente da que elas teriam acesso no meio que viviam, que lhes foi apresentada pelo pai, que é nigeriano, suas principais inspirações de moda vieram através dele.

Por outro lado, sempre foram conectadas a música e enquanto consumidoras, foram influenciadas em seus gostos, comportamentos e maneira de se vestir através dos movimentos sociais e culturais trazidos após o surgimento de festivais de música que revolucionaram a história.

2. A ASCENSÃO DE TASHA E TRACIE OKEREKE

Em 1993, James Chyke Ejike Okereke veio da Nigéria para o Brasil³, para buscar condições melhores de vida e conheceu Roseane Aparecida do Nascimento. Os dois se casaram e em 1995 eles se tornaram pais de Tasha e Tracie, o relacionamento foi breve, mas mantiveram contato para a criação das meninas. Ambos já foram presos, mas o motivo é um assunto não comentado pelas gêmeas, então durante uma parte de suas vidas, revezaram entre as casas do pai e da mãe.

O pai delas abriu alguns restaurantes no centro de São Paulo e as meninas cresceram influenciadas pela cultura deste local, que tem como referência sambas, *afrobeats*, *souls* e *black music* como estilos musicais. A relação delas com a música é desde criança, porque frequentavam a igreja evangélica nigeriana de um primo e lá cantavam e dançavam.

Tasha EGINE Nascimento Okereke e Tracie ONA Nascimento Okereke, geminianas, nascidas em 1995, são a miscigenação de uma brasileira com um nigeriano (OKEREKE, Tasha & Tracie. 2014). Seus pais criaram as irmãs com estas duas referências étnicas, em Jardim Peri, bairro que fica localizado na Zona Norte de São Paulo. Após a separação deles, passaram por dificuldades financeiras e aos 17

³ Esta entrevista com Tasha e Tracie por Beatriz Moura no site Casa Natura Musical, publicado em 04 ago 2021. Disponível em: <https://casanaturamusical.com.br/tasha-tracie-diretoria-entrevista-goma-casa-natura-musical/>

anos decidiram morar sozinhas, trabalhando em diversas áreas como camelô, telemarketing, restaurante e vendedora de shopping. Nessa idade elas já faziam rap, mas não eram reconhecidas na música. Enfrentando o preconceito por serem mulheres pretas de periferia, conquistaram aos poucos o seu lugar, além do reconhecimento no meio da moda e logo depois na música.

Segundo o escritor Vanini (2023), as Okerekes se destacavam pelo estilo. Os amigos as incentivaram a criarem um blog. Em 2014, surgiu o blog Expensive Shit, onde os assuntos abordados eram a moda da periferia, artistas negros, DJ's, ensaios fotográficos feitos por elas, coleções que elas produziam a partir de roupas de brechó, looks do dia a dia, dentre outros conteúdos com opiniões sobre cultura, autoestima, autoconhecimento, cabelo, racismo e política.

Figura 3: Expensive Shit em 2014



Fonte: compilado de fotos extraídas do blog Expensive Shit, 2024.

Na figura 3 é possível identificar algumas fotos do que elas compartilhavam neste site, as referências, looks para os shows que faziam ou frequentavam, além de

customizações e composições de looks que continha estampas africanas, roupas de brechós, doadas ou trocadas e ensaios improvisados que as gêmeas faziam.

A visibilidade da moda surgiu em 2015, quando foram convidadas a colaborar com um portal chamado Afropunk, sendo as primeiras brasileiras a saírem em evidência no portal do maior festival de cultura negra no mundo. O Afropunk é um festival americano, que reúne, moda, música, arte e ativismo, agrega valores, traz visibilidade a cultura acerca da comunidade preta e por este motivo foi tão emblemático a participação das meninas em entrevista para este portal, por partilharem da mesma ideologia.

Em 2016, elas participaram de um episódio no canal do Youtube⁴, sendo entrevistadas por Grace Neutral, ativista e tatuadora, da revista I-D, sobre a cultura da periferia e a construção da sua identidade através do estilo de suas roupas. No ano seguinte, em 2017, a Casa SP-Arte em conjunto com a marca Melissa no projeto Melissa Meio-Fio, apresentaram uma exposição com artistas como Linn da Quebrada, Alexandre Heberte e as gêmeas Tasha e Tracie Okereke. Neste evento elas expuseram roupas e acessórios.

As gêmeas Okereke foram ambiciosas, acreditaram no seu propósito e com o apoio das amigas da periferia, as oportunidades surgiram. Elas falaram em entrevistas e principalmente no blog da dupla, sobre o significado e a importância do reconhecimento por seu talento, mas também sobre a dificuldade de a periferia ter notoriedade, com o intuito de representar suas origens e mostrar quem são. Ainda no blog, deixaram evidente que a intenção delas era ter o próprio estilo com pouco dinheiro, apesar das publicações serem ricas de informações e referências. A última postagem foi realizada em 2018. No ano seguinte, o destaque surgiu através do rap, com o Ep. Rouff, um álbum de cinco músicas em conjunto com outra cantora, Ashira. E desde então, as irmãs se dedicam as músicas de rap e trap, na qual elas compõem e cantam. Versam sobre a cultura negra, cultura da periferia, além das vivências, ostentação, moda, confiança e autoestima. Em todas as aparições é evidente a

⁴ ID Magazine. Inside Brazil's favelas and the rise of the new Afro hair movement. **Youtube**, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RTi0ebKXrZM>. Acesso em: 18 mar 2024.

fascinação delas pela moda, porque isso é representado pela forma como elas se vestem.

2.1 A relevância da moda e música na vida da dupla

Tasha e Tracie, desde pequenas, ouviam discos dos seus pais. Entre esses, o do cantor Prince, que segundo o livro de Lipovetsky (2009, p.239), somam 10 milhões de álbuns musicais vendidos e espalhados pelo mundo. A maior inspiração das gêmeas do rap são esses discos de vinil, de artistas negros do estilo Hip Hop. Recordam durante a entrevista que a primeira inspiração relacionada a moda e estilo musical foi com os pais, mas o pai, por ser nigeriano, trazia referências de looks africanos. “É, eu posso dizer que se tem uma figura de moda é o meu pai. Foi a primeira pessoa que a gente adorava tudo que ele vestia”. (Tracie, 2016. Transcrição nossa da entrevista realizada para a revista I-D).

Na entrevista de vídeo a revista I-D, uma série chamada *Beyond the Beauty With Grace Neutral* (2016), relataram ainda que o rap é moda, faz parte de uma identidade individual, assim como tudo que elas costumam consumir interliga a forma na qual elas se vestem no dia a dia ou até mesmo nas letras que elas compõem. “Tudo o que a gente ouve, assiste, as cores que a gente escolhe, tudo tem a ver. Está tudo interligado. Caminha junto com a gente o tempo inteiro, é a nossa expressão do dia a dia”, explica Tracie em entrevista à coluna Metrôpolis⁵. (Estevão, Ilca Maria. 2022)

Em complemento a Ilca Estevão, as meninas expõem que cresceram com a ideia de que a periferia precisava ser vista e representada. Elas não conseguiam se sentir representadas pelo mercado da moda e pelas referências nas quais eram colocadas, porque se sentiam fora daquele padrão estético, por terem crescido com a referência de moda atrelada ao pai delas.

⁵ Entrevista a coluna Metrôpolis. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/rap-e-moda-conheca-tasha-e-tracie-dupla-que-conquistou-gloria-groove>

Figura 4: Entrevista para a revista I-D e Exposição Melissa Meio-Fio

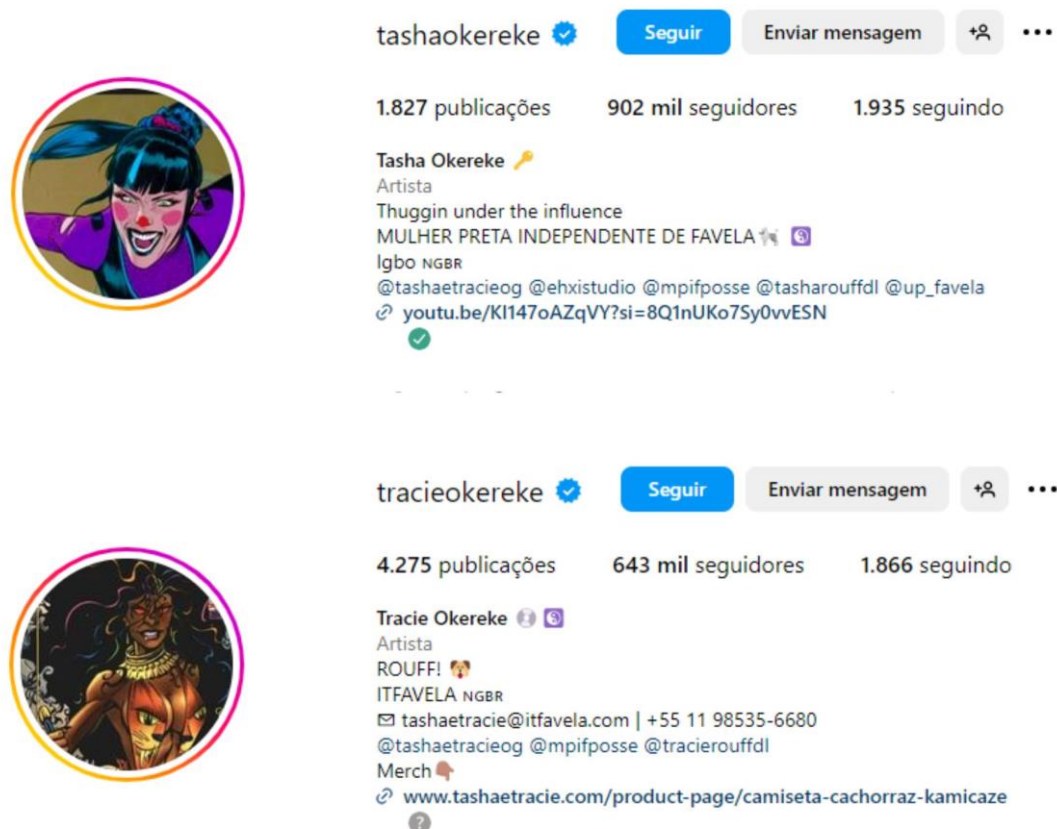


Fonte: compilado de fotos extraídas do Youtube e site Casa SP Arte, 2024.

A figura 4, mostra a exposição das gêmeas com o projeto Meio Fio e a entrevista à revista I-D sobre mulheres periféricas.

Atualmente, 17 de maio, é possível acompanhar as meninas na rede social Instagram (2024). Tasha, 902 mil seguidores e Tracie, 643 mil seguidores. Ambas compartilham em suas redes sociais a vida cotidiana, assim como o trabalho como artista musical e assuntos relacionados a moda.

Figura 5: Perfil do Instagram das gêmeas Tasha e Tracie



Fonte: Instagram @tashaokereke; @tracieokereke, 2024.

Quando tocaram como DJ's em baladas alternativas e quando começaram a fazer presença em eventos (2016-2017), observaram as pessoas, os grupos nos quais frequentaram, como se dava a representação através da roupa. Então, as gêmeas concluíram que as festas da Zona Norte de São Paulo são diferentes da Zona Leste e que existe um estilo próprio de cada grupo, assim como acreditam que na representação dos seus próprios looks, existe a referência de Jardim Peri.

Além do pai, elas tiveram como referência o estilista Dapper Dan, pois ele teve um papel significativo atrelando a moda e ao estilo da periferia onde ele morava. O seu papel foi fundamental para que a moda das vitrines estivessem presentes nas ruas do seu bairro.

Figura 6: O streetwear do estilista Dapper Dan



Fonte: compilado de fotos extraídas do site FFW, 2024.

O estilista americano Dapper Dan, que se considera pai de Tasha e Tracie⁶, foi uma grande influência do estilo streetwear no mercado de moda. Em 1980, ele trouxe em sua marca características dos estilos de rua dos bairros periféricos e levou mais autenticidade para seus colegas. O intuito, inicialmente, era fazer uma alusão as roupas de grifes, estampando os logos destas grandes marcas nas roupas que ele mesmo produzia. Na época foi taxado de copiador de marcas, recebeu intimações e processos judiciais, obrigando-o a fechar as portas de sua loja.

⁶ Vídeo publicado no Facebook das irmãs em 09 ago 2017. Disponível em: https://www.facebook.com/TashaeTracie/videos/1092776584087917/?extid=CL-UNK-UNK-UNK-IO5_GK0T-GK1C&ref=sharing&mibextid=0jydXU

As questões sociais e raciais neste período são diferentes do que permeia hoje (2024), os acessos as informações eram restritas e principalmente na moda. Não chegaram as periferias os modelos populares, da mesma maneira que no bairro nobre então o estilista foi o veículo de comunicação de moda para com os bairros periféricos de onde morava e adjacências. Atualmente, o acesso é em grande escala e há buscas constantes de informações vindas da internet. Este crescimento respingou na produção dos produtos de moda, valorizando a novidade por meio da necessidade (MESQUITA, 2004), porém só referências europeias e não referências periféricas.

Inserido neste contexto, a intenção do estilista era levar para o povo dele a moda popular, a essência do streetwear, pois as marcas de grife eram localizadas em bairros que eles não acessaram e possuíam características euro centradas. Para Dapper Dan, adicionar o estilo das ruas as marcas de grife possui um contexto histórico sobre a questão de levar para os pretos o que é de deles por direito.

2.2 Desigualdade social acerca dos acessos a moda, cultura afro e referências

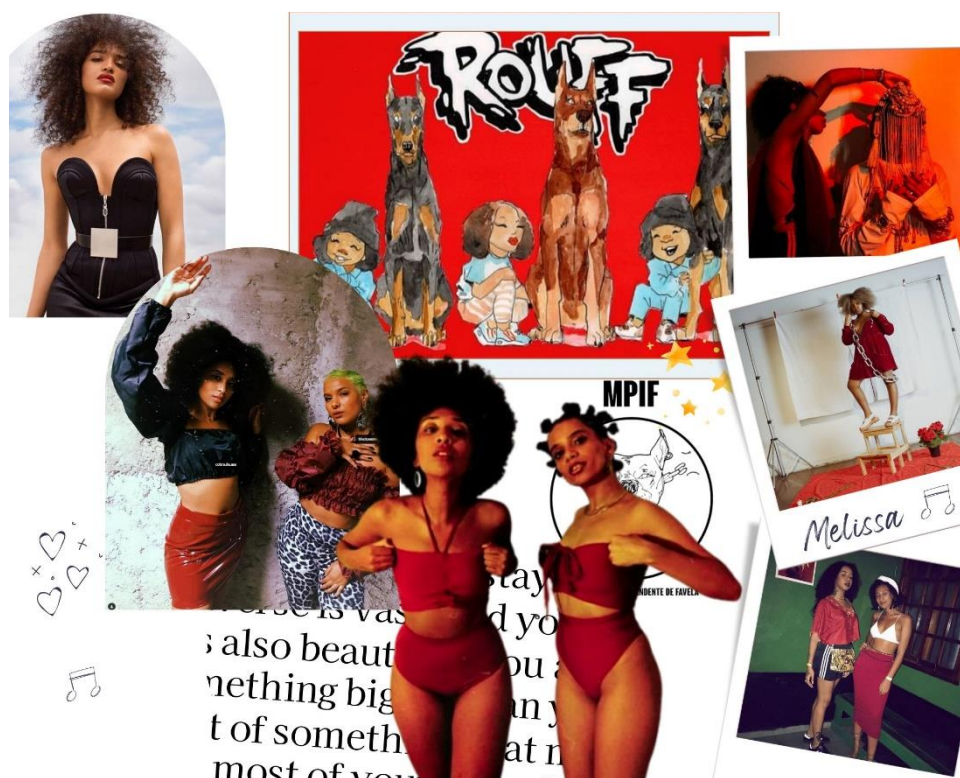
Tasha e Tracie cresceram dentro de uma cultura um tanto quanto marginalizada, onde as pessoas não costumam ter muitas oportunidades. Um exemplo disto, é que as meninas antes de iniciarem a sua carreira promissora foram camelôs na cidade que viviam, vendiam seus produtos para ter o básico para a sobrevivência. Em suas vidas, transitaram em diversos empregos por falta de boas oportunidades. Tasha gostava de cores, nada monocromática, moda, música e dinheiro, enquanto Tracie amava moda e sonhava em um dia ser estilista.

O Blog Expensive \$hit⁷, foi criado por elas, com o principal intuito de registrar a maneira que elas viam a moda, pois era comum, nos lugares em que elas frequentavam, que as pessoas perguntassem das suas roupas e ficassem surpresos com o fato delas terem um estilo que pode ser considerado extravagante mesmo tendo pouco dinheiro. Ou seja, as meninas queriam que outras pessoas da periferia pudessem ter o mesmo acesso. Assim, começaram a apresentar as referências

⁷ Blog Expensive Shit. Disponível em: <https://expensiveshitt.blogspot.com/>

acerca da cultura periférica e nigeriana. Na figura abaixo podemos observar estas representações na vida nas gêmeas.

Figura 7:Desfile sobre cultura e produção de moda MPIF



Fonte: compilado de fotos extraídas no Instagram @mpifposse e Blog Expensive Shit, 2024.

As gêmeas, quando começaram com o blog, não tinham acesso fácil a internet. “Começamos com um chip de celular e usávamos a lan house”, explica Tasha em entrevista a Metrópoles (2022). Mas mesmo em meio a dificuldade, as meninas se reinventaram. Faziam fotos pelo próprio celular ou câmera fotográfica, em ensaios nada profissionais, mas sempre com o estilo delas e do coletivo criado por elas em destaque.

Este coletivo foi denominado como MPIF, sigla para Mulher Preta Independente de Favela. O que Tasha e Tracie queriam era representar suas origens. No entanto, o crescimento das redes sociais e dos aplicativos de música facilitaram as conexões dos artistas com o seu público e foi desta facilidade que elas ficaram conhecidas pela maneira que se vestiam.

Em diferentes entrevistas, elas abordam assuntos sobre a importância de exaltar mulher negras da favela, como elas enfatizam no portal Afropunk (2015). “...o mundo feminino é precoce e foca mais na criatividade que na competência” (MORACE, 2018, p. 76). Levar o incentivo a outras mulheres negras é importante na trajetória de vida das meninas, porque percebe-se que para elas o apoio e o acesso à cultura afro, a valorização da mulher negra e tudo atrelado a isto só vem se essas mulheres estiverem em constante procura, porque o acesso não é tão fácil quanto as gêmeas gostariam, principalmente para mulheres negras periféricas.

Em entrevista à revista Claudia (Marques, 2020) “Quando começamos, recebíamos mensagens pedindo para falarmos menos de favela, porque achavam que era algo negativo. Agora, ela está em alta. Influencia muita gente e as marcas.”

2.3 Cultura afrobrasileira e o movimento do rap nas ruas

No Brasil, existe muita referência desde o período da colonização, pois muitas pessoas passaram pelo país trazendo as mais variadas experiências culturais. Os elementos predominantes, eram os da cultura matriz Africana. Na moda do país, denominou-se cultura afro-brasileira a miscigenação dessas duas referências. Eram representadas por diferentes estampas geométricas e muitas cores, tecido em algodão, miçangas e rendas. A cultura afro-brasileira foi utilizada por diferentes etnias e ganhou maior visibilidade nos anos 90.

Os festivais de música eram relevantes pois era através deles que as pessoas se expressavam. Os ritmos no Brasil sofrem forte influência Internacional e no decorrer das décadas esses ritmos foram se expandindo para novas classificações e o hip hop é um exemplo destas categorias. Este ritmo, no entanto, deu origem ao rap, que tem grande relevância para a nossa cultura, tanto na música como na moda, principalmente nas periferias.

Pestilo, 2017, p. 24)

O Hip Hop foi criado por negros e latinos em espaços urbanos, como forma de escapar da marginalização que assolava os jovens. Assim, se tornou um grande movimento de cultura urbana, englobando o rap, grafite e break, moda e ativismo político como maneira de conscientizar e reafirmar as suas origens africanas.

2.4 A influência das gêmeas Okereke na moda

A diversidade das irmãs Tasha e Tracie na moda ajuda a quebrar padrões de beleza estereotipados. No blog, as gêmeas falavam sobre querer representar seus gostos pessoais, mas ao mesmo tempo não ter condições financeiras para se vestirem de acordo com o estilo. Então, a solução encontrada por elas foi transformar as roupas compradas nos brechós em roupas com estilo próprio incentiva o *slow fashion*, que é a moda lenta e prolonga a vida útil da peça, colaborando o meio ambiente.

Figura 9: Moodboard do estilo das irmãs Tasha e Tracie



Fonte: compilado de fotos extraídas do Instagram @tracieokereke, @tashaokereke, 2024.

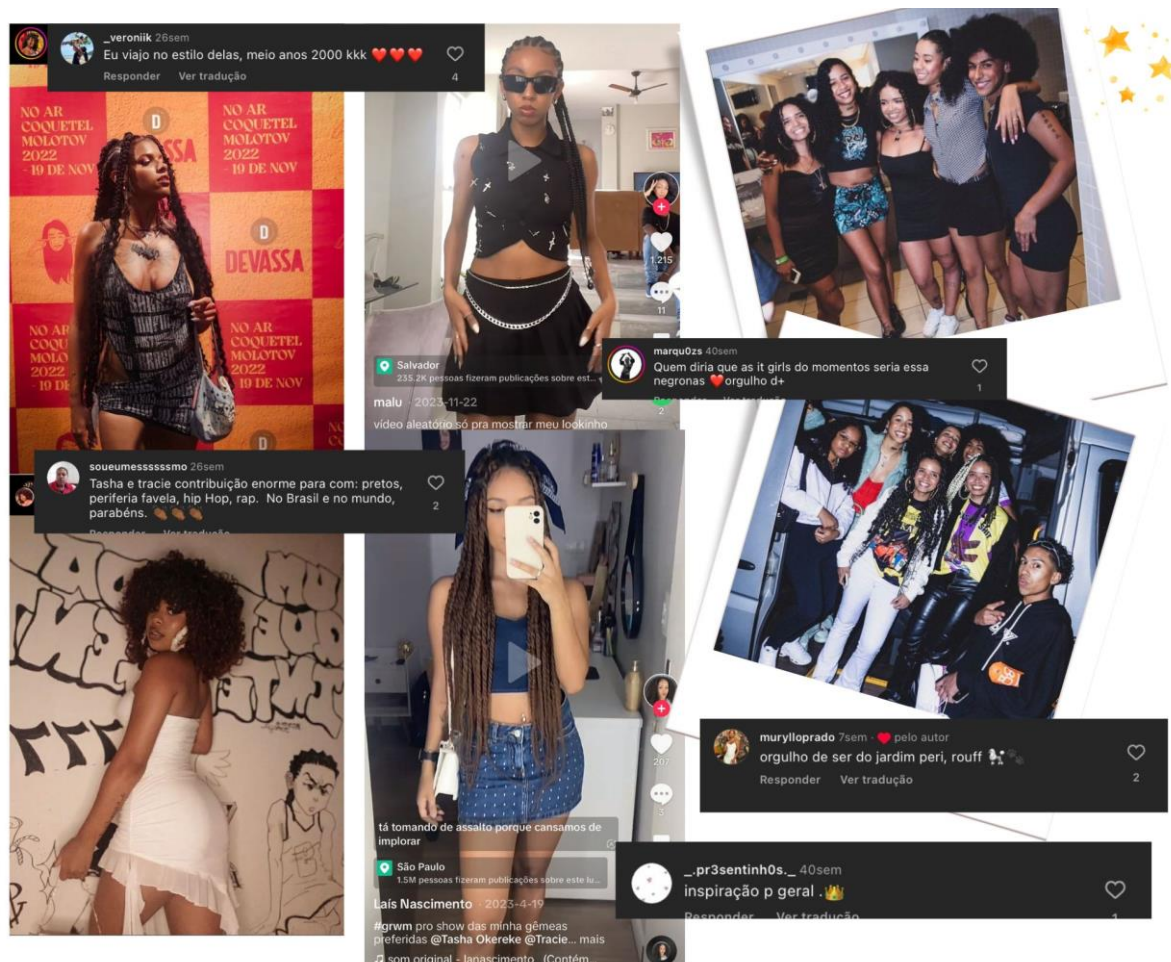
Este comportamento delas promove a valorização da diversidade étnica e cultural. As gêmeas inspiram outras pessoas que se identificam com suas trajetórias e conquistas, mostrando que é possível alcançar sucesso e se destacar, independentemente da cor da pele ou do tipo de corpo e acreditam que a roupa é uma extensão de quem são:

A moda foi uma forma de a gente se descobrir, de saber quem somos e do que gostamos. Às vezes vemos a Rihanna com uma roupa e pensamos: ‘Que linda, mas ficaria péssimo em mim’. É porque aquilo é a extensão dela. Precisamos descobrir quem nós somos”, finaliza Tasha, em entrevista à revista Claudia (MARQUES, 2020)

A história das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção da sua imagem autêntica através da moda é inspiração para as mulheres da periferia, porque na adolescência

não se sentiam representadas por revistas e propagandas de marcas. Por este motivo, surgiu a vontade de ser a inspiração, levar de volta a cultura periférica para a periferia.

Figura 10: Fãs de Tasha e Tracie nas redes sociais



Fonte: compilado de fotos e comentários do Instagram e Tiktok de fãs da dupla, 2024.

Elas são inspiração para aqueles que acompanham a sua carreira. Significativas para a moda, para os seus seguidores e fãs que as acompanham em shows e redes sociais, inspirações para mulheres negras, principalmente para Jardim Peri, porque conseguem encontrar na história de vida delas algum tipo de inspiração, tanto em relação a carreira do rap como na forma em que elas querem ser vistas através moda, da roupa. O que elas transmitem é acima de qualquer estilista ou costureira, elas precisam vestir o que representam elas e a vida delas.

A forma como elas expressa a sua identidade através das roupas que escolhem usar, mostra a sua coragem, individualidade e criatividade. A moda é uma ferramenta poderosa de expressão pessoal e as irmãs Okereke a utilizam para mostrar quem são e o que valorizam. Através das suas escolhas de vestuário, elas transmitem mensagens sobre as suas origens, aspirações, personalidade e valores. “Sempre há alguma coisa a explicar... corajosamente ostentar, negociar, oferecer e barganhar. Há diferenças a serem atenuadas ou desculpadas ou, pelo contrário, ressaltadas e tornadas mais claras.” (BAUMAN, Zygmund, 2005, p. 19)

A trajetória das irmãs Okereke na moda é um exemplo objeto de como a autenticidade e a confiança em si mesmo são essenciais para a construção de uma imagem sólida e marcante. Criaram um conceito próprio, nomeado de Low Fashion, que segundo as gêmeas pode ser considerada uma moda de baixíssimo custo. “Ou seja, o modo de Tasha e Tracie se vestirem é um reflexo direto de suas experiências e identidades. É uma prova de que elas abraçam suas raízes e, diferente de muitos artistas, não as abandonam quando começam a ascender.”. (LETIELAS, 2024)

Atualmente (2024), representam marcas grandes sem precisar perder a essência. Elas não têm medo de se destacar e de serem diferentes, o que as torna ainda mais admiráveis. Em um mundo onde muitas vezes somos pressionados a seguir padrões e tendências, a história das irmãs Okereke nos lembra da importância de sermos fiéis a nós mesmos e de nos expressarmos de forma verdadeira e genuína. A moda é apenas uma das formas de manifestar a nossa identidade, mas quando feita com autenticidade, pode ser poderosa e inspiradora.

“SOMOS AS RUAS, RAP, ÁFRICA E NÃO NOS IMPORTAMOS SOBRE SUAS ETIQUETAS”. É isso que pregamos!” (Tasha e Tracie, 2015)

Tasha e Tracie querem que a identidade, a cultura, as vivências do rap, da música, da periferia mostre quem de fato elas são. Isso faz com que elas enfatizem a importância de uma moda autêntica, algo delas. Desta forma, carregam então, a quebra dos padrões de beleza impostos pela sociedade na qual vivem, até mesmo na “quebrada” que elas moraram, porque é um estilo único. “O fenômeno crescente dos teen-bloggers concilia a exigência de ser reconhecido com a capacidade de distinguir-se por meio de um ponto de vista original que os torne únicos. (Morace, 2018, p. 76)

Acabam representando outras pessoas, outros corpos e etnias. As irmãs representam também a importância da diversidade na moda, já que são mulheres negras que se destacam e conquistam espaço nesse universo. A presença delas na indústria fashion é fundamental para promover a representatividade e inclusão. Além de influenciar de certa forma a direção de consumo para quem se identifica com ela, contudo, as possibilidades de marcas são Adidas, Cyclone, Nike, Dolce & Gabbana e AJC que são marcas que elas mais consomem, além da MPIF que é um coletivo criado por elas para promover produtos, desfiles e eventos de moda que promovem artistas.

3. ESTUDO DE PÚBLICO

O público-alvo exerce um papel importante para o desenvolvimento deste projeto, pois a partir dos dados extraídos da sondagem, foi possível definir melhor os gostos, motivações, comportamento consumidor e as necessidades reais deste público no qual trabalhamos. Além do mais, o estudo deste público corrobora com a afirmação de que o ambiente influencia as pessoas em seus estilos de vestuário e musical.

A definição dos critérios de avaliação do público-alvo, são: gênero, localidade, idade, cultura, profissão, vida financeira, comportamento de consumo e principalmente o estilo de vida. A autora Posner (2015), estuda o marketing de moda e suas estratégias, e acredita que um dos principais critérios para mapear o público é o estilo de vida, porque as necessidades e gostos influenciam o cotidiano, onde moram e lugares no qual frequentam.

As atitudes e opiniões acerca de uma variedade de assuntos, como política, arte e cultura ou questões ambientais, também podem afetar as escolhas de alguém sobre suas roupas. Quando se analisa o estilo de vida do consumidor e determina que tipo de cliente ele pode ser, o objetivo é ter uma visão sobre o que ele compra, por que ele compra, de quais empresas ele compra e como e quando ele compra. (POSNER, 2015, p.109)

O estudo do público é baseado nos núcleos geracionais de Morace (2018), ainda a geração que se identifica com as gêmeas Okereke. Esta pesquisa se dá por

explorar as redes sociais e influenciadores no meio da música, sendo observado o comportamento e contexto social para inspirar no desenvolvimento da persona, traçando o perfil do consumidor, adequando ao segmento ideal de vestuário. Embora a autora em questão acredite que o público-alvo desta pesquisa não pode ser definido pela faixa etária, mas sim pelo estilo de vida e moda relacionado.

3.1 Persona

A construção desta persona é inspirada nas gêmeas Tasha e Tracie, que é a dupla real para qual a autora irá desenvolver o figurino. O estudo se baseia em entrevistas dadas pelas gêmeas e nas redes sociais nas quais são ativas publicando o lifestyle. Então para traçar o perfil, foram selecionadas duas personalidades reais que partilham do mesmo estilo e ambiência das gêmeas, para dar veracidade aos levantamentos feitos para o desenvolvimento de uma futura coleção.

Morace (2018, p. 37) explica que a análise das gerações apontadas por ele propõe um novo protagonismo no mercado que está crescendo, pois, esses novos núcleos geracionais são capazes de influenciar outras gerações que são do mesmo convívio. Ele distribui as gerações em 16 núcleos por idade. Este estudo se baseia no núcleo geracional que são os Millennials pós-capitalista da Geração Y que são pessoas de 20 a 40 anos, porém o público direcionado a Geração ProActives na faixa de idade dos 25 aos 30 anos. Essa geração tem como característica novas estratégias, criatividade e troca de experiências.

Este grupo é caracterizado por uma postura proativa frente às questões sociais, ambientais e políticas, buscando formas de consumo mais conscientes e sustentáveis. Os ProActives são direcionados por valores como a responsabilidade social e a busca por um impacto positivo no mundo, se diferenciando das demais gerações por ter maior preocupação com o coletivo, o futuro do meio ambiente e as mudanças no comportamento do consumidor.

Tasha e Tracie tem 29 anos, costumam frequentar bailes tanto de rap e trap quanto de funk, nas periferias de São Paulo, se reunir com os amigos para sair, beber

e frequentar lugares alternativos. A inspiração delas é o hip hop e o funk, acrescido a referências de pessoas próximas.

Baseado no lifestyle das irmãs, temos como exemplo duas artistas pretas que também são cantoras de rap, além de conviverem nas periferias de São Paulo e contribuírem para o empoderamento feminino e a musicalidade do hip hop.

Luanna Santos Oliveira tem 29 anos, é técnica em saúde bucal por formação, mas também é uma artista baiana, que mora em São Paulo desde sua infância. Pensou em virar compositora e vender suas músicas por sempre gostar de escrever textos, mas na pandemia se reinventou, investindo na sua carreira de cantora.

Figura 11: Perfil do Instagram da rapper Mc Luanna



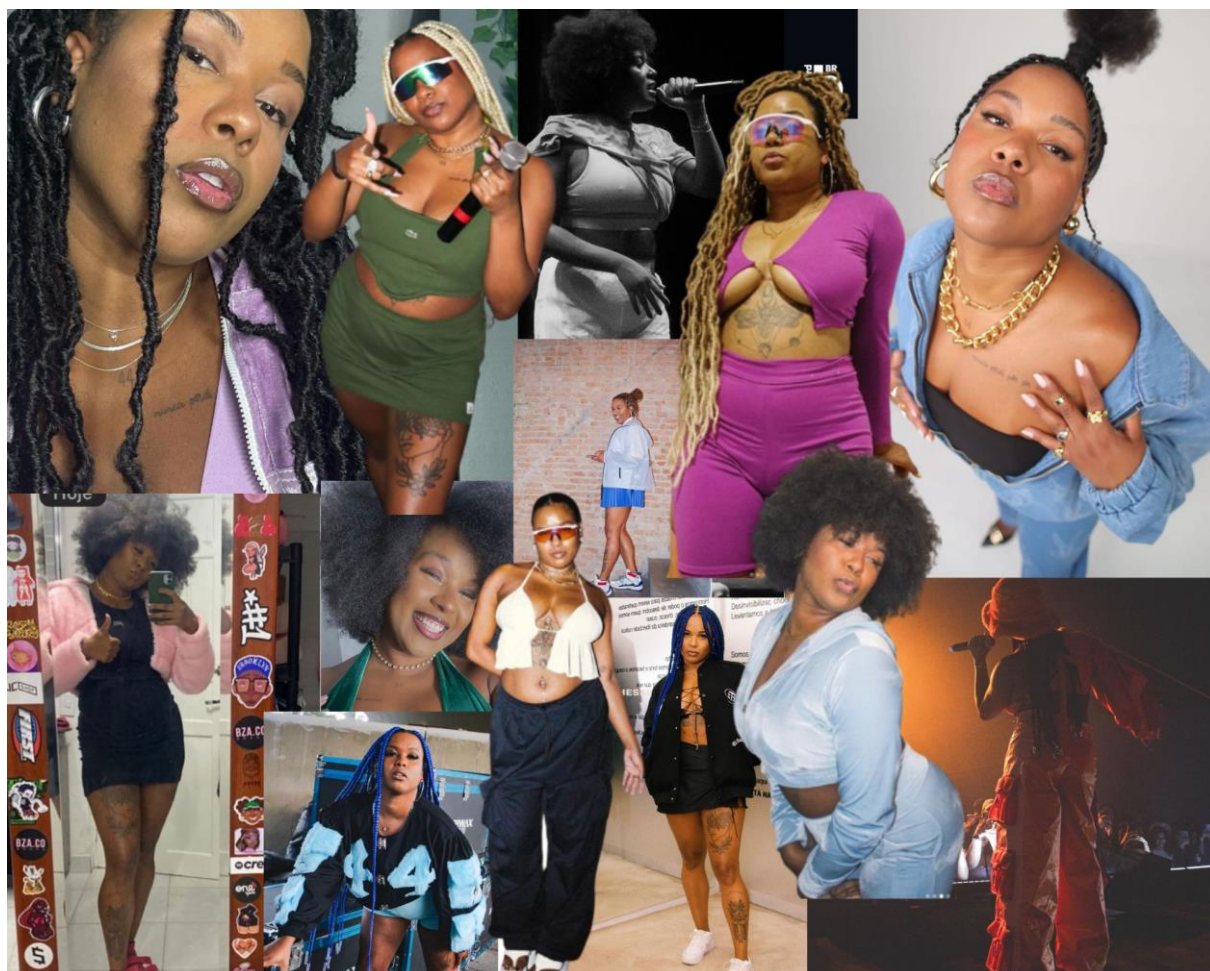
Fonte: Instagram @mcluanna_, 2024.

Mc Luanna, como é conhecida popularmente, influencia seus 500 mil seguidores, versa com confiança exaltando a mulher preta de favela. Seu primeiro single “Kit Rosa” (2020), fala das adversidades que enfrentou quando a pauta da sua vida virou a cor de pele. Para ela, só quem usava rosa eram meninas brancas com maior poder aquisitivo, por isso, quando comprou seu “kit rosa” e experimentou,

percebeu como se sentia e o quanto aquilo estava sendo importante na construção da sua pessoa.

O empoderamento feminino é justamente a mensagem que a rapper quer transmitir em suas composições musicais, através das vivências versadas, deseja que esse empoderamento alcance as garotas da periferia.

Figura 12: Moodboard da Mc Luanna



Fonte: compilado de fotos extraídas do Instagram @mcluanna_, 2024.

A cantora tem o hip hop como grande influência musical na sua carreira. A maneira como se veste traz estas referências estéticas ao hip hop, que influencia nas saias curtas, roupas coladas, decotes, casacos largos, conjuntos, jeans com bolsos, calças cargo e principalmente acessórios, como cordões, brincos, anéis, óculos de sol e tênis.

No mais, o estilo de vida que a Mc Luanna leva é simples, cercada dos amigos em eventos e nos próprios shows, praias e viagens. O lifestyle contém tênis, chinelo, unha decorada com alongamento e diferentes modelos de cabelo.

Figura 13: Moodboard do lifestyle da artista Mc Luanna



Fonte: compilado de fotos extraídas do Instagram @mcluanna , 2024.

Apesar de uma vida simples, Mc Luanna faz sucesso em streamings, como o Spotify, onde soma 1,8 milhões de ouvintes mensais que se sentem influenciados pelas referências desta personalidade. Podemos perceber no Instagram da rapper, que amigos e fãs, partilham do mesmo lifestyle da artista. O alcance dela nas marcas Kenner, Rider, Ajulishop são exemplos de que ela comunica com seu público através da sua moda periférica e das vivências relatadas em suas músicas.

Julia Costa, conhecida como “Ajuliacosta” ou “Aju” é multiartista, tem 25 anos, mora em São Paulo, em específico Mogi das Cruzes. Ela escreve músicas desde os

12 anos de idade e a moda também sempre esteve presente em seu cotidiano, assim suas referências de vestuário eram de videocliques e blogs relacionados ao assunto.

Figura 14: Perfil do Instagram da Julia Costa



Fonte: Instagram @ajuliacosta, 2024.

Julia, mora no centro de São Paulo há pouco mais de 5 anos. Quando criança, não tinha dinheiro para comprar suas roupas e pediu sua mãe para fazer uma saia, mas como a mãe conhecia pouco sobre corte e costura, a Júlia começou a aprender e aos 14 anos, já customizava suas próprias roupas e passou a fazer o mesmo com as roupas das suas amigas que sempre a incentivaram.

Assim também foi na música, onde suas amigas mostraram as letras para um MC do grupo Mistura de Fatos. Foi então que aceitou o convite para o trabalho de canto, mas dependia da sua mãe para autorizar, o que segundo ela não ocorreu, por conta da sua personalidade “rebelde, então Julia teve que atrasar o início da carreira musical para começar a trabalhar em outra coisa que desse “futuro”.

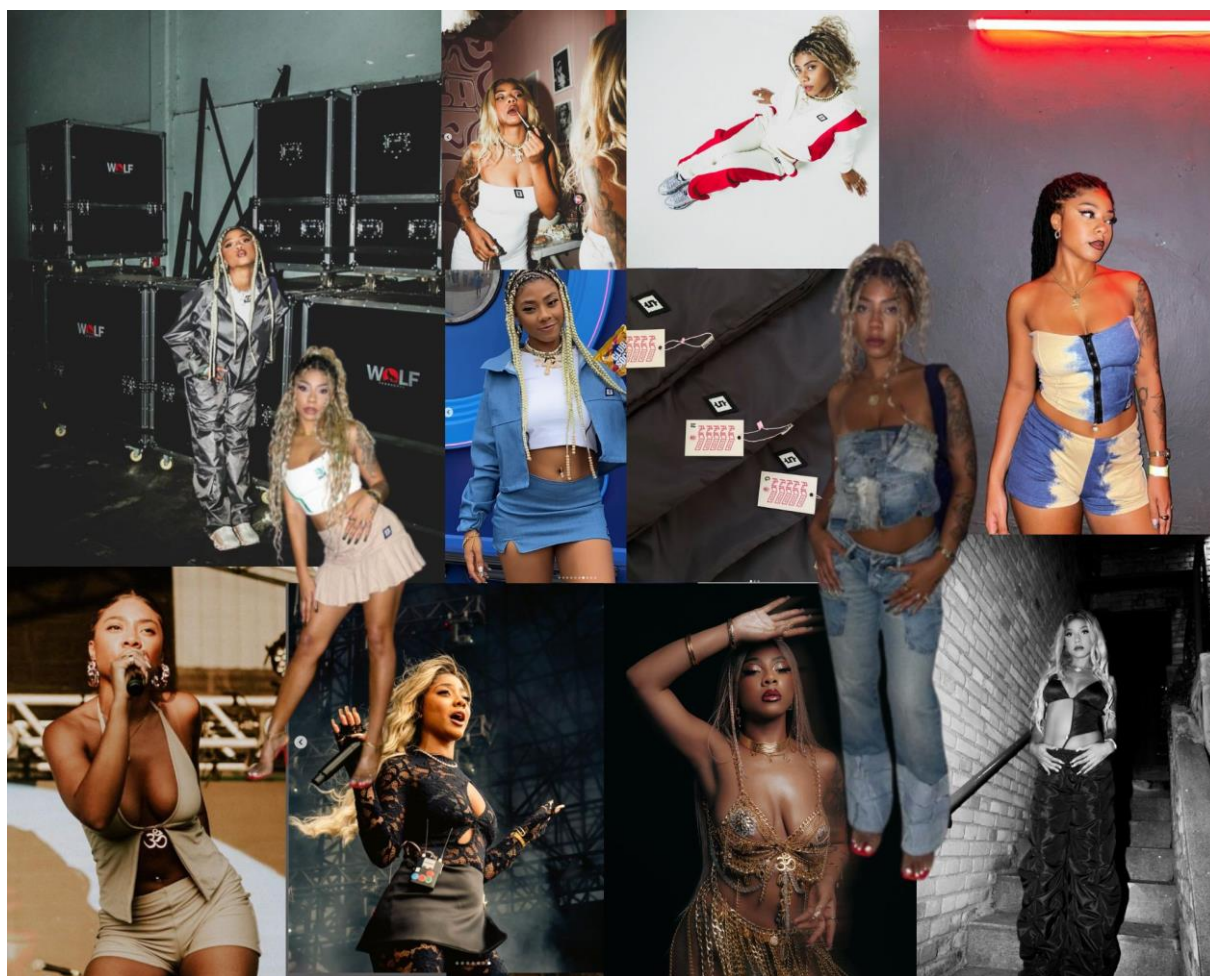
Quando trabalhou em uma adega na área industrial, percebeu que gostaria de ter sua própria marca de roupas, sua própria confecção. Quando recebeu a sua rescisão após a demissão, investiu na sua marca Ajuliacosta Shop.

"Quando eu cresci um pouco mais, comecei a ter muita influência do rap - principalmente o nacional - e do samba na minha vida, comecei a entender

sobre negritude e sobre algumas coisas que vão além de mim. Resolvi trazer representatividade para as mulheres negras na moda, para que elas pudessem entender que são capazes de chegar onde quiserem" (Ajuliacosta em entrevista a G1, 2023)

Intercalando entre as pausas da moda e da música, Julia Costa em 2022 foi convidada como artista rap para o evento Cena 2K22 e essa oportunidade lhe rendeu diversos outros shows e uma carreira agora sim promissora. A rapper canta sobre suas vivências enquanto mulher preta da favela, suas oportunidades e a falta delas, e sobre seus sentimentos. Ela quer honrar a sua carreira como artista e continuar emanando força a todos a sua volta.

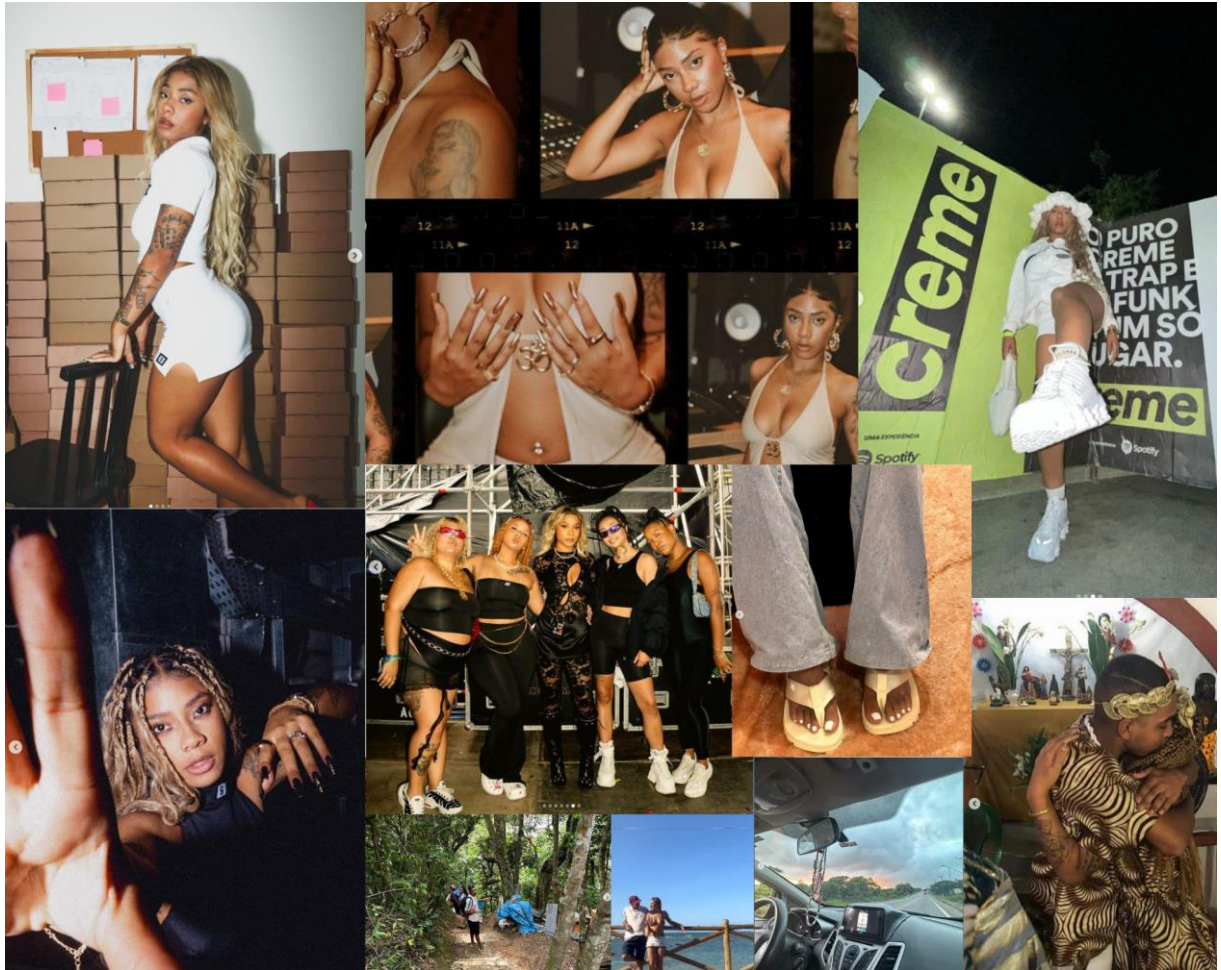
Figura 15:Moodboard da Ajuliacosta



Fonte: compilado de fotos extraídas do Instagram @ajuliacosta, 2024.

Julia é uma mulher de personalidade forte e carrega esses elementos também na maneira como se veste, o Hip Hop, assim como com Tasha, Tracie e Mc Luanna, esteve presente em sua vida, até porque na periferia, é com esse ritmo que se identificam, principalmente nas batalhas de rimas por São Paulo. Ela utiliza um misto de referências de estilo, porém todos possuem um apelo ao Streetwear, com minissaias retas ou de pregas, rendas, tops e short, conjuntos, roupas coladas ao corpo ou oversized, assim como estampas que remetem tie die e upcycling em jeans. Vaidosa, Julia tem uma ótima relação com seu cabelo, mas muda conforme seus looks. As unhas também de alongamento e decoradas, assim como os acessórios como cordão, pulseira, gargantilha, tornozeleira, brincos e o que não pode faltar, o gloss na bolsa.

Figura 16:Moodboard do lifestyle da artista Julia Costa



Fonte: compilado de fotos extraídas do Instagram @ajuliacosta, 2024.

A artista é empreendedora da marca que carrega o seu nome, AjuliaShop, também cantora e artista de rap canta suas vivências, gosta de se reunir com os amigos, viajar, fazer trilha, acampar, ouvir o barulho do mar e natureza. É uma pessoa simples, mas que gosta de ostentar na forma que se veste, mesmo que as modelagens e tecidos das suas roupas sejam básicos, Julia gosta mesmo do exagero da unha, cabelo e acessórios.

Julia é religiosa, expressa sua fé através da religião de matriz africana. Ama andar de Kenner e usar tênis, porque equilíbrio é tudo. Não leva desaforo para casa, uma mulher bem resolvida, que se empondera e quer emanar para o seu público a força e o poder feminino.

Sendo assim, as personas foram duas pessoas reais que possuem os mesmos ideais e vivências que as gêmeas. As escolhidas foram a A Julia Costa e a MC Luana são duas cantoras de rap, cresceram na periferia, gostam e consomem diversos conteúdos sobre moda. A Julia tem uma marca chamada AJC, assim como Tasha e Tracie tem um coletivo chamado MPIF que é uma sigla para Mulheres Pretas Independentes de Favela.

Essa geração apontada dos ProActives são pessoas que resgatam a brasilidade, apesar do Brasil ser tão influenciado pela moda do exterior, porém, este resgate precisa ser expressivo, que tenha alguma conexão para este consumo, assim como priorizar suas vontades, gostos, são pessoas individualistas, que buscam seus próprios gostos, estabelecendo uma conexão e sentido no produto. Por este fato, a relação do ambiente, diversidade e demais culturas são pauta na relação das gêmeas com a roupa e conectam estas personas para dar veracidade a esta afirmação.

3.2 Observações a partir da sondagem de público potencial

As perguntas foram elaboradas para uma sondagem sobre o público em potencial, com objetivo de validar as afirmações que a autora faz ao decorrer deste projeto em relação as gêmeas Tasha e Tracie. Seus gostos, a relação delas com a moda, com a música, com as culturas, questões sociais e culturais acerca da periferia, do empoderamento e de acordo com os resultados obtidos nesta sondagem, foi possível analisar melhor o público em questão que poderá ser um público potente de consumo, pois o figurino tem como proposta virar uma coleção capsula vendável.

O foco destas perguntas eram a qualidade das respostas, pois são esses resultados que validam o estudo até o presente momento. Esta sondagem tinha como base a pesquisa qualitativa. Foram elaboradas em 17 de abril de 2024 e aplicadas no dia posterior, um total de 17 perguntas, sendo essas, 9 de múltiplas escolhas com opção de justificar a resposta e 8 discursivas. O encerramento do prazo para resposta foi em 14 de maio de 2024.

Ao todo, foram coletadas 14 respostas que tem relação com o tema, corroborando para um resultado amplo a respeito do estudo da relação do público-alvo com a Identidade Visual, adentrando questões como a relação entre a música e moda, bem como de que forma este público seria inspirado pela dupla, a fim de entender como o público relaciona a identidade visual com as roupas que elas utilizam. Assim, considerando a qualificação das respostas nos gráficos posteriores.

Figura 17: Sondagem sobre Identidade Visual

A moda e a música tem uma relação de proximidade, você percebe isso?

14 respostas



Fonte: Google Forms⁸, 2024.

Sobre as respostas apresentadas na figura 17, temos um resultado de 42,9% de “as celebridades da música inspiram novos comportamentos”, 35,7% de “a moda trata de comportamentos comuns com a música” e 21,4% “percebo, mas não sei identificar quais” e nenhuma resposta para “não percebo nenhuma relação”.

A pergunta acima foi realizada para identificar como o público consumidor identifica a relação de proximidade entre a moda e a música, pois Tasha e Tracie atualmente tem o foco de sua carreira voltado para a música, porém, como artistas completas, utilizam também as roupas como maneira de representação deste trabalho. O intuito, portanto, era certificar se os consumidores da dupla conseguem, de fato, correlacionar esses dois nichos.

⁸ Identidade Visual no Vestuário de Moda. **Google Forms**. Disponível em: <https://forms.gle/2hnrHctPrifbPpcR8>. Acesso em: 14 mai 2024.

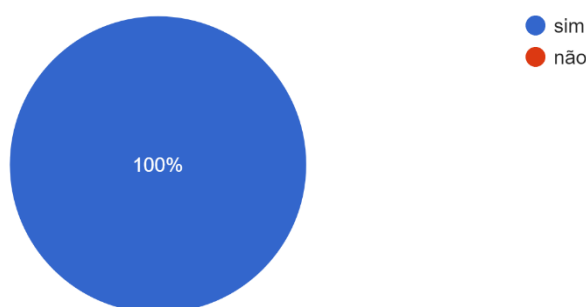
Em complemento ao gráfico acima, a pergunta a seguir foi: “De que maneira você percebe a relação da música e da moda?”. As respostas obtidas corroboram com o estudo, demonstrando como o público entende de que maneira os artistas em geral são capazes de correlacionar esses dois nichos. Segundo a opinião do público, os artistas expressam os sentimentos através da música, além de criarem uma identidade visual através da vestimenta, que os conecta com quem se identifica com o comportamento e a estética. Para a sociedade, essa construção de imagem transmite a mensagem de linguagem artística, remete a localidade e a proximidade das vivências sociais.

As respostas reafirmam a relação forte em que a Tasha e a Tracie têm com a música e a moda, a relação de se expressar através do vestuário e nas letras das suas músicas. O público que consome o conteúdo delas está preocupado com a mensagem que elas transmitem e na maneira que isto chega a eles, que são admiradores, seguidores ou mesmo fãs. A intenção desta pergunta era saber se o público que as consomem sabe decodificar a mensagem que elas transmitem através das roupas e das suas letras de música

Figura 18: Sondagem sobre Identidade Visual

Você acredita que a moda ou a música servem como elementos de construção da identidade de um indivíduo?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

Através das respostas coletadas, é notório que 100% dos analisados acreditam que a moda e a música fazem parte da construção da identidade. Assim, entende-se

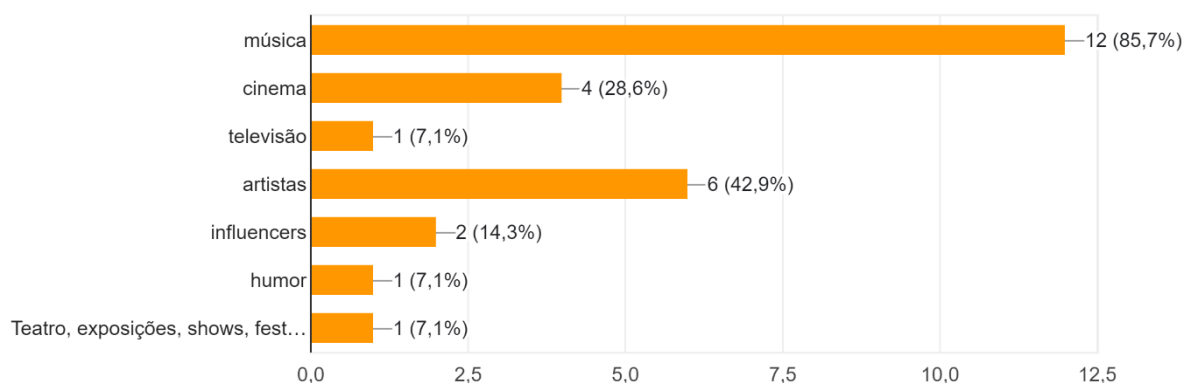
que estas são elementos de construção de identidade utilizados por pessoas variadas e não apenas por artistas em suas apresentações ou aparições públicas. É objeto da sociedade, de uma forma geral, comunicar-se com sua personalidade através destes dois elementos.

A seguir, no gráfico, a afirmação era: “se sim, explique...” para que os usuários dedicados às respostas pudessem se expressar, a fim de entendermos melhor essas respostas e não limitando estas entre sim ou não. As respostas demonstram que desta forma é possível identificar o grupo social pertencente, assim como a construção da personalidade e posicionamento, sendo assim, esses elementos, tanto a música quanto a moda são utilizados como forma de construir a personalidade e influenciar os gostos.

Figura 19: Sondagem sobre Identidade Visual

Quais itens abaixo você se inspira?

14 respostas



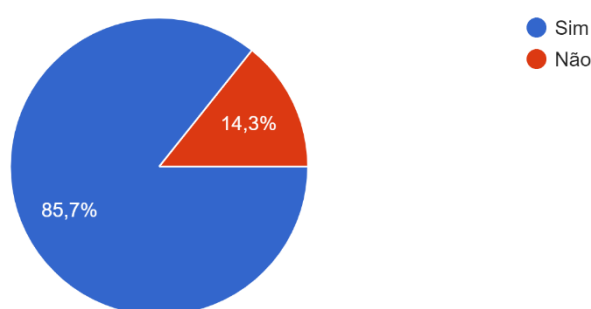
Fonte: Google Forms, 2024.

Sobre as respostas a pergunta da figura 19, 85,7% exemplificam que a música é o principal veículo para inspiração e 42,9% se sente influenciado por artistas, fundamentando a relação da análise do projeto.

Figura 20: Sondagem sobre Identidade Visual

Você conhece a dupla Tasha e Tracie?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

As respostas coletadas sobre o conhecimento do público em relação às rappers foram 85,7% sim e apenas 14,3% não. Levando em consideração que as cantoras são mais famosas no estado de São Paulo e as aqueles que responderam são cariocas, nota-se que no Rio de Janeiro, são conhecidas apenas por aqueles que consomem músicas de hip hop, rap ou trap, mesmo considerando estas questões que desfavorecem tal resposta, obtivemos um bom resultado.

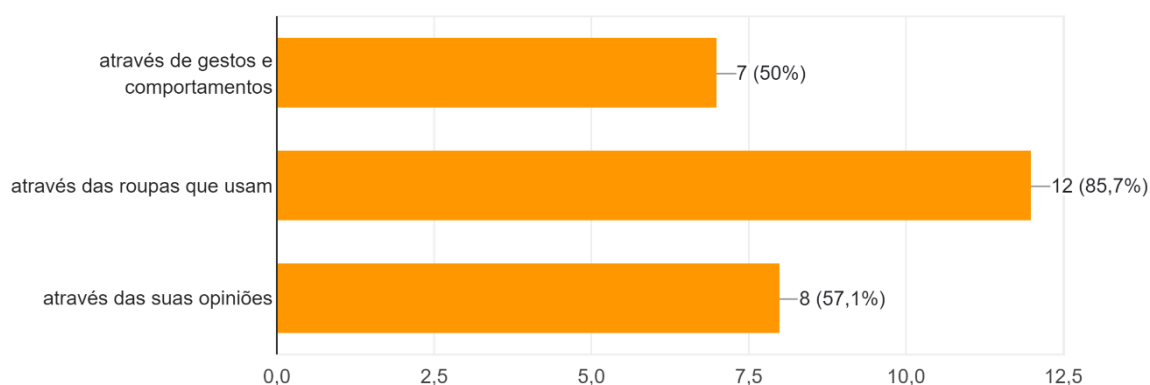
Em complemento as respostas no gráfico da figura 20, a pergunta seguinte foi: "o quanto você conhece as gêmeas?", foram 14 respostas, sendo que 6 não puderam ser utilizadas pois eram inconsistentes, as que puderam, demonstraram que o público conhece as gêmeas através do trabalho musical, rede social e história de vida.

As respostas coletadas relacionam essas pessoas com o que de fato é capaz de identificar a dupla: o estilo e a música. Isto exemplifica que Tasha e Tracie se comunicam e mostram ao mundo quem são e quais são seus ideais, através destes elementos.

Figura 21: Sondagem sobre Identidade Visual

Sobre as irmãs, caso as conheça, como elas comunicam a identidade delas?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

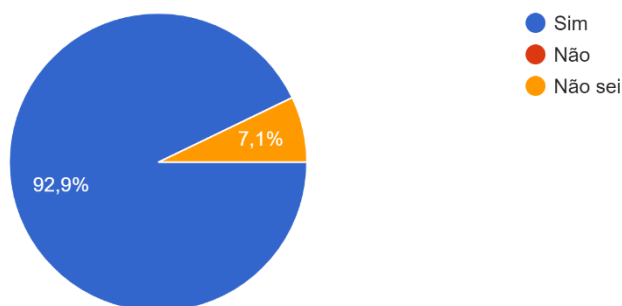
Nas respostas coletadas através da pergunta da figura 21, 85,7% do público acredita que Tasha e Tracie se comunicam através das roupas que elas usam e 57,1% acreditam que elas se comunicam por suas opiniões e 50% acreditam que elas se comunicam através dos gestos e comportamentos que apresentam.

Em complemento as respostas acima, a afirmação foi: “explique como elas comunicam a identidade”. E na visão do público que conhece as gêmeas, elas utilizam a sua arte como forma de expressar em suas letras musicais as suas vivências, posicionamentos, gostos, atitudes, roupas, incentivam a autonomia e empoderamento das mulheres periféricas.

Figura 22: Sondagem sobre Identidade Visual

Você acredita que elas representam as periferias (especialmente se tratando de São Paulo)?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

Dos resultados obtidos através da pergunta da figura 22, 92,9% das respostas foram positivas em relação a Tasha e a Tracie representar o bairro onde moraram e apenas 7,1% não sabem se representam ou não a periferia de São Paulo.

A seguir, para complementar o gráfico acima, a afirmação foi: "se sim, descreva como você vê essa representação". Foram 14 respostas obtidas, mas apenas 10 usadas para a análise, que exemplificam que Tasha e Tracie representam a estética da periferia, sendo assim, são vistas como pessoas influentes, representando a cultura através das roupas e acessórios que costumam utilizar no dia a dia e nos palcos.

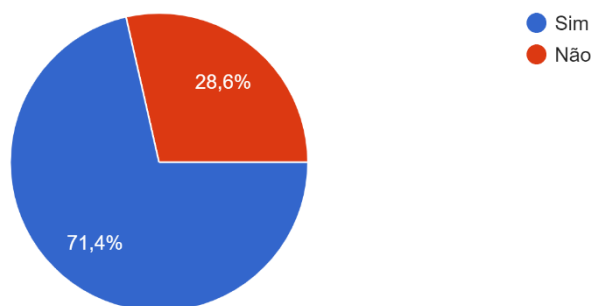
Através dessas justificativas é possível compreender de que forma Tasha e Tracie são vistas como representações das periferias de São Paulo. As respostas, em sua grande maioria, citam que é através do estilo de vestimenta das gêmeas e de sua demonstração de autenticidade que é possível perceber a representatividade do local de origem das irmãs.

Sobre a pergunta: "as gêmeas te inspiram de alguma forma?". As respostas de múltipla escolha eram entre "sim" ou "não". Podemos observar abaixo as respostas coletadas.

Figura 23: Sondagem sobre Identidade Visual

As gêmeas te inspiram de alguma forma?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

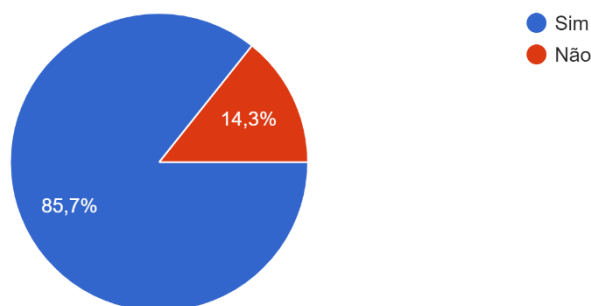
Sobre as respostas dadas a pergunta da figura 23, 71,4% das respostas afirmam que sim, as gêmeas as inspiram, e apenas 28,6% das respostas foram negativas. Em complemento a pergunta, a próxima afirmativa foi: “se sim, descreva como”. Sendo assim as respostas obtidas foram afirmações de que Tasha e Tracie representam o empoderamento da mulher preta de periferia, sem medo de ousar na sua carreira ou perder o estilo próprio, elas têm personalidade forte e costumam vestir o que querem, são quem querem ser e com isso, elevam a autoestima e autoconfiança dos seus fãs.

As respostas coletadas demonstram que as irmãs atingem seus objetivos, no que tange inspirar pessoas através de suas realidades enquanto mulheres, pretas e multifacetárias. Tasha e Tracie são a personificação de coragem, determinação e comunicação direta com o seu público.

Figura 24:Sondagem sobre Identidade Visual

Você acredita que o local onde vive te influencia?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

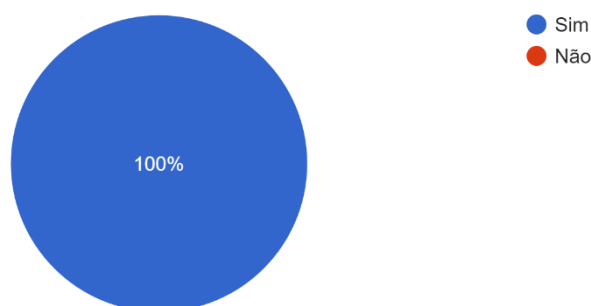
Com base nas respostas coletadas através da pergunta da figura 24, 85,7% afirmam que sim e 14,3% que não. Pode-se observar que, a maioria das pessoas que responderam se sentem influenciadas, de alguma forma, pelo local em que vivem.

A afirmação seguinte, pedimos para que descrevessem como acreditam que o lugar onde vive os influenciam. As respostas discursivas coletadas afirmam que estas influências vêm através dos costumes, da moda e cultura. Nestas respostas podemos analisar de quais formas as pessoas que afirmam que o local onde vivem é capaz de influenciar, de fato são influenciadas. A maioria das justificativas menciona o fato de que o local onde vivem funciona como um espelho, sendo capaz de inspirar culturalmente nossos gostos pessoais.

Figura 25: Sondagem sobre Identidade Visual

Você acredita que as gêmeas ajudam a fortalecer a representatividade das mulheres pretas e de periferia?

14 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

Sobre as respostas dadas à pergunta da figura 25, 100% do público acredita que Tasha e Tracie representam as mulheres pretas da periferia. Isto corrobora com o estudo de observação acerca da representatividade das irmãs. Observa-se que de fato Tasha e Tracie são capazes de transmitir uma mensagem de empoderamento feminino e periférico através da forma como se apresentam para este grupo.

A seguir, como complemento deste gráfico acima, o pedido de justificativa utilizado foi: "se sim, descreva como você percebe essa representação". Desta maneira podemos analisar melhor as respostas coletadas e concluir de forma eficaz a pesquisa realizada. Tasha e Tracie representam estas mulheres pois elas utilizam as roupas que comumente usam para sair com os amigos em seus shows, são acessíveis, representam a periferia e trazem uma boa visibilidade às suas origens.

Todas as respostas apresentadas citam algum dos elementos que compõe a forma de representação de sua identidade que são utilizados pelas gêmeas: a autenticidade, a cultura, o empoderamento, o que versam em suas músicas e a forma como se vestem. É dessa forma que elas querem que o mundo as veja e é possível observar que a mensagem está sendo repassada ao público. Vale ressaltar que é um estudo que tem como objetivo ser explorado para introdução ao mercado.

4. CONSTRUÇÃO DO FIGURINO

O figurino será baseado na pluralidade e multiculturalidade. Inspirado no estilo de moda da periferia de São Paulo, artistas de rap e memórias afetivas de Tasha e Tracie. Este figurino está atrelado a identidade visual das gêmeas e o trabalho da autora enquanto Designer.

A dupla canta em shows de grande e pequeno porte. Costumam utilizar referências estéticas do estilo musical hip hop em cada apresentação. Elas usam apenas um look completo cada uma, algumas das vezes com sobreposições, como casacos, para poder retirar, a depender do clima do lugar onde se apresentam.

Além disto, costumam usar mais de uma vez a mesma roupa ou peças desta. Um exemplo disto, foi a apresentação no evento The Town, onde utilizaram peças que estavam presentes no videoclipe da música Diretoria, que havia sido gravada antes. Vale pontuar que essa curadoria de roupas, acontece desde o blog delas e até os dias atuais ainda customizam suas peças compradas em brechós ou adaptam roupas para o estilo delas, contribuindo para o ciclo de vida útil da roupa.

Baseado neste estudo sobre a representação da Identidade Visual através da moda, a autora propõe uma turnê hipotética, que poderia acontecer nas periferias de todo Brasil, a fim de resgatar a trajetória das irmãs Tasha e Tracie Okereke na construção de uma imagem autêntica. Levando para as periferias a autenticidade e resgatando as referências afetivas para o desenvolvimento deste figurino.

Então, uma turnê hipotética traria a pluralidade de Tasha e Tracie para a criação do figurino, que seria desenvolvido com base na trajetória de vida delas e nas referências da personalidade de forma autêntica e original.

Frequentemente as irmãs realizam postagens nostálgicas sobre a história de vidas delas, do início de carreira musical, da moda, o estilo e o blog também. Por este motivo, seria fundamental um evento em que pudessem reunir os elementos que fizeram parte da construção de suas personalidades. Vale ressaltar que essa trajetória colabora com o estudo em questão, que afirma que as gêmeas prezam a autenticidade

e não aceitam mudar a forma como se vestem, pois isso seria deixar todo um legado de representatividade para trás.

Contudo pensando na maneira que elas utilizam a roupa como forma de se expressar, consumindo roupas em brechós, prolongando a vida útil das peças consumidas, a construção é um figurino, porém se baseia em um formato de coleção e se divide desta maneira para identificar com facilidade os produtos que poderão ser comercializados futuramente.

4.1 Pesquisa de macrotendência

A Pesquisa de Macrotendência foi realizada na plataforma WGSN, que é referência em tendências no mercado de moda. Inspirado em um produto que seja atemporal, a estação de primavera/verão que prevê para o ano de 2026 serviu para 2025. O estudo desta plataforma destaca que as cores estão se tornando tonalidades mais escuras para causar uma sensação de conforto.

No mercado de moda, será possível utilizar os produtos destas cores previstas sem maiores danos futuros para as demais coleções de acordo com a estação de ano, sendo assim as peças teriam uma vida útil mais completa.

Os temas usados foram combinações das cores mundiais de primavera/verão 2026 e a evolução das cores primavera/verão 2026, que tem como objetivo ser a fonte de inspiração para a temporada. São ao total 16 novas tonalidades tidas como sazonais, anuais e a paleta de cores a longo prazo. Apesar de tantas cores, foram eleitas cinco delas, que têm como principal objetivo renovar a base da linha de produtos do mercado.

Transformative Teal: uma justaposição de azuis e verdes que evoca o frescor da natureza. **Blue Aura:** cores acolhedoras em camadas harmônicas de tons pastel. **Electric Fuchsia:** com um elemento escapista, cores brilhantes psicodélicas e tons escuros do verão se unem nesta paleta. **Amber Haze:** tons terrosos e neutros reforçam a importância de cores ligadas à natureza. **Jelly Mint:** equilibre as cores primárias clássicas com tons escuros inusitados e tonalidades nostálgicas. (MCCARTHY, Emily, 2024)

Esta previsão é possível a partir do estudo que é feito a partir de análises e estratégias do consumidor, levando em consideração o que o público vê, que são: tonalidade, saturação e luminosidade. As cores escuras são ditas como restauradoras e combinam com o estilo de vida noturno que definem a polarização e o redirecionamento.

Figura 26: Moodboard de inspiração



Fonte: compilado de fotos extraídas da plataforma WGSN, Google, Pinterest e Spotify, 2024

O moodboard de inspiração acima tem como principal objetivo mostrar as cores que serão utilizadas no figurino, levando em consideração as tendências e que traduzem as referências das periferias representadas pelo céu e os fios do poste, o lifestyle representado pela jóia do dente, unha alongada, óculos escuros, pulseiras e anéis, casaco com bolsos, a ancestralidade da África representada pelo desenho de

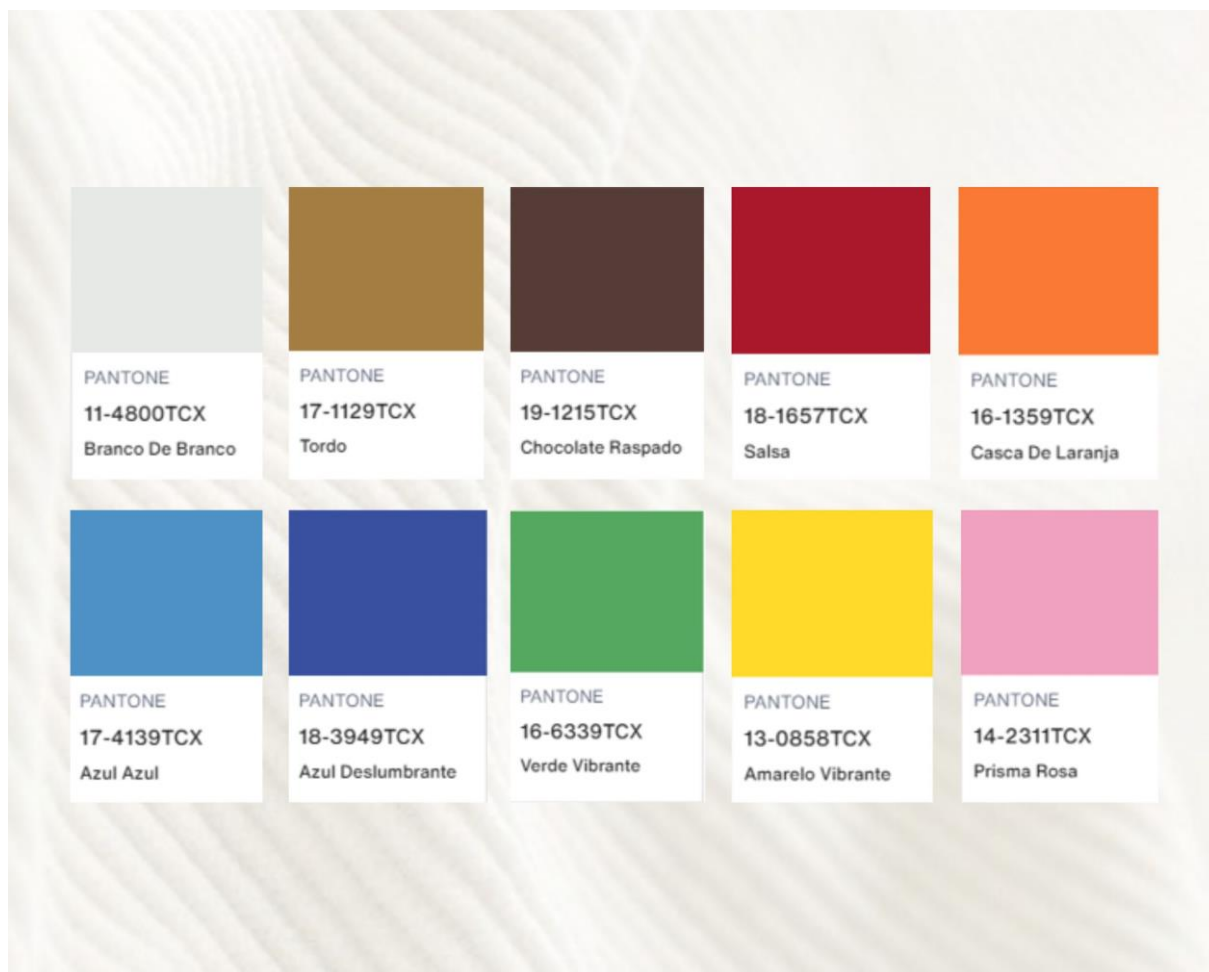
uma mãe segurando seu bebê com estampas étnicas em sua vestimenta e o hip hop representado pelo tênis, bolsa, letra da música Agouro, além da bolsa e dinheiro, que foram aplicados e explicados no decorrer do estudo.

Os elementos que compõem o moodboard possuem cores mais vibrantes e que representam tanto a cultura nigeriana quanto a brasileira, pois são cores para uma estação acesa, que é a primavera e verão 2026. Essas cores foram extraídas da plataforma WGSN, são as mais próximas do moodboard elaborado para o figurino. Por fim, o amarelo representa a alegria, o vermelho a paixão, o verde e o branco representam a paz, a esperança e o sucesso, o rosa o empoderamento feminino, os azuis, o céu da periferia, assim como o laranja complementa a cartela de cores sendo uma tonalidade contrastante e os tons de marrom representa a miscigenação.

4.2 Cartela de cores e texturas

A cartela de cores segue a tendência da WGSN, que é uma plataforma de tendências de produto no mercado de moda. Cada cor possui um significado e estes são levados em consideração para que o público se relacione à escolha destas cores. A partir desta consideração, de acordo com Tasha e Tracie, as cores representam a ancestralidade, a musicalidade e as ruas da periferia, que podem facilmente ser representadas pelos grafismos que costumam estampar os muros das cidades. Assim como as irmãs usam a música e a moda como principal veículo para promover quem são, portanto, as cores as representam desta maneira.

Figura 27: Amostra de Cores Pantone



Fonte: Pantone, 2024

As cores acima são cores que estão em análise dos anos 2024, 2025 e 2026 na plataforma WGSN, possibilitando um comparativo do ano atual e mais dois anos à frente, em todas as estações. Estas cores, aplicadas na cartela de cores são: vermelho, laranja, amarelo, branco, verde, azul escuro, azul claro, rosa claro, marrom escuro e marrom claro que representam o moodboard de inspiração mais as cores de tendências da plataforma. Acima essas cores estão representadas por nome fantasia.

Essas cores remetem a alegria e a originalidade, pois elas representam parte da personalidade. Por este motivo, a análise minuciosa que a plataforma WGSN realiza interligando a necessidade do público com os produtos vendáveis, possibilita de forma precisa a relação do público consumidor com o objeto desejo.

Figura 28: Moodboard de textura



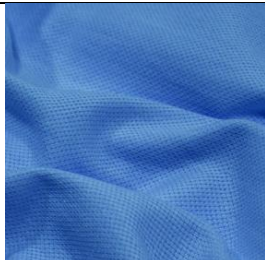
Fonte: Compilado de fotos extraídas do Pinterest, 2024

A partir destes elementos que se pode construir a personalidade que é atrelada principalmente nas escolhas das cores que serão utilizadas, são cores que representam o Brasil, a periferia, cores e texturas encontradas em áreas urbanas que ressaltam a beleza do lugar e objetos, de acordo com a percepção que traz consigo a nostalgia, as raízes, o conforto e o bem-estar, onde cada textura e cor significam algo, um marco, uma alegria e cada significado desse traz consigo uma trajetória. A importância neste momento é que as cores e as texturas sejam referência urbana e representem a presença da natureza, da personalidade e principalmente o lifestyle que o público pode escolher a partir das gêmeas que são a inspiração destes jovens.

4.3 Cartela de Tecidos

A cartela de tecidos foi escolhida a partir de um período de observação das entrevistas, shows e redes sociais da dupla Tasha e Tracie, a fim de aprofundar mais essa escolha que é de suma importância no mercado da moda. O tecido precisa ter um bom caimento, condizer com o produto e principalmente estar relacionado a qualidade, pois o foco principal deste projeto é produzir um figurino que represente a identidade visual das irmãs, mas que tenham uma pegada tecnológica e ajude o meio ambiente que é um dos pontos importantes para o projeto.

Figura 29: Tecidos

			
Matéria prima: Sarja ⁹ Lisa 3005	Material: Malha Piquet ¹⁰	Material: Malha Performance ¹¹	Material: Microfibra Importada ¹²
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos	Fornecedor: Zancateli	Fornecedor: Aradefe Store	Fornecedor: Têxtil Walfran Meneghel Ltda
Largura: 1.60m	Largura: 1,20m tubular	Largura: 1,50m	Largura: 1,50m
Peso: 194g/m ²	Peso: 0,185g/m ²	Peso: 300g/m ²	Peso: não informado
Encolhimento: 3%	Rendimento: 2,25m/kg	Rendimento: 2,20m/kg	Tipo: tinto peletizado
Composição: 100% algodão	Composição: 50% algodão, 50% poliéster	Composição: 92% poliamida texturizada, 8% elastano	Composição: 100% poliéster
Valor: R\$33,90	Valor: R\$48,91	Valor: R\$79,33	Valor: R\$18,50

Fonte: compilado de fotos extraídas dos sites de armarinhos, 2024.

⁹ Amostra Sarja. Disponível em: <https://www.puroalgodao.com.br/sarja/sarja-lisa-100-algodao-3005-rosa-bebe--p>

¹⁰ Amostra Malha piquet. Disponível em: <https://www.puroalgodao.com.br/malhas/tecido-de-malha-piquet-macio-para-camisa-polo-cores-diversas-p>

¹¹ Amostra Performance. Disponível em: <https://aradefe.com.br/loja/aradefe/produto/170.81es-vm8001/malha-fitness-vermelho>

¹² Amostra Microfibra Importada. Disponível em: <https://www.pampatech.com.br/microfibra-peletizada-100-poliester>

O apelo aos estilos sportwear e streetwear, podemos encontrar em tecidos de corta vento para casacos e calças oversized, malha para camisetas e tops, as saias e calças costumam ser em microfibra para um design diferenciado, mas comumente usado o tecido conhecido como sarja. Na figura 29 temos as representações de cada tecido: a microfibra, malha piquet, sarja e malha performance.

A microfibra é um material importado, foi escolhido como um tecido resistente, capaz de dar vivacidade as cores escolhidas e é considerado ideal para roupas esportivas. A composição deste em específico é 100% poliéster, pois é um material de maior durabilidade em comparação aos outros produtos parecidos do mercado, tem largura de 1,50m e gramatura não especificada. Proporciona mais conforto, a lavagem e a secagem mais rápidas, além de não amarrotar e possui uma melhor transpiração, sendo assim é um ótimo tecido em relação a custo e benefício. Esta microfibra em específico é peletizada, apesar deste fato é um material que não esquenta, proporciona um toque macio ao vestir.

O tecido de malha piquet é comumente encontrado em confecção de camisas unissex de modelo gola polo, considerada para peças esportivas, mas que também pode ser utilizada casualmente. Até por este motivo, é considerada uma camisa ideal para quem pratica golfe. A composição mescla 50% algodão e 50% poliéster, a mistura destas proporciona macies ao vestir e resistência, além de micro furos que dão leveza para a peça, deixando a pele respirar ideal para dias mais quentes. Sua largura é de forma tubular, ou seja, em formato de tubo contendo 1,20m, a gramatura contém 0,185g/m, o rendimento é de 2,25m/kg.

Sarja, como este tecido é conhecido, possui alta resistência e ao mesmo tempo é um material leve, que permite a versatilidade em calças, jaquetas, saias e outras peças que sejam estruturadas, considerado um tecido clássico e atemporal, encontrado em todas as estações do ano. A composição de 100% algodão, possui 1,60m de largura e gramatura 194 g/m², este tipo de sarja em específico leva-se em consideração o encolhimento do material, sendo uma média de mais ou menos 3%.

A malha performance, conhecida também como malha fitness, costuma ser utilizada para artigos de moda esportiva, prática de esportes que precisam de maior mobilidade, como bodys, tops e leggings, pois proporcionam a beleza da peça, assim como conforto, principalmente durante a prática. A composição possui 92% poliamida

e 8% elastano, a largura de 1,50m do tipo ramado, gramatura de 300 g/m² e o rendimento 2,20 m/kg. É um material refinado na indústria têxtil e sua tecnologia conta com a elasticidade e o alongamento da peça.

Essas matérias primas têm como proposta looks versáteis, leves e respiráveis, é comum ver este tipo de material em artigos casuais para as estações mais quentes, é comum também encontrarmos e adquirirmos em qualquer estação do ano e em diferentes artigos de moda, podendo ser considerados peças atemporais.

Estes tecidos foram idealizados levando em consideração a região, clima, o estilo e a versatilidade que as peças precisam ter para uma boa usabilidade. Sendo então materiais mais resistentes e confortáveis para acompanhar a dupla nas viagens, pois trata-se de uma rotina corrida, que não permite que se preocupem com ferros de passar e nem com as formas de deslocamento do figurino. Esse material facilita a locomoção da vestimenta em malas, bolsas, mochilas sem maiores danos e perda de tempo na preparação de um show para o outro.

O intuito é reduzir o impacto ao meio ambiente de alguma forma, contribuindo para um look de personalidade, ao mesmo tempo, idealizando que o seu ciclo de vida útil se complete ou até mesmo se renove, pensando em uma possível customização.

4.4 Inspiração de formas

No compilado destas imagens podemos observar que os looks são variados, assim como o estilo de Tasha e Tracie, que tem referências significativas do Streetwear dos anos 90 e 2000, quando o Brasil foi conquistado e influenciado pelo hip hop. Podemos observar que são vestimentas curtas, coladas no corpo, valorizando as curvas, além de utilizar roupas que deixam parte do abdômen aparente.

Figura 30: Moodboard de Formas



Fonte: Compilado de fotos extraídas do Pinterest, 2024

As formas representadas são um mix de estilo dos anos 2000 com as influências do hip hop do Brasil nos anos 90. Apesar das referências serem europeias, o Brasil traz consigo elementos que o diferencia dos demais, até porque as roupas brasileiras precisam acompanhar o clima, que costuma ser mais quente do que nos países da Europa. Os tecidos utilizados para essas roupas costumam ser malha, tãctel, algodão misto com viscose para ficar mais maleável, moletom fino, helanca, sarja, para dar o caimento necessário para cada look.

Figura 31: Moodboard de Formas



Fonte: compilado de fotos extraídas do Pinterest, 2024

O diferencial destas saias é que são curtas, sendo fundamentais no guarda-roupa das rappers por serem peças versáteis, que podem ser usadas nos shows e no after, já que podemos pensar nessas peças sendo utilizadas nos palcos e nas festas com os amigos. Os detalhes da saia com dois côses, patches, bolsos, franzidos, recortes, são elementos que corroboram para a construção de referências que tenham ligação com o estilo que Tasha e Tracie defendem desde o início da carreira delas.

Mesmo com a ascensão da carreira e a com a possibilidade de usar somente roupas de grife, ou contratar estilistas renomados que possam pensar em seus looks, a preferências delas é que elas elaborem, desenhem, idealizem e planejem a execução destas peças para suas apresentações de shows, presenças nas premiações e demais eventos.

Figura 32: Moodboard de Formas



Fonte: compilado de fotos extraídas do Pinterest, 2024

As calças têm um apelo ao estilo streetwear e sportwear, um estilo autêntico, original e urbano. A principal característica para este estilo são roupas mais largas, oversized, que combinadas com outros elementos podem trazer autenticidade para aquele estilo. Este é o ideal para quem opta por estar na moda e ao mesmo tempo estar confortável com suas roupas. As calças acima dão personalidade a figura, com recortes ondulados, desenhos feitos a mão, detalhes aplicados e customizados, dessa forma, dão um toque pessoal e extrema personalidade a estas roupas.

Este estilo remete ao sportwear, que configura modelagens de roupas com tecidos mais leves e respiráveis. Essas são as referências para a criação do figurino. Tecidos mais colados ao corpo com apelo sensual e que de certa forma valorizam a feminilidade.

Figura 33: Moodboard de Formas



Fonte: compilado de fotos extraídas do Pinterest, 2024

Estes detalhes são essenciais para dar mais um toque de personalidade as peças. O franzido com amarração valoriza a silhueta, assim como a roupa colada com uma modelagem complexa e cheia de curvas, apelando a sensualidade, sem mostrar completamente a nudez do corpo. Outra maneira de atrelar um toque de personalidade são os franzidos com cadarço da calça, que corroboram com o estilo urbano, assim como detalhes de elásticos, zíperes e até mesmo uma aplicação de costura desfiada na blusa. São detalhes únicos de personalidade atrelados a roupa e que se destacam e se diferenciam dos demais artistas e personalidades atuais.

Esses elementos são fundamentais para construção do figurino para Tasha e Tracie, pois elas são mulheres emponderadas e autênticas, que merecem ter o seu estilo enaltecido através das roupas e, principalmente, das músicas no palco. O look,

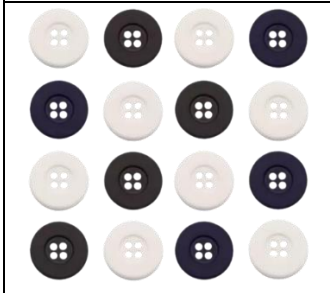
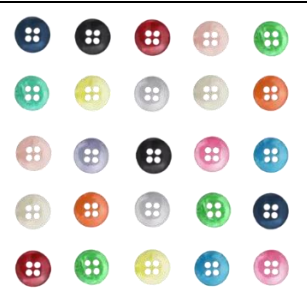
apesar das irmãs não trocarem de roupa durante o show, é a peça fundamental para reconhecer que elas, são realmente elas. Apesar da fama que ganharam, não deixam de lado as referências que carregam com elas desde a infância. Essa é a importância de fortalecer os laços da ancestralidade e relembrar, sempre valorizando, de onde vieram: da periferia. Esse é o diferencial das meninas e o que faz elas serem quem elas são.

4.5 Cartela de aviamentos

A cartela de aviamentos possui uma escolha pontual, como os demais materiais utilizados para o desenvolvimento deste figurino, foram pensados para trazer maior conforto, movimento, personalidade e identidade. Apesar do objeto maior de preocupação deste projeto não ser o meio ambiente em si, os materiais possuem maior resistência, a fim de proporcionar uma maior durabilidade, para que o ciclo de vida útil das peças do figurino dure um ciclo completo, cumprindo então, o seu papel de utilidade na sociedade e no campo da moda.

Figura 34: Aviamentos

			
Modelo: Elástico tipo Chato	Modelo: Linha Kron 120	Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Cordão tipo trançado ref.3046
Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Antonia Santina/Mercado Livre	Fornecedor: Armarinho São José
Largura: 5cmx25m	Tamanho: 1500 JDS	Tamanho: 150m	Largura: 6mmx20m
Composição: 63% Poliéster, 37% Elastidieno	Composição: Poliéster	Composição: 100% algodão	Composição: 100% Algodão
Valor: R\$22,90 (25m)	Valor: R\$2,99	Valor: R\$47,50 (5 unid.)	Valor: R\$22,49 (20m)

			
Modelo: Arruela/Ilhós ref.1583/135F	Modelo: Zíper destacável ref. RGKOR56	Modelo: Zíper Derlin	Modelo: Zíper dentado jacaré
Fornecedor: Eberle/oeste brás	Fornecedor: YKK/ Armarinhos25	Fornecedor: Overlock Armarinho	Fornecedor: NY/ Saint German Armarinho
Largura: 6mm	Largura: 25cm	Largura: 70cm	Largura: 20cm
Composição: ferro níquelado 175gr	Composição: 100% poliéster com Metal grosso	Composição: 100% poliéster com plástico super grosso	Composição: 100% poliéster e plástico
Valor: R\$36 (1000 unid.)	Valor: R\$24,70 (1pç)	Valor: R\$6,90 (1pç)	Valor: R\$0,84 (1pç)
			
Modelo: Botão 4 Furos C1262-32	Modelo: Botão 4 Furos D2485/24	Modelo: Entretela média termocolante 128gr	Modelo: Zíper destacável ref. RGKOR56
Fornecedor: Corozita/ Armarinho São José	Fornecedor: Corozita/ Armarinho São José	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre	Fornecedor: Y KK/ Armarinhos25
Largura: 20 mm	Largura: 15mm	Largura: 1,00mx1,50m	Largura: 40cm
Composição: Poliéster	Composição: Poliéster	Composição: 100% Algodão	Composição: 100% poliéster com Metal grosso
Valor: R\$16,79 (36 unid.)	Valor: R\$ 19,49 (72unid.)	Valor: R\$35,90	Valor: R\$30,64

Fonte: Autoral com imagens extraídas de sites de armarinhos¹³, 2024

Os aviamentos escolhidos foram: elástico com espessura de 5cm de largura, para melhor adaptação da calça no corpo, linha de poliéster forte de 1500 jardas e 120m, linha 100% algodão do tipo corrente para ter mais resistência na costura,

¹³ Nomes dos armarinhos: Armarinhos 25, Armarinho Saint German, Armarinho São José, Lojas Caçula, Mercado Livre, Oeste Aviamentos e Polo Têxtil.

cordão trançado para o acabamento da blusa e da calça, assim como ilhoses de 6mm de ferro niquelado para passar o cordão, zíper tratorado de metal destacável no tamanho de 25cm para praticidade e ajuste dos cropped tipo corset, zíper vislon tratorado destacável de 70cm para o contorno da calça destaque, zíper também tratorado tipo dente de jacaré 20cm para a calça e a saia de pregas se adaptarem melhor ao corpo, botão como acabamento e fecho, de 20mm para a calça e a saia e outro modelo de botão de 15mm para a blusa polo cropped para acabamento e entretela média termocolante para dar acabamento aos côses, lapela do bolso e gola.

A escolha desses materiais são para proporcionar a melhor usabilidade, resultando em peças que permitirão resistência e melhor adaptação ao corpo.

4.6 Processo Criativo

O processo criativo vem sendo realizado desde o início deste projeto através de análise das redes sociais das gêmeas, para que as roupas comunicassem precisamente suas personalidades e seus comportamentos, além de perceber a necessidade da vida cotidiana e agenda de shows delas.

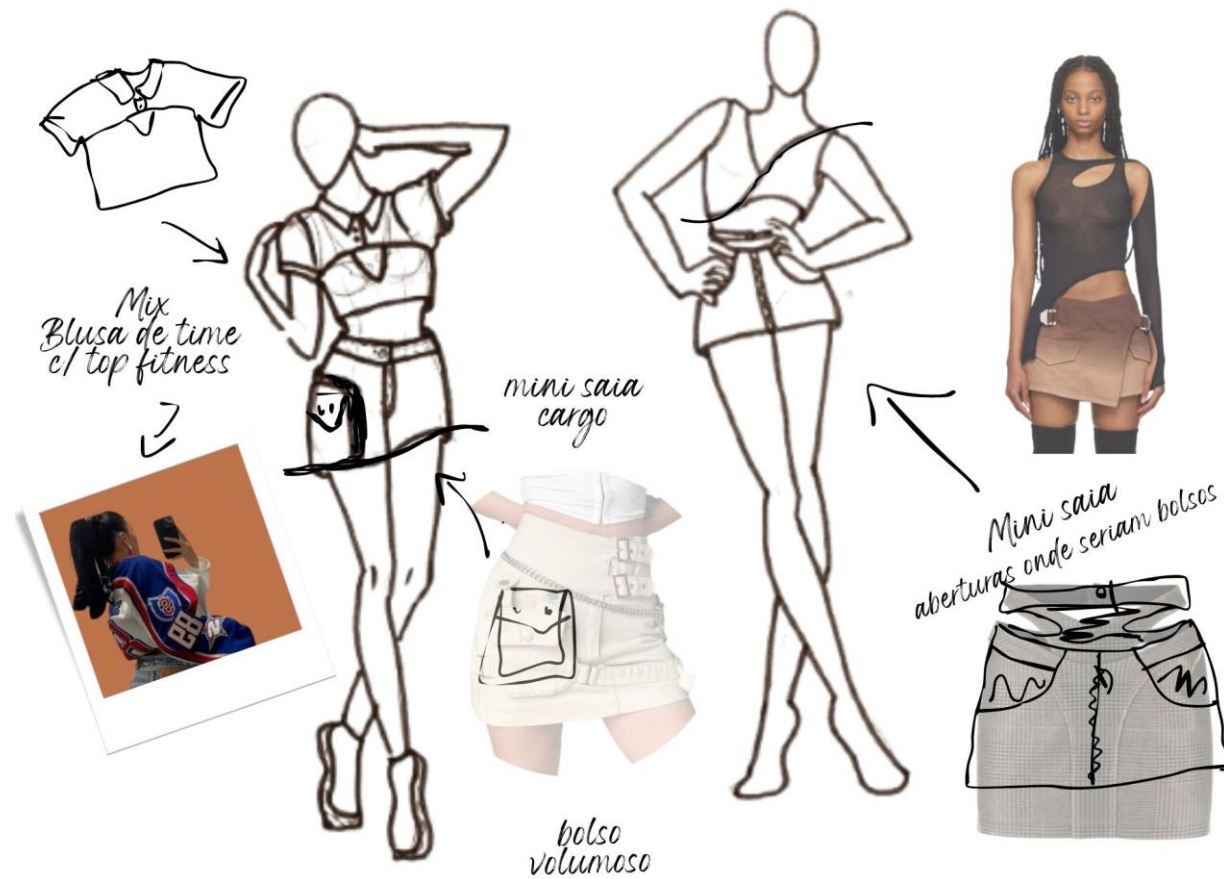
Apesar de não encontrar uma agenda de shows fixa, elas costumam compartilhar nas próprias redes sociais os eventos que farão, com isso, foi possível analisar que elas utilizam apenas um look completo para cada show e roupas que não diferem do que comumente utilizam no dia a dia. A partir disto, a autora pôde desenvolver esboços que comunicassem essa identidade visual que elas carregam em si, agregando simplicidade e estilo.

Figura 35: Esboços da coleção



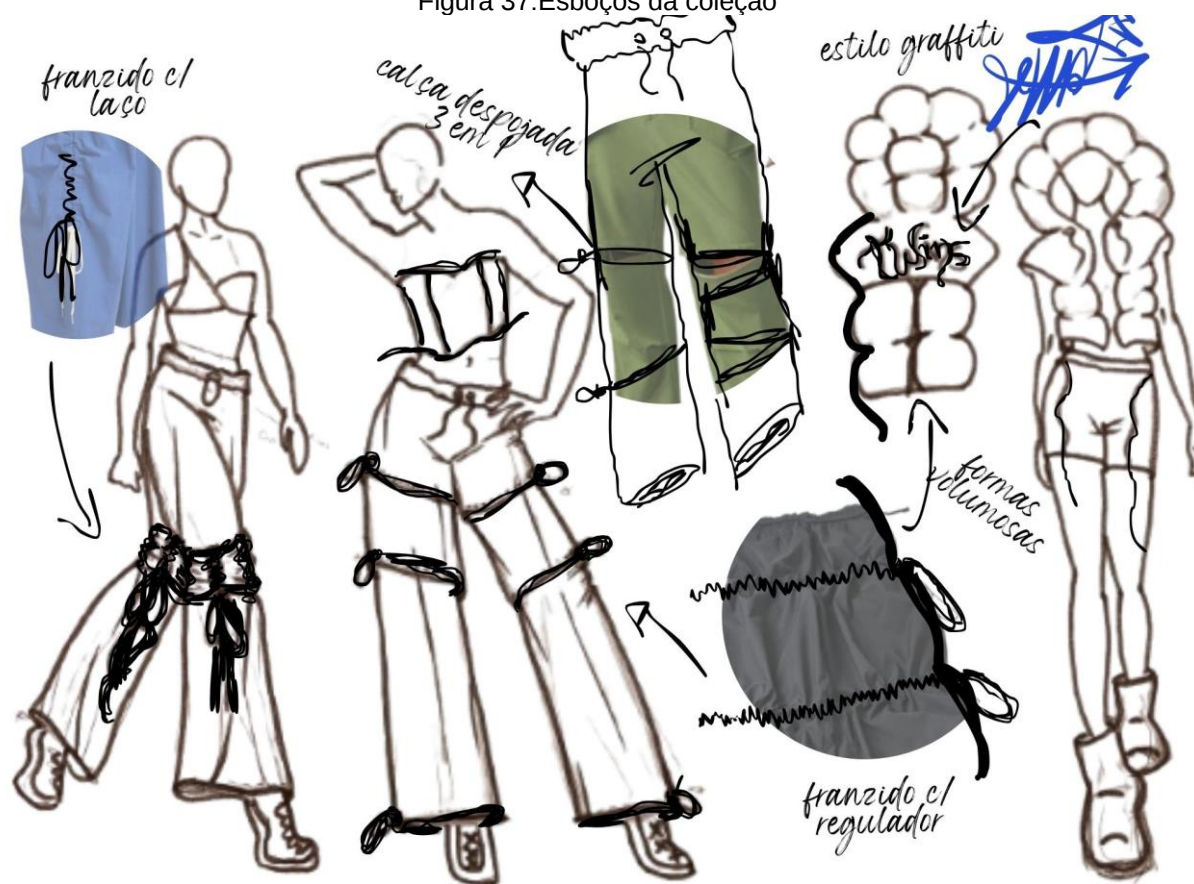
Fonte: Autoral elaborada no Canva, 202

Figura 36: Esboços da coleção



Fonte: Autoral elaborada no Canva, 2024

Figura 37: Esboços da coleção



Fonte: Autoral elaborada no Canva, 2024.

O conceito deste processo de esboço foi representar o movimento do streetwear nas ruas, a favela, valorizando o esporte, que faz parte do conceito dito como casual e enfatiza o estilo individual. Essas representações são realizadas através dos recortes ondulados, assim como os zíperes de modelos destacáveis, cordão trançado, detalhes que representam a força, o feminino com apelo à sensualidade, transmitido pelos decotes. Aberturas para valorizar os volumes, marcações e contornos do corpo que enfatizam ainda mais a silhueta. Estes detalhes foram idealizados para transparecer a identidade visual que tanto a Tasha quanto a Tracie pregam.

4.7 Ordem numérica do figurino

A ordem numérica das peças do figurino fundamentou-se em dois itens, mantendo o equilíbrio de palco entre as gêmeas Tasha e Tracie, sendo então 4 peças superiores, chamadas de tops e 4 peças inferiores, chamada de bottoms. No total, o figurino dispõe de 8 peças, sendo estas 4 looks que se dividem em famílias, classificadas de forma personalizada para transparecer a representação da identidade visual das irmãs de acordo com a sua trajetória.

5. TWINS DA QUEBRADA: FIGURINO DA DUPLA TASHA E TRACIE

O figurino da dupla Tasha e Tracie recebeu o nome de Twins da Quebrada, fazendo alusão ao lugar onde passaram a maior parte da vida, o qual elas fazem questão de representar, independentemente da ascensão de suas carreiras. As irmãs têm orgulho de onde cresceram, porque este lugar foi o responsável pela sua construção pessoal, foi onde formaram caráter, senso crítico e adquiriram empoderamento.

Nesse contexto, as roupas são uma forte forma de expressão das meninas, que fazem questão de criar seus próprios figurinos para shows e eventos importantes, por acreditarem que através do vestuário vão conseguir comunicar a mensagem que querem transmitir, fazendo com que os estilistas que as queiram vestir precisem idealizar peças que as representem.

E é justamente o papel da autora deste projeto, que quer fazer com que seu trabalho seja valorizado e apreciado pelas gêmeas, mostrando que um estilista pode fazer looks que transmitam a sua individualidade e identidade visual, desenvolvendo esta representatividade, contextualizando a personalidade e adequando os projetos unicamente para elas.

Estas peças de figurino têm como objetivo mostrar que a roupa vai além de uma simples vestimenta, mostrando que é um objeto de suma importância para

comunicar o artista com o público, pois é desta maneira que se constrói a autenticidade, o que de fato diferencia Tasha e Tracie Okereke dos demais.

Desta forma, as meninas usam a roupa como forma de homenagear a quebrada de onde vieram e isso faz com que outras pessoas, em lugares semelhantes a este se espelhem nelas, gerando empoderamento e força, através das roupas e principalmente do comportamento do consumidor. No mais, a intenção para além da construção de peças para o figurino de Tasha e Tracie, é finalmente comercializar estas peças, a fim de criar proximidade com o público que as consome.

Além disto, abandonando a ideia de que roupas de shows são estritamente conceituais, elas abordam uma vestimenta mais casual, capaz de aumentar a sensação de proximidade com a realidade este público.

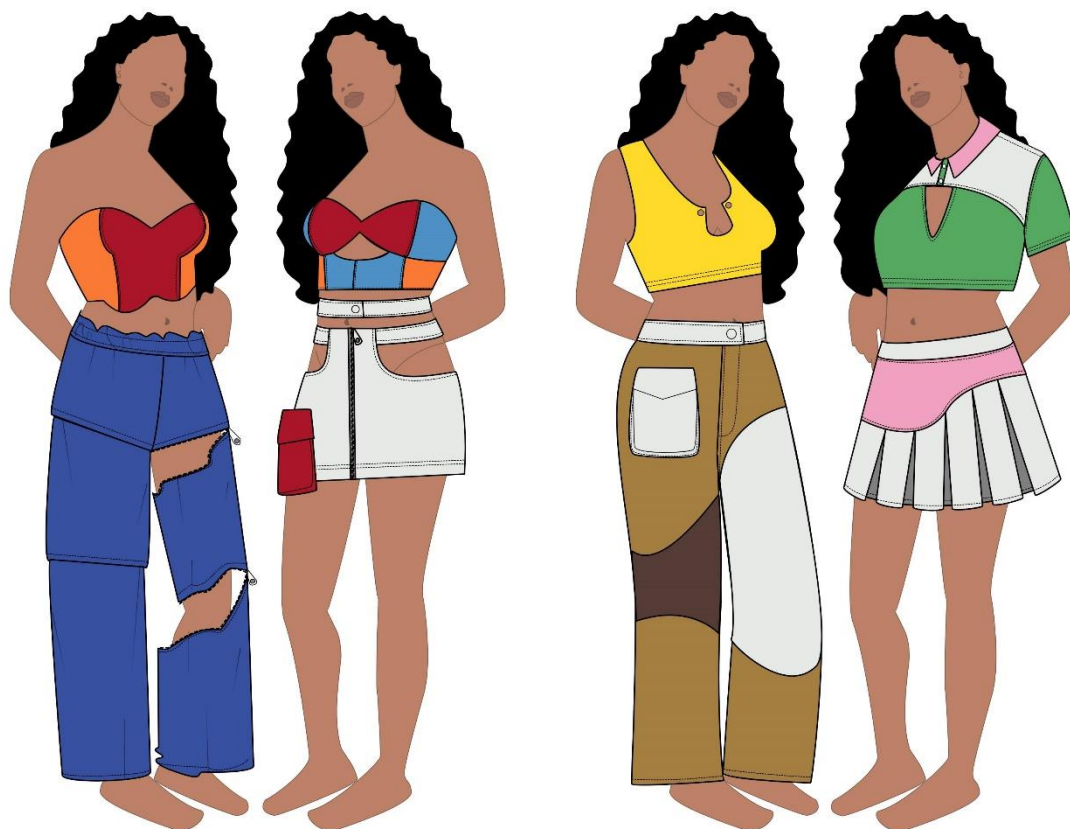
5.1 Release Técnico do figurino

O desenvolvimento deste figurino é voltado para o público feminino, tendo como principal objetivo comunicar a representação da identidade visual da Tasha e Tracie, como mulheres periféricas.

A ideia do nome veio do termo “quebrada” comumente usados para se referir a periferia onde moram. Por parte das modelagens, cores e formas, pode-se observar a presença da identidade visual delas através das características que utilizam, as referências das ruas periféricas, a dualidade cultural que forma as meninas, além do empoderamento, força e a identificação para com o público que as consomem.

Os figurinos se dividem em três famílias, que chamo de básico, o que seria vanguarda seria Old Cult e o Fashion representado como Street Fashion.

Figura 35: Famílias dos looks



Fonte: Autoral realizado no Photoshop, 2024.

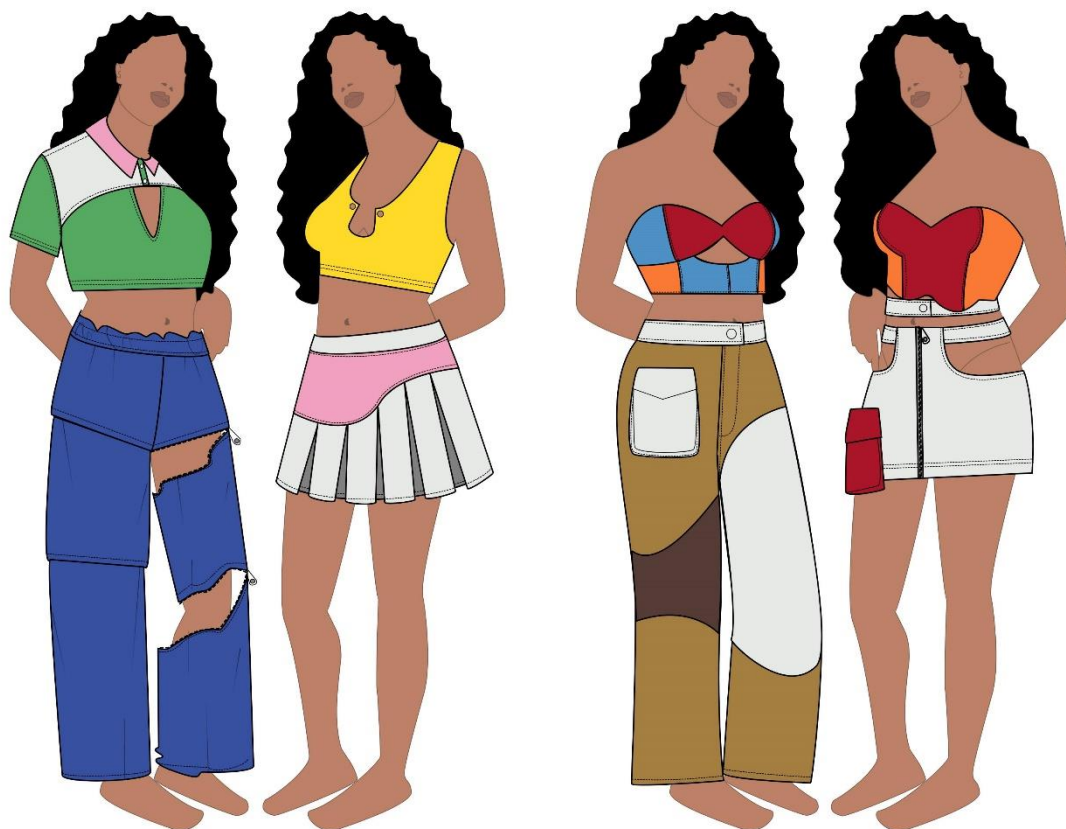
Na figura acima, podemos observar a primeira família à esquerda, classificada como Street Fashion. Foram utilizadas cores de combinações chamativas, como o vermelho, laranja, azul claro, azul escuro e branco. Essas cores representam a urbanidade, identidade, personalidade. A outra família, à direita, dispõe de cores mais sóbrias, que são ditas básicas, mas com uma modelagem de ondulações, combinada com uma peça de tonalidade amarela, que é saturada.

No entanto, a Old Cult, outra família classificada, dispõe das cores, branco, verde e rosa, remetendo os anos 2000, mas com a identidade da dupla representada, dando a ideia de peça vintage. Todos os looks acima representam a miscigenação das culturas, são versáteis, modernos, e podem ir além do que uma única aparição nos palcos, são looks que se complementam e podem ser combinados com outros do guarda-roupa das gêmeas, pois são peças que elas utilizam comumente.

5.2 Mix de produtos

As famílias são Básicas, Old cult e Street fashion. Essas classificações vêm da origem das famílias na moda classificados por básico, vanguarda e fashion. Esses nomes foram trocados com o intuito de unificar a autenticidade das gêmeas através destes figurinos, demonstrando a individualidade de Tasha e Tracie, que são a principal de inspiração e estudo deste projeto.

Figura 36: Mix dos produtos

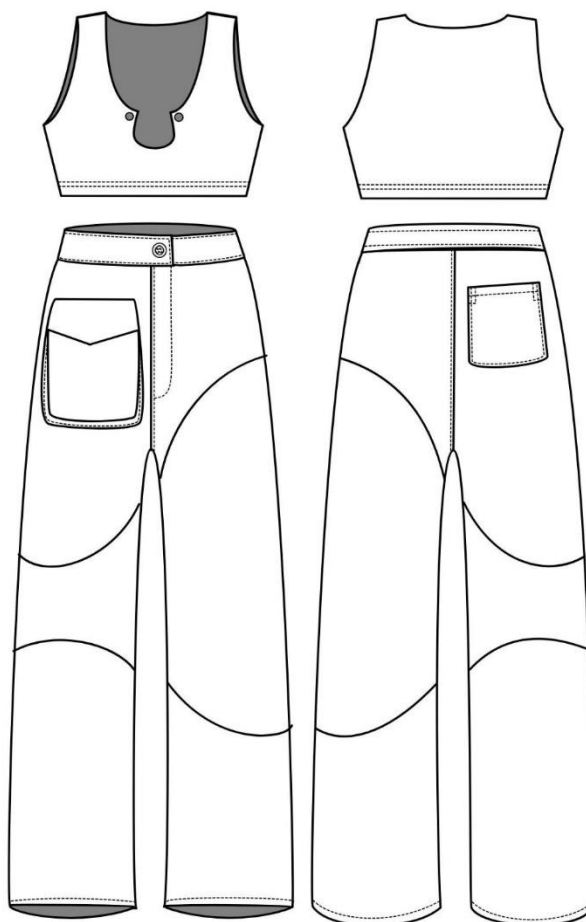


Fonte: Autoral realizado no Photoshop, 2024.

Na figura 39, conseguimos visualizar outra combinação entre famílias que se complementam visualmente, tornando as peças versáteis, podendo ser utilizadas mais de uma vez com diferentes estilos e cores. A intenção de fazer peças coloridas

é remeter o street da quebrada, possibilitando diversas combinações, com peças desta coleção e as demais roupas que elas costumam utilizar em seus shows.

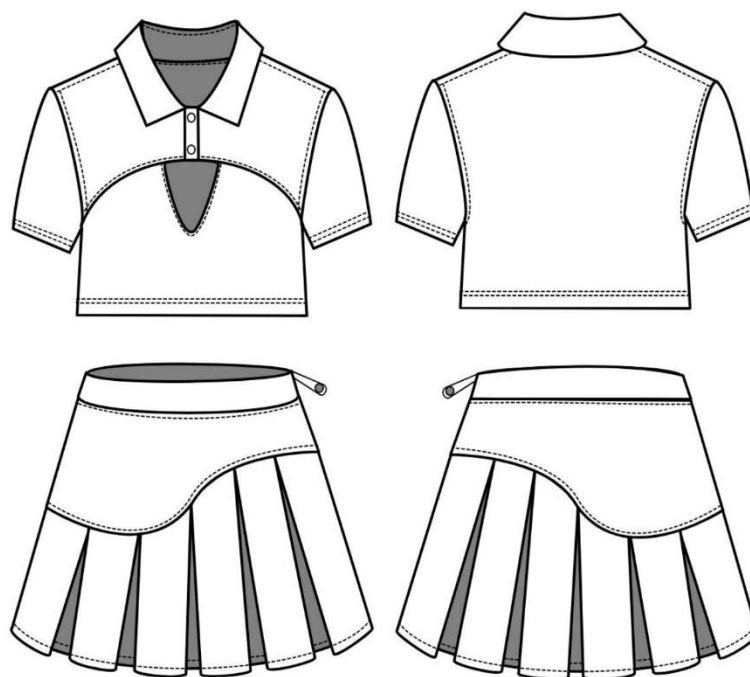
Figura 37: Desenho técnico das peças básicas



Fonte: Autoral realizado no Corel Draw online, 2024.

Os produtos ditos básicos são aqueles que preenchem até 15% da coleção, sendo uma peça que é comumente utilizada para complementar o restante dos grupos da coleção e costumam agradar o consumidor que aposta em peças que podem ser combinadas com qualquer outra do seu guarda-roupa, mas que tenham um apelo de moda e design.

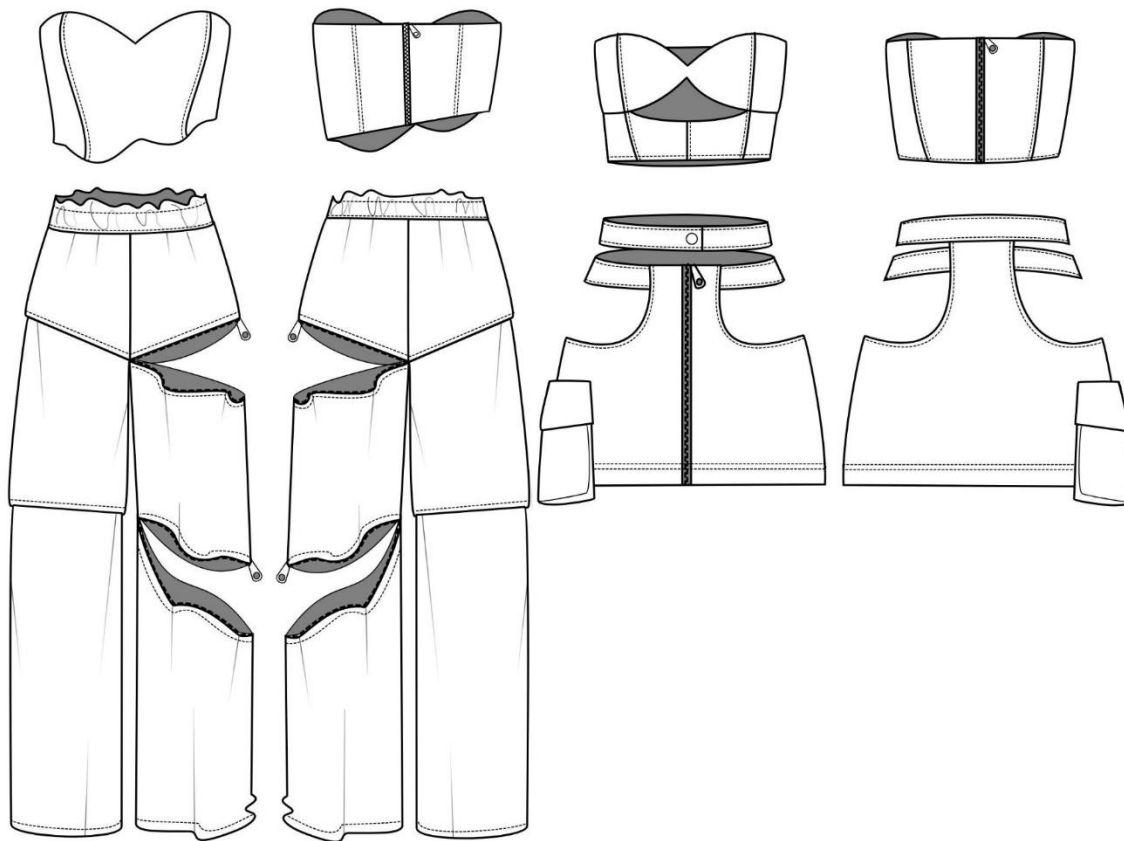
Figura 38: Desenho técnico das peças old cult



Fonte: Autoral realizado no Corel Draw online, 2024.

As peças que iremos classificar como old cult são peças conceituais que permitem que o estilista expresse a ideia mais ousada de criatividade. São peças que também preenchem até 15% da coleção e comumente tem um alto custo de venda por ser um valor que agrega na extravagância do estilo conceitual do design criativo do estilista.

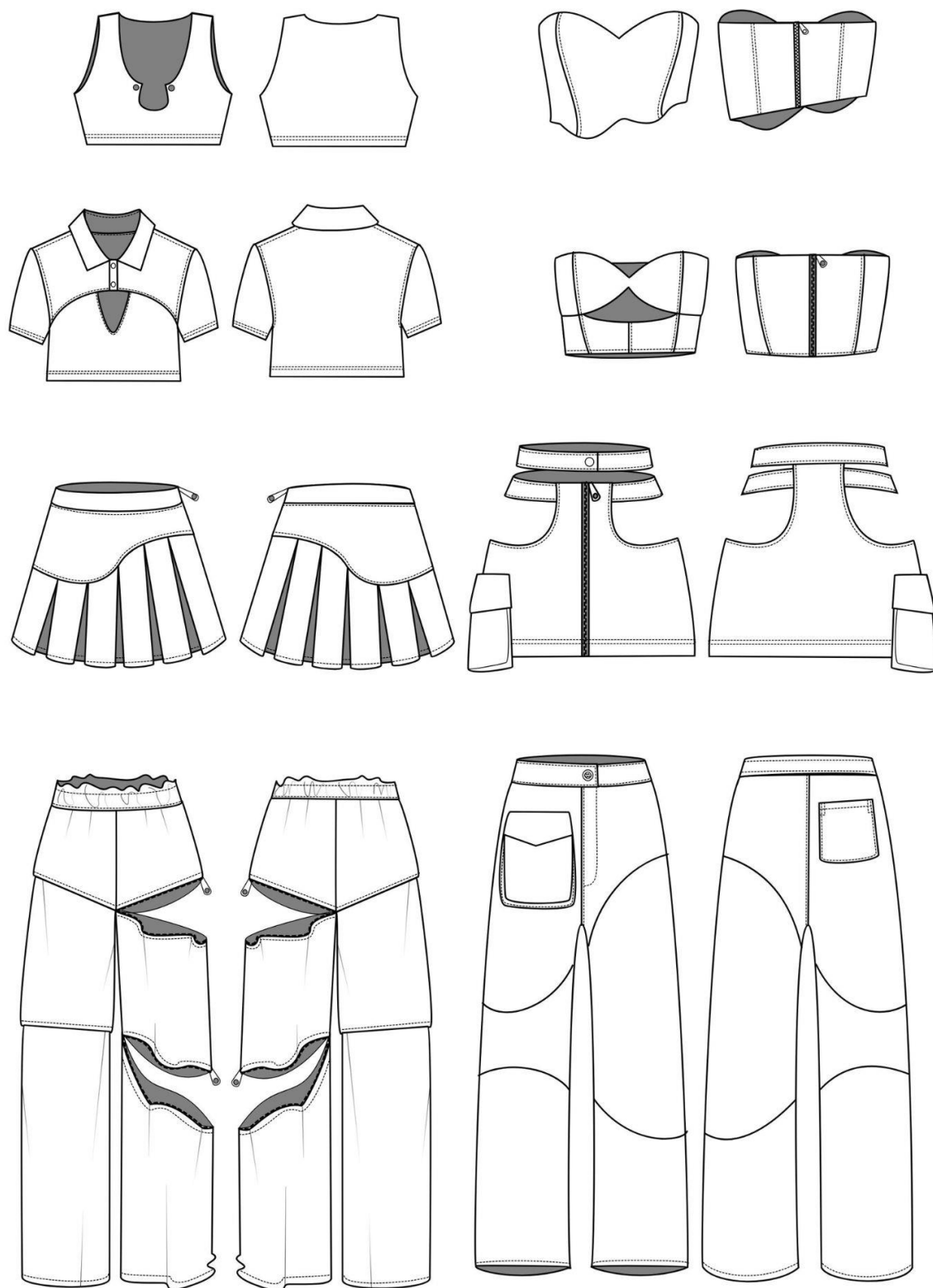
Figura 39: Desenho técnico das peças street fashion



Fonte: Autoral realizado no Corel Draw online, 2024.

Os itens classificados como street fashion costumam ser a maior parte, preenchem 70% do total, sendo peças que seguem o estudo de tendência momentânea de cores, texturas, modelagens e as mais variadas formas. Essas peças costumam perdurar as vitrines apenas até a próxima coleção. Quando surge uma nova estação, essas roupas dão lugar as novas, de estações posteriores, esse movimento acontece para que o consumidor tenha novos objetos de consumo e vitrines recheadas de novidades.

Figura 40: Total de peças do figurino



Fonte: Autoral realizado no Corel Draw online, 2024.

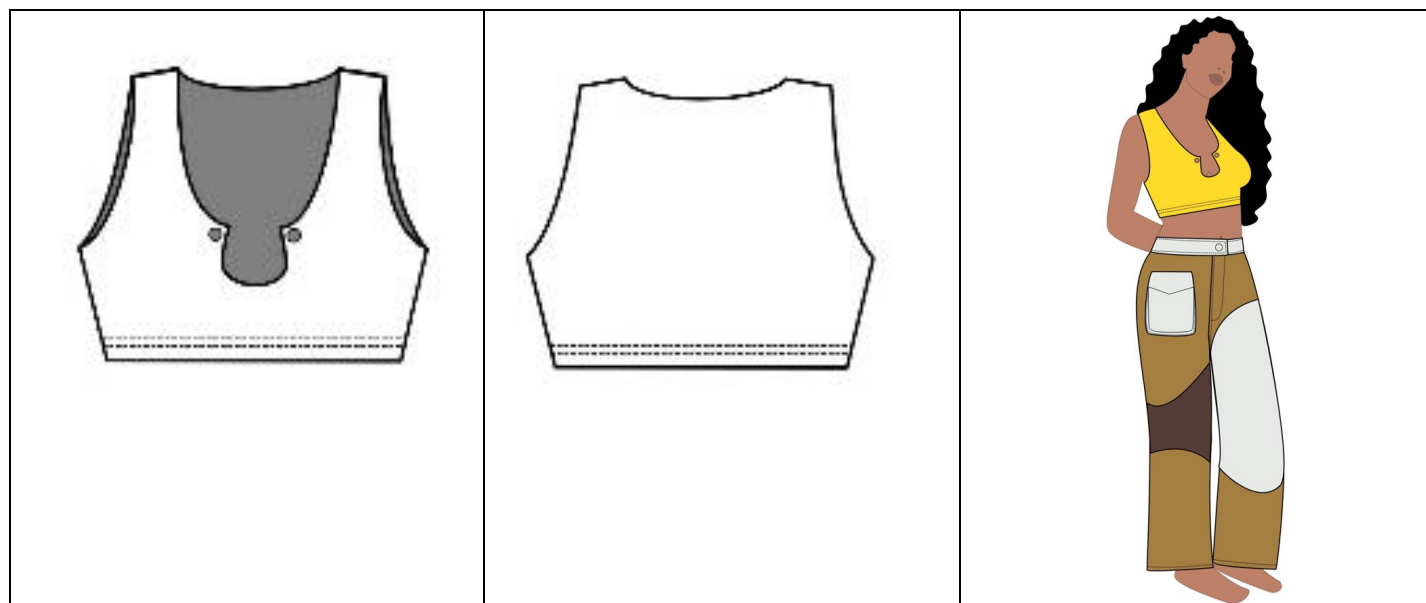
Os tops remetem ao corset, com as linhas da princesa delimitando as partes e com zíperes para facilitar a colocação, uma blusa polo, que tem como finalidade dar um toque esportivo a coleção e ao mesmo tempo, um toque de personalidade, pois possui um recorte acima do busto e um decote mais acentuado, dando a ideia de duas blusas em uma única peça, assim como o top cropped que faz uma alusão a um top de academia simples, porém com um pequeno decote arredondado, capaz de trazer modernidade e movimento as peças.

As saias, uma de pregas com pala ondulada, outra com dois côses e bolso cargo, assim como duas calças que dão um toque de movimento, com bolsos, zíperes destacáveis, tornando peças versáteis e trazendo mais personalidade, além da ideia street e feminina. Essas peças compõem o figurino que representam Tasha e Tracie.

5.3 Ficha de desenvolvimento

Neste capítulo podemos observar as fichas de desenvolvimento que revelam os valores detalhados de investimento para cada peça. Vale salientar que o principal objetivo é representar a identidade visual da dupla através das roupas. Contudo, o menor valor é R\$139,50 no top básico com amarração e o maior valor agregado é de R\$227,50 na calça destaque.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 001	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Top Básico com amarração			
Grade de corte: 36 a 62		Designer: Luize Moraes	Modelista: Luize Moraes
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	

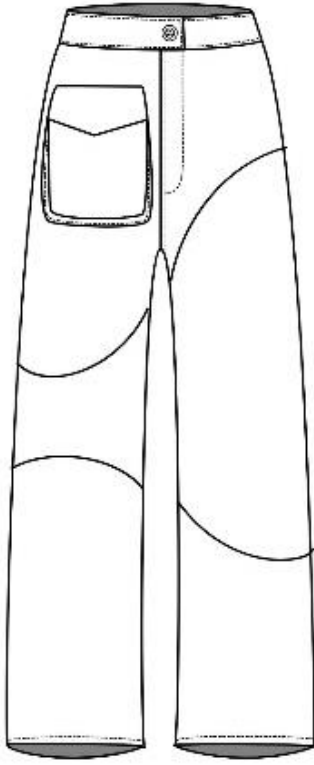
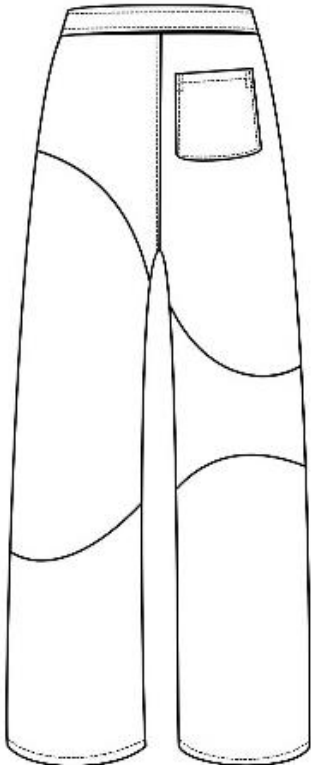
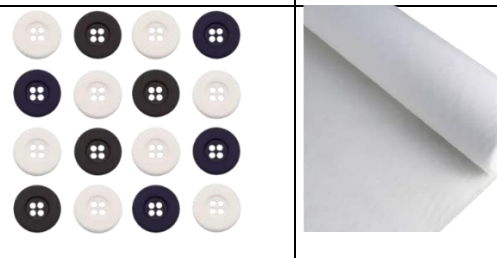


Partes componentes do molde: 1x Frente, 1x costas, 1x forro frente e 1x forro costas

Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para aproveitar a elasticidade, incluindo o forro.

Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em overlock para fechar as extremidades e finalizar com bainha colarete. Reforçar realizando pesponto na parte interna. Sem costuras aparentes a não ser a bainha dupla.

Matéria-prima	Aviamento		
			
Tecido: Malha Performance ramado 17081es	Modelo: Linha Kron 120	Modelo: Arruela/Ilhós ref.1583/135F	Modelo: Cordão trançado ref.3046
Fornecedor: Aradefe Store	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Eberle/oeste brás	Fornecedor: Armarinho São José
Largura: 1,50m Peso: 300g/m ² Rendimento: 2,20m/kg	Tamanho: 1500 JDS	Largura: 6mm	Largura: 6mmx20m
Composição: 92% poliamida texturizada, 8% elastano	Composição: 100% Poliéster	Composição: ferro niquelado 175gr	Composição: 100% Algodão

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
Coleção: Verão 2026		Segmento: Feminino	Ref.: 002	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Calça Movimento				
Grade de corte: 36 a 62		Designer: Luize Moraes		Modelista: Luize Moraes
DESENHO TÉCNICO				
Frente		Costas	Croqui	
				
Partes componentes do molde: 1x cada parte da frente (6 partes), 1x cada parte das costas (6 partes), 1x cós, 1x entretela do cós, 1x bolso costas, 1x bolso frente e 1x lapela de bolso.				
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento,				
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em máquina reta e acabamentos em overloque. Finalizar com bainha simples em máquina reta. Reforçar e dar acabamento com pespontos nas partes importantes do cós, braguilha e bolsos.				
Matéria-prima		Aviamento		
				
Tecido: Sarja Lisa 3005		Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Zíper dentado jacaré	Modelo: Botão 4 Furos C1262-32
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos		Fornecedor: Antonia Santana/Mercado Livre	Fornecedor: NY/Saint German Armarinho	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
			Fornecedor: Armarinho São José	Fornecedor: Hercelizado/ Mercado Livre

Largura: 1,60m Peso: 194g/m ² Encolhimento: 3%	Largura: 150m	Largura: 20cm	Largura: 20mm	Largura: 1,00mx1,50m
Composição: 100% algodão	Composição: 100% algodão	Composição: 100% poliéster e plástico	Composição: Poliéster	Composição: 100% Algodão

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

Coleção: Verão 2026 **Segmento:** Feminino **Ref.:** 003 **Tamanho da peça piloto:** 44

Descrição do modelo: Cropped Polo

Grade de corte: 36 a 62

Designer: Luize Moraes

Modelista: Luize Moraes

DESENHO TÉCNICO

Frente



Costas



Croqui



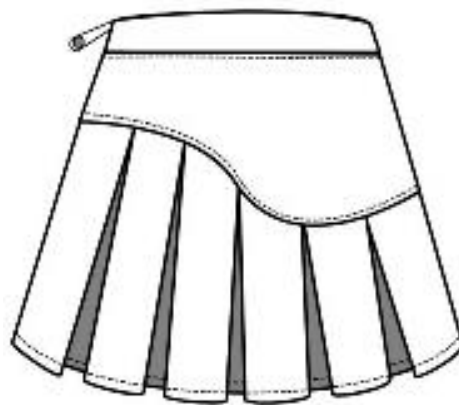
Partes componentes do molde: 1x parte de baixo frente, 1x forro da parte de baixo frente, 1x parte da pala frente, 2x manga, 1x costas, 2x detalhe botão, 2x gola e 1x entretela para gola.

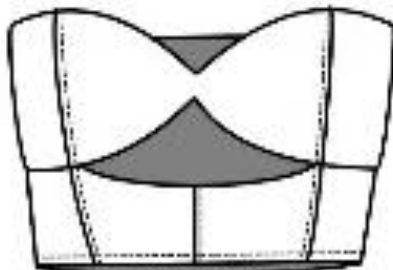
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento, incluindo o forro

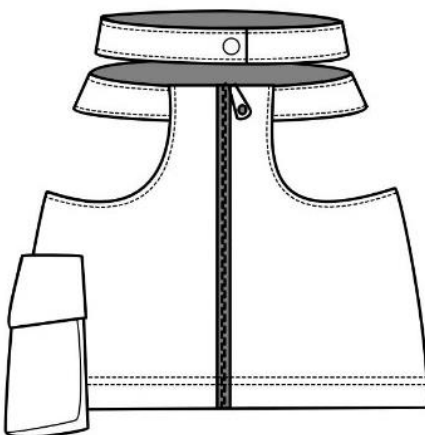
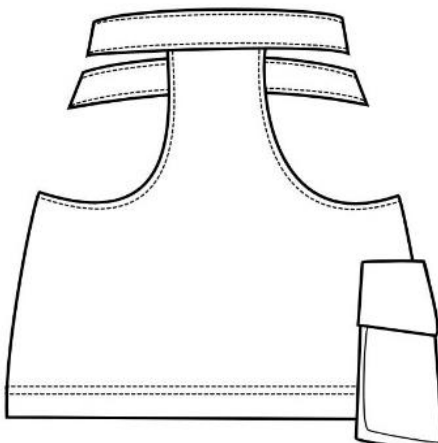
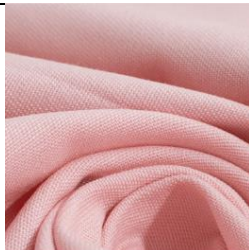
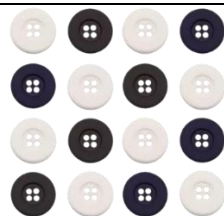
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em overlock para fechar as extremidades e finalizar com bainhas na máquina colarete. Realizar acabamento no decote, mangas, divisão da frente e parte interna do pescoço da gola em máquina colarete.

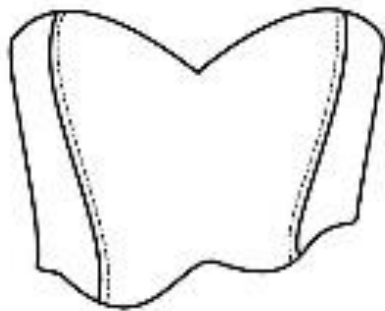
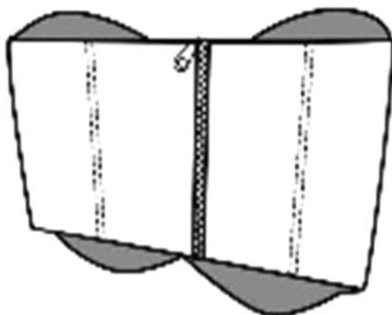
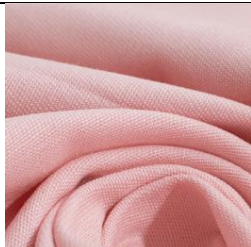
Matéria-prima	Aviamento		
Material: Malha Piquet	Modelo: Linha Kron 120	Modelo: Botão 4 Furos D2485/24	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
Fornecedor: Zancateli	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Corozita/ Armarinho São José	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre
Largura: 1,20m tub. Peso: 0,185g/m Rendimento: 2,25m/kg	Tamanho: 1500 JDS	Largura: 15mm	Largura: 1,00mx1,50m

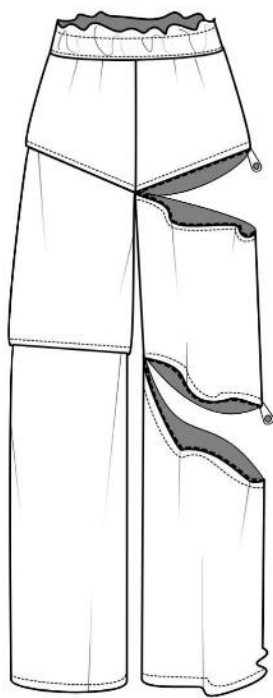
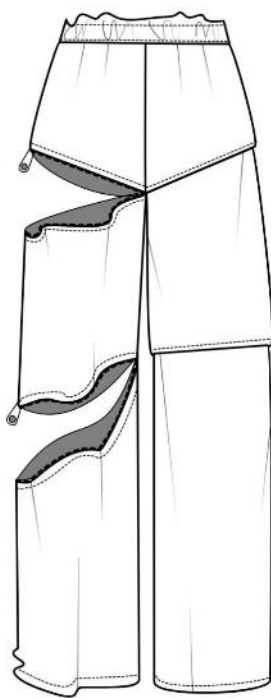
Composição: 50% algodão, 50% poliéster	Composição: 100% Poliéster	Composição: Poliéster	Composição: 100% Algodão
---	-----------------------------------	------------------------------	---------------------------------

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Coleção: Verão 2026		Segmento: Feminino	Ref.: 004
Tamanho da peça piloto:44			
Descrição do modelo: Saia de pregas com recorte ondulado			
Grade de corte: 36 a 62		Designer: Luize Moraes	Modelista: Luize Moraes
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	
			
Partes componentes do molde: 1x parte pregas frente, 1x pregas costas, 1x pala da frente, 1x pala das costas, 1x forro da pala frente e 1x forro da pala costas, 2x cós e 2x entretela para cós.			
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento.			
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em máquina reta com acabamento em overloque. Finalizar bainha na máquina reta em costura simples. Reforçar costura com pespontos para acabamento na pala, cós e zíper			
Matéria-prima	Aviamento		
			
Matéria prima: Sarja Lisa 3005	Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Zíper dentado jacaré	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos	Fornecedor: Antonia Santina/Mercado Livre	Fornecedor: NY/ Saint German Armarinho	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre
Largura: 1,60m. Peso: 194g/m²	Tamanho: 150m	Largura: 20cm	Largura: 1,00mx1,50m
Encolhimento: 3%			
Composição:100 % algodão	Composição: 100% algodão	Composição: 100% poliéster e plástico	Composição: 100% Algodão

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 005	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Corset com recortes e abertura			
Grade de corte: 36 a 62	Designer: Luíze Moraes	Modelista: Luíze Moraes	
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	
			
Partes componentes do molde: 2x centro busto, 4x recortes lateral busto, 4x recortes centro frente, 4x recortes laterais frente, 4x laterais costas, 4x centro costas e 1x entretela para cada parte.			
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento.			
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em máquina reta com acabamento em overlock. Reforçar costura com pespontos em máquina reta para acabamento dos recortes, zíperes e bainha simples.			
Matéria-prima	Aviamento		
			
Matéria prima: Sarja Lisa 3005	Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Zíper destacável R GKOR56	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos	Fornecedor: Antonia Santana/Mercado Livre	Fornecedor: YKK/Armarinhos25	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre
Largura: 1,60m. Peso: 194g/m²	Tamanho: 150m	Largura: 25cm	Largura: 1,00mx1,50m
Encolhimento: 3%			
Composição:100 % algodão	Composição: 100% algodão	Composição: 100% poliéster com Metal grosso	Composição: 100% Algodão

FICHA DE DESENVOLVIMENTO				
Coleção: Verão 2026		Segmento: Feminino	Ref.: 006	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Saia 2cós com bolso lateral				
Grade de corte: 36 a 62		Designer: Luíze Moraes		Modelista: Luíze Moraes
DESENHO TÉCNICO				
Frente		Costas	Croqui	
				
Partes componentes do molde:2x centro frente, 1x costas, 4x cós, 1x bolso, 1x lapela bolso e 4x entreteia de cós.				
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para um bom caimento.				
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em máquina reta com acabamento em overlock. Bainha dupla, reforçar costura com pespontos para acabamento dos recortes, zíper, cós e bolso em máquina reta.				
Matéria-prima		Aviamento		
				
Matéria prima: Sarja Lisa 3005	Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Zíper destacável RGKOR56	Modelo: Entreteia média termocolante 128gr	Modelo: Botão 4 Furos C1262-32
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos	Fornecedor: Antonia Santana/Mercado Livre	Fornecedor: YKK/Armarinhos25	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre	Fornecedor: Corozita/Armarinho São José
Largura: 1,60m. Peso: 194g/m² Encolhimento: 3%	Tamanho: 150m	Largura: 40cm	Largura: 1,00mx1,50m	Largura: 20 mm
Composição:100 % algodão	Composição: 100% algodão	Composição: 100% poliéster com Metal grosso	Composição: 100% Algodão	Composição: Poliéster

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 007	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Corset com recortes ondulados			
Grade de corte: 36 a 62	Designer: Luíze Moraes	Modelista: Luíze Moraes	
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	
			
Partes componentes do molde: 2x centro busto, 2x recortes lateral esquerda, 2x recortes lateral direita, 2x centro costas esquerdo, 2x centro costas direito, 2x recorte lateral costas esquerdas, 2x recorte lateral costas direito, 1x cada parte componente de entretela,			
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento.			
Obs. de montagem (pontos críticos): costura toda feita em máquina reta, reforçar costura com pespontos para acabamento dos recortes interno e externo na linha da princesa e zíper			
Matéria-prima	Aviamento		
			
Matéria prima: Sarja Lisa 3005	Modelo: Linha Corrente Glacê n30	Modelo: Zíper destacável RKGOR56	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
Fornecedor: Puro Algodão Tecidos	Fornecedor: Antonia Santana/Mercado Livre	Fornecedor: YKK/Armarinhos25	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre
Largura: 1,60m. Peso: 194g/m²	Tamanho: 150m	Largura: 25cm	Largura: 1,00mx1,50m
Encolhimento: 3%			
Composição:100 % algodão	Composição: 100% algodão	Composição: 100% poliéster com Metal grosso	Composição: 100% Algodão

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 008	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Calça destaque			
Grade de corte: 36 a 62	Designer: Luize Moraes		Modelista: Luize Moraes
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	
			
Partes componentes do molde: 2x recorte de cima frente e 2x recorte parte de cima costas, 2x recortes do meio frente e 2x recortes do meio costas, 2x recortes perna frente e 2x recortes perna costas, 2x côs largo (6cm total 12cm)			
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento.			
Obs. de montagem (pontos críticos): costura realizada em máquina reta com acabamento em overlock, reforço da costura com pespontos para acabamento dos recortes e zíper na máquina reta (respeitar a virada do zíper para deixar o cursor na parte que se destaca para não ocasionar incomodo quando for utilizar as partes separadas).			
Matéria-prima	Aviamento		
			
Material: Microfibrá Importada	Modelo: Linha Kron 120	Modelo: Zíper Derlin	Modelo: Elástico tipo Chato
Fornecedor: Têxtil Walfran Meneghel Ltda	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: DN Aviamentos
Largura: 1,50m. Peso: não informado Tipo: tinto peletizado	Tamanho: 1500 JDS	Largura: 70cm	Largura: 5cmx25m
Composição: 100% poliéster	Composição: 100% Poliéster	Composição: 100% poliéster com plástico super grosso	Composição: 63% Poliéster, 37% Elastidieno

6. PROTÓTIPO

O item selecionado para a produção do protótipo foi a Calça Destaque, por se tratar de uma peça da que representa a versatilidade, identidade a partir dos detalhes, que permite se transformar em 3 peças de diferentes comprimentos, tendo a possibilidade de ser uma calça, uma bermuda ou um short, nesta única peça. A transformação ocorre a partir do zíper, que torna possível o destaque das diferentes partes da peça, podendo acompanhar as viagens e os demais climas e diferentes combinações de roupas.

Figura 44: Processo de encaixe da modelagem elaborada e corte das peças



Fonte: Galeria de fotos da autora, 2024

Figura 45: Construção das peças



Fonte: Galeria de fotos da autora, 2024

Figura 46: Construção das peças



Fonte: Galeria de fotos da autora, 2024

O protótipo foi desenvolvido em tamanho 44, com base na tabela utilizada, para desenvolver um tamanho que respeitasse o tipo de corpo retilíneo, ou seja, um biótipo retangular. E testar a vestimenta da peça em uma possível consumidora, pois mesmo o figurino sendo para as gêmeas Tasha e Tracie, este projeto tem como objetivo uma pesquisa para concretizar a futura inserção no mercado da moda como uma coleção.

A tabela de medidas representada na figura 47 é da tabela mais atualizada do mercado a partir da NBR16933. Estas medidas foram usadas como base de cálculo, sendo comparada com as medidas da modelo, objetivando o desenvolvimento do protótipo que fosse um padrão tabelado. Contudo, vale salientar que a peça foi totalmente produzida pela autora, desde a modelagem e corte até os detalhes finais.

Figura 47: Tabela de medidas

Tamanho	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Busto	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134
Cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118
Quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140
Altura do corpo	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
Largura do Braço	25	26	27	28	30	32	34	36	38	39	40	41	42	43
Costas	34	35	36	37	38	39	39	40	40	41	42	43	44	45
Ombro	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5
Altura da Cava	16,5	17	17,5	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Altura do busto	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Separação busto	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Comp. Manga comprida	55	56	57	58	58,5	59	59,5	60	60,5	61	61,5	62	62,5	63
Comp. Manga Curta	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22	22,5
Punho (camisa)	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5
Punho (blazer)	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5
Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	22
Altura do Gancho	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
Altura até joelho	52	53	54	55	55	56	56	57	57	58	59	60	61	62
Altura da Calça	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118
Largura do joelho	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Largura do tornozelo	21	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5

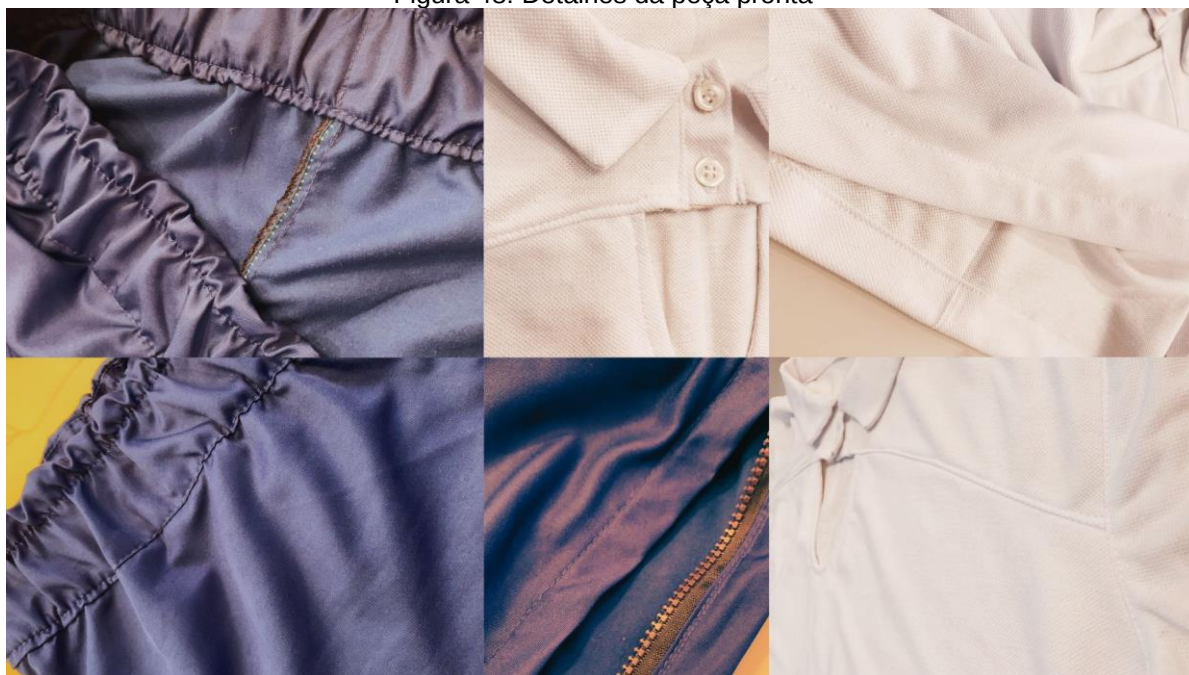
Fonte: Site Marlene Mukai, 2024

Na produção da calça foram utilizados os seguintes materiais: 2,2 metros de tecido tipo microfibra peletizada, linha 100% poliéster na cor do tecido, elástico de 5cm de largura e 85cm de comprimento. Todos os itens respeitaram a ficha de desenvolvimento e as cores selecionadas para estação, sendo assim, a cor da calça

permaneceu azul, pois foi a cor azul carbono foi a mais aproximada com a tendência apresentada neste projeto em questão. A modelagem tem acabamentos da máquina overloque e reta.

Para o desenvolvimento do cropped polo foi utilizado 70 cm de malha piquet composta por 50% algodão e 50% poliéster, linha de algodão, entretela média de 10 cm de largura para a gola e estruturar a parte dos botões e botões de 10mm. Todos os itens para o desenvolvimento desta peça respeitaram os aviamentos e tecido, contudo o protótipo foi realizado na cor branca, pois era a cor disponível.

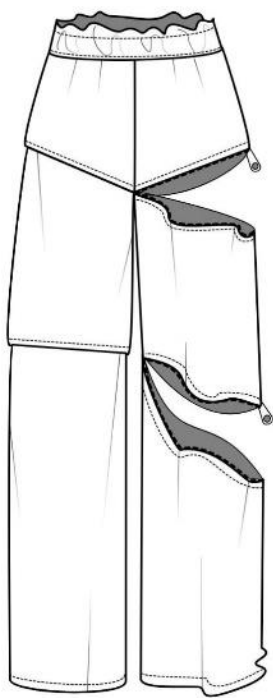
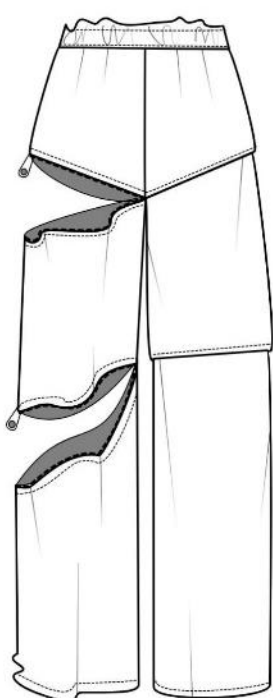
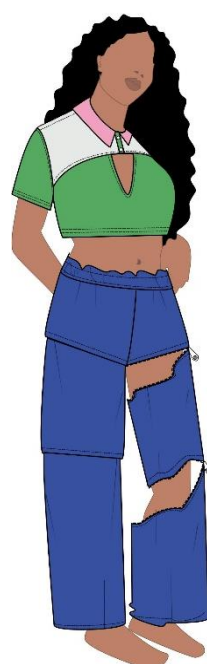
Figura 48: Detalhes da peça pronta



Fonte: Galeria de fotos da autora, 2024

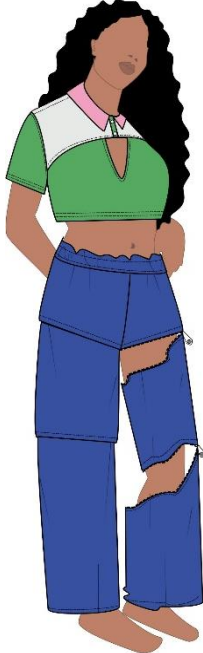
6.1 Ficha Técnica da peça

A ficha técnica tem como função informar todas as especificações necessárias para o processo de costura da peça, incluindo fechamento, acabamentos e demais atribuições realizadas como a precificação do produto. Segue, portanto, a ficha técnica que contém todas as informações cruciais para a realização da costura da peça final.

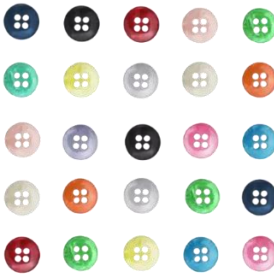
FICHA TÉCNICA			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 008	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Calça destaque			
Grade de corte: 36 a 62	Designer: Luize Moraes	Modelista: Luize Moraes	
DESENHO TÉCNICO			
Frente	Costas	Croqui	
			
Partes componentes do molde: 2x recorte de cima frente e 2x recorte de cima costas, 2x recortes do meio frente e 2x recorte do meio costas, 2x recortes perna frente e 2x recortes perna costas, 2x cós largo (6cm total 12cm)			
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento.			
Obs. de montagem (pontos críticos): costura realizada em máquina reta com acabamento em overlock, reforço da costura com pespontos para acabamento dos recortes e zíper na máquina reta (respeitar a virada do zíper para deixar o cursor na parte que se destaca para não ocasionar incomodo quando for utilizar as partes separadas).			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
1. Fechar o centro costas e centro frente (gancho) 2. Costura Reta com acabamento em Overloque nos ganchos frente e costas 3. Fechar lateral das partes: 1,2 e 3 da calça 4. Reforçar o fechamento das laterais destas partes em máquina reta 5. Colocação dos zíperes nas partes componentes 6. Pesponto nas partes dos zíperes para acabamento 7. Dobrar para bainha (respeitando a virada do zíper e encaixes) 8. Fechamento do cós e aplicar na calça 9. Aplicação do elástico no cós e acabamentos 10. Bainha da barra da calça			
TABELA DE MEDIDAS BIÓTIPO RETANGULAR - NBR16933			

	Tamanho	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
	Busto	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	
	Cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	
	Quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140	
	Altura do corpo	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	
	Largura do Braço	25	26	27	28	30	32	34	36	38	39	40	41	42	43	
	Costas	34	35	36	37	38	39	39	40	40	41	42	43	44	45	
	Ombro	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	
	Altura da Cava	16,5	17	17,5	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
	Altura do busto	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
	Separação busto	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
	Comp. Manga comprida	55	56	57	58	58,5	59	59,5	60	60,5	61	61,5	62	62,5	63	
	Comp. Manga Curta	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22	22,5	
	Punho (camisa)	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	
	Punho (blazer)	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5	
	Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	22	
	Altura do Gancho	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	
	Altura até joelho	52	53	54	55	55	56	56	57	57	58	59	60	61	62	
	Altura da Calça	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118	
	Largura do joelho	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	
	Largura do tornozelo	21	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	
Matéria-prima	Aviamento															
																
Material: Microfibril Importada	Modelo: Linha Kron 120		Modelo: Zíper Derlin										Modelo: Elástico tipo Chato			
Fornecedor: Têxtil Walfran Meneghel Ltda	Fornecedor: Overlock Aviamentos		Fornecedor: Overlock Aviamentos										Fornecedor: DN Aviamentos			
Largura: 1,50m. Peso: não informado Tipo: tinto peletizado	Tamanho: 1500 JDS		Largura: 70cm										Largura: 5cmx25m			
Composição: 100% poliéster	Composição: 100% Poliéster		Composição: 100% poliéster com plástico super grosso										Composição: 63% Poliéster, 37% Elastidieno			
Valor: R\$18,50	Valor: R\$2,99		Valor: R\$6,90 (1pç)										Valor: R\$22,90 (25m)			
40,70 (2,20m)	0,05 (5m)		27,60 (4pçs)										0,77 (85cm)			
Custo variável			Custo fixo 9,10										Markup 3			
Despesa do custo hora / mão de obra	Custo da matéria prima	Custo Variável Total	TOTAL										R\$227,50			
R\$6.70	R\$69,12	R\$75.82														

FICHA TÉCNICA			
Coleção: Verão 2026	Segmento: Feminino	Ref.: 003	Tamanho da peça piloto:44
Descrição do modelo: Cropped Polo			
Grade de corte: 36 a 62	Designer: Luize Moraes		Modelista: Luize Moraes
DESENHO TÉCNICO			

Frente 	Costas 	Croqui 
Partes componentes do molde: 1x parte de baixo frente, 1x forro parte de baixo frente, 1x parte da pala frente, 2x manga, 1x costas, 2x detalhe botão, 2x gola e 1x entretela para gola.		
Obs. de encaixe: cortar as partes componentes no fio do tecido para ter um bom caimento, incluindo o forro.		
Obs. de montagem (pontos críticos): costura feita em overloque para fechar as extremidades e finalizar com bainhas na máquina colarete. Realizar acabamento no decote, mangas, divisão da frente e parte interna do pescoço da gola em máquina colarete.		
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
1. Realizar a abertura do polo, fazer os acabamentos (passar a entretela antes da costura) 2. Fazer a casa do botão na primeira parte e pregá-los na segunda parte 3. Unir decotes do forro da parte de baixo frente com a parte direta 4. Unir a parte de baixo frente com a pala em overloque e pespontar 5. Costurar ombros frente e costas do lado direito e esquerdo na máquina overloque 6. Detalhe no ombro 7. Colar a entretela na gola, costurar em máquina reta 8. Aplicar a gola na camisa deixando 1cm de abertura no fim para acabamento 9. Pregar mangas e realizar pesponto 10. Fechar lateral em overloque e realizar bainha na manga e barra.		
TABELA DE MEDIDAS BIÓTIPO RETANGULAR - NBR16933		

Tamanho	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Busto	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134
Cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118
Quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140
Altura do corpo	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
Largura do Braço	25	26	27	28	30	32	34	36	38	39	40	41	42	43
Costas	34	35	36	37	38	39	39	40	40	41	42	43	44	45
Ombro	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5
Altura da Cava	16,5	17	17,5	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Altura do busto	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Separação busto	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Comp. Manga comprida	55	56	57	58	58,5	59	59,5	60	60,5	61	61,5	62	62,5	63
Comp. Manga Curta	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22	22,5
Punho (camisa)	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5
Punho (blazer)	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5
Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	22
Altura do Gancho	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
Altura até joelho	52	53	54	55	55	56	56	57	57	58	59	60	61	62
Altura da Calça	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118
Largura do joelho	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Largura do tornozelo	21	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5

Matéria-prima	Aviamento		
			
Material: Malha Piquet	Modelo: Linha Kron 120	Modelo: Botão 4 Furos D2485/24	Modelo: Entretela média termocolante 128gr
Fornecedor: Zancateli	Fornecedor: Overlock Aviamentos	Fornecedor: Corozita/Armarinho São José	Fornecedor: Herculizado/ Mercado Livre
Largura: 1,20m tub. Peso: 0,185g/m Rendimento: 2,25m/kg	Tamanho: 1500 JDS	Largura: 15mm	Largura: 1,00mx1,50m
Composição: 50% algodão, 50% poliéster	Composição: 100% Poliéster	Composição: Poliéster	Composição: 100% Algodão
Valor: R\$48,91	Valor: R\$2,99	Valor: R\$ 19,49 (72unid.)	Valor: R\$35,90
34,23 (0,70cm)	0,05(5m)	0,54(2pcs)	1,79 (5cm)
Custo variável		Custo fixo	Markup
Despesa do custo hora / mão de obra	Custo da matéria prima	Custo Variável Total	3
R\$6,70	R\$36,61	R\$43,31	TOTAL: R\$157

7. EDITORIAL

O editorial foi realizado em um espaço público, a Vila Olímpica do Encantado – RJ, pois a autora observou que o espaço possui forte ligação com o figurino das rappers Tasha e Tracie, por ter características periféricas, contando com paredes grafitadas, pista de skate e sendo um ponto de encontro de jovens deste bairro que também pode ser considerado periférico. A partir dessa observação, a autora idealizou a realização das fotos nesse ambiente, que é capaz de remeter a vida urbana. Então, a autora deu início ao processo de autorização para realização das imagens junto ao coordenador do espaço, Sr. Marcus Vinícius Brandão. A presente autorização foi obtida no dia 29/05/2024 e o ensaio foi realizado no dia 12/06/2024.

A modelo escolhida para as fotos é uma consumidora dos conteúdos musicais, de moda e de redes sociais de Tasha e Tracie. Por isso, ela foi a representação perfeita do intuito da autora, que é vestir as gêmeas com o que as representa e possibilitar que pessoas que tem elas como referência possam consumir o mesmo tipo de produto, o que transmite empoderamento e identificação.













7.1 BACKSTAGE DO EDITORIAL

Neste capítulo podemos contemplar a finalização da representação que a Identidade Visual tem em relação a moda com a trajetória das gêmeas do rap Tasha e Tracie, pois o que elas buscam é autenticidade aos looks que utilizam em seus shows. Contudo, há nitidez com a dimensão através da troca de roupa da modelo, descontraída e a vontade com o estilo, corroborando com os levantamentos obtidos no projeto.

Os acessórios usados foram da própria modelo como o tênis, relógio, anéis, brincos, óculos escuros, instax mini9 e a maquiagem que foi elaborada por ela. Esses acessórios foram escolhidos pela autora pensando em um look completo para a turnê hipotética como se estivesse sendo usado tanto pelas gêmeas Tasha e Tracie que é o foco final deste projeto, quanto para uma possível compradora. Contudo, a modelo se chama Letícia Oliveira e escuta Tasha e Tracie regularmente, assim como as outras duas cantoras citadas no estudo. Segue demais fotos desta produção:

Local: Vila Olímpica do Encantado - RJ

Modelo: Letícia Oliveira

Maquiagem: Letícia Oliveira

Produção: Luize Mendonça

Fotógrafa: Luize Mendonça

Assistentes: Rebeca Oliveira e Arthur Oliveira.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do amplo estudo realizado ao decorrer deste projeto sobre a ótica da Identidade Visual aplicada no vestuário de moda, atribui os elementos como uma forma de expressão, construindo um look autêntico, que seja capaz de transmitir a identidade das culturas nigeriana e brasileira, sendo assim exaltar a periferia e a representatividade da periferia de São Paulo através da representação da Identidade Visual da Moda, com inspiração na trajetória profissional e pessoas das gêmeas rappers Tasha e Tracie Okereke.

Foi possível criar um figurino que reflete quem são as gêmeas Tasha e Tracie, combinando elementos de suas origens culturais com as influências da moda urbana. O figurino inclui peças que representam a brasilidade mãe das gêmeas através da modelagem, bem como elementos da cultura africana do pai como tonalidades vibrantes. Além disso, o figurino foi realizado para ser uma peça versátil e confortável, permitindo que as gêmeas se movimentem no palco com facilidade e transmitam sua identidade e personalidade através da roupa. Foram utilizados tecidos leves e respiráveis, cortes modernos e detalhes únicos que refletem o estilo único das gêmeas.

Com esse projeto, foi possível criar um figurino impactante e autêntico para a turnê hipotética das gêmeas Okereke, mas também ampliar as oportunidades, considerando uma possível colaboração no mercado da moda, que atinja as gêmeas, os fãs e o público que consome o conteúdo compartilhado por elas, sendo possível expandir este figurino para uma coleção de uma marca que tenha os mesmos ideais da dupla, trazendo inovações e diversas possibilidades.

Este trabalho só foi possível pois além das musas inspiradoras serem pessoas públicas, o que possibilita uma análise detalhada, elas compartilham com seus fãs as suas ideologias, além de viabilizarem a pesquisa feita a partir de suas aparições. Sendo assim, foi possível conhecer com clareza o possível público consumidor destas peças, a partir de uma sondagem que configura uma pesquisa exploratória.

Vale ressaltar que o protótipo do cropped polo foi uma peça que precisou ser feita algumas alterações para que fosse viável a vestimenta sem qualquer impasse, contudo, a abertura ao invés de parcial, precisou ser completa. A calça destaque

alcançou a expectativa de durabilidade, versatilidade, além de ser uma peça com designer moderno, assim como o cropped polo, cumpriu o seu papel de vestibilidade.

Conclui-se, por fim que a autora alcançou seu total objetivo que foi realizar um figurino que representasse a Identidade Visual através da moda, ressaltando a trajetória das irmãs do rap Tasha e Tracie, levantando os principais aspectos que constroem a imagem autêntica, julgo os mais importantes, na qual elas querem passar para o seu público, o que as diferenciam dos demais artistas que estão inseridos no mercado da música e da moda, pois são elementos que se complementam, fortalecem a personalidade, a autenticidade, a identidade e colaboram com as afirmações que foram pontuadas no projeto.

A moda é, para Tasha e Tracie, a principal forma de representar a sua personalidade e é através da forma que se vestem que o público consegue reconhecê-las no mundo. A sugestão para a continuação deste levantamento de estudo é analisar mais a fundo a necessidade do público para além das gêmeas, dar continuidade a este projeto para uma coleção voltada ao público que consome o conteúdo das irmãs, além das próprias rappers como futuras consumidoras. Por fim, vale ressaltar que o público masculino também se interessou pela pesquisa, então, o foco no segmento agênero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alfinetes de Segurança. Matéria: Fortalecimento Da Autoestima De Jovens Negras Nas Favelas – Gêmeas Brasileiras Tasha E Tracie Okereke. **Afropunk**, 15 jun 2015. Disponível em: <https://afropunk.com/2015/06/feature-strengthening-the-self-esteem-of-young-black-women-in-the-favelas-brazilian-tasha-and-tracie-okereke/>. Acesso em: 12 mar 2024.

BAUMAN, Zygmunt, 1925. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

Bling days: como o hip-hop engoliu a moda. **FFW**, 21 abr 2014. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/materias/bling-days-como-o-hip-hop-engoliu-a-moda/>. Acesso 28 mai 2024

CALDAS, Dario. **Vestígios do Futuro**: estilos de vida, consumo e tendências. Editora Observatórios de Senais, 2017.

COSTA, Julia. Quem somos. **AJC SHOP**. Disponível em: <https://ajcshop.com.br/quem-somos/>. Acesso em 14 mai 2024

ESTEVIÃO, Ilca Maria. Rap e moda: conheça Tasha e Tracie, dupla que conquistou Gloria Groove. **Metrópoles**, 05 jun 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/rap-e-moda-conheca-tasha-e-tracie-dupla-que-conquistou-gloria-groove>. Acesso 17 mar 2024.

FERRARI, Amanda Pestilo. **Estética e Moda**: manifestações na periferia da cidade de São Paulo. Monografia. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

HAGUIÔ, Gabriel. Entrevista: Tasha & Tracie falam sobre sua trajetória e suas referências. **Tracklist**, 27 set 2023. Disponível em: <https://tracklist.com.br/entrevista-tasha-tracie-falam-sobre-sua-trajetoria-e-suas-referencias/168422>. Acesso em: 18 mar 2024

HUTTER, Eduarda. Em ascensão no rap nacional, conheça a trajetória da artista Ajuliacosta. **G1**, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2023/05/21/em-ascensao-no-rap-nacional-conheca-a-trajetoria-da-artista-ajuliacosta-quero-fazer-valer-a-pena-o-lugar-que-me-colocaram.ghtml>. Acesso em 30 abr 2024.

I-D Magazine. Inside Brazil's favelas and the rise of the new Afro hair movement. **Youtube**. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RTi0ebKXrZM>. Acesso em: 18 mar 2024.

Identidade Visual no Vestuário de Moda. **Google Forms**. Disponível em: <https://forms.gle/2hnrHctPrifbPpcR8>. Acesso em: 14 mai 2024.

JULIA COSTA. **Instagram:** @ajuliacosta. Disponível em: <https://www.instagram.com/ajuliacosta/>. Acesso em: 02 mai 2024

LETIELAS, Elizabet. **Feito por preto**, 18 out 2023. Disponível em: <https://feitoporpreto.com/?p=572#:~:text=A%20marca%20registrada%20do%20trabalho,cal%C3%A7ados%20at%C3%A9%20estofados%20de%20carros>. Acesso em 20 abr 2024

LETIELAS, Elizabet. Preta chave da favela: o estilo de Tasha e Tracie. **Feito por Preto**, 26 nov 2023. Disponível em: <https://feitoporpreto.com/?p=591>. Acesso em 18 mar 2024

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Tradução Maria Lucia Machado. São Paulo. Companhia das Letras, 2009.

LIRA, Gabriela. **Moda Feminina nos anos de 1970**. Publicado em abril de 2022. Disponível em: <https://www.historiadamoda.com.br/2022/05/Moda%20Nos%20Anos%201970.html#:~:text=Toda%20a%20d%C3%A9cada%20de%2070,penas%20e%20longos%20cabelos%20soltos>. Acesso em: 23 abr 2023.

MARQUES, Marina. Gêmeas fazem sucesso com blog de moda e beleza voltado para a periferia. **Claudia Abril**, 17 fev. 2020. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/moda/gemeas-fazem-sucesso-com-blog-de-moda-e-beleza-voltado-para-a-periferia/mobile>. Acesso em: 26 mar 2024.

MC LUANNA. **Instagram:** @mcluanna_. Disponível em: https://www.instagram.com/mcluanna_/. Acesso em: 02 mai 2024.

MCCARTHY, Emily. Combinações de cores mundiais P/V 26. **WGSN**, 04 dez 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/65d74075a4a12b45ed7b7cbe>. Acesso em 07 mai 2024.

MCCARTHY, Emily. Evolução das cores p/v 26. **WGSN**, 04 out 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/65d506f06a8590c25878b83a#page8>. Acesso em 07 mai 2024

MESQUITA, Giuliana. Nostalgia na beleza conquista millenials. **Elle**, 2020. Disponível em: <https://elle.com.br/beleza/nostalgia-na-beleza-conquista-millennials>. Acesso em: 25 set 2022

MORACE, Francesco. **Consumo Autoral**: As Gerações Como Empresas Criativas. Tradução Kathia Carvalho. 2ª ed. São Paulo. Estação das Letras e Cores Editora, 2012.

MORACE, Francesco. **Consumo Autoral**: Os Novos Núcleos Geracionais. Tradução Adriana Tulio Baggio. 1ª ed. São Paulo. Estação das Letras e Cores, 2018.

MOURA, Beatriz. Entrevista: Tasha e Tracie – as meninas que *s menin*s gostam. **Casa Natura Musical**, 04 ago 2021. Disponível em: <https://casanaturamusical.com.br/tasha-tracie-diretoria-entrevista-goma-casa-natura-musical/>. Acesso em 28 mai 2024

MOURA, Rayane. Conheça MC Luanna: a jovem que concilia a carreira musical com outro trabalho. **Kondzilla**, 2021. Disponível em: <https://kondzilla.com/conheca-mc-luanna-a-jovem-que-concilia-a-carreira-musical-com-outro-trabalho/>. Acesso em 30 abr 2024.

OKEREKE Tasha & Tracie. Expensive Hit Baby. **Expensive Shit**, 14 jan 2014. Disponível em: https://expensiveshitt.blogspot.com/2014/01/expensive-hit-baby_14.html. Acesso em: 26 mar 2024

OKEREKE Tasha & Tracie. O que nos inspira. **Expensive Shit**, 23 jan 2014. Disponível em: https://expensiveshitt.blogspot.com/2014/01/o-que-nos-inspira_23.html. Acesso em 26 mar 2023.

OKEREKE, Tasha & Tracie. **Blogspot**. Disponível em: <https://expensiveshitt.blogspot.com/>. Acesso em: 18 mar 2024

OKEREKE, Tasha & Tracie. Expensive Hit Baby. **Blogspot**, 14 jan 2014. Disponível em: https://expensiveshitt.blogspot.com/2014/01/expensive-hit-baby_14.html. Acesso em 21 mar 2024.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo. Editora Brasiliense, 2006.

OSNER, Harriet. **Marketing de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Projeto Melissa Meio-Fio. **SP Arte**, 2017. Disponível em: <https://www.sp-arte.com/midias/2017/36417/>. Acesso em: 19 mar 2024

TASHA OKEREKE. **Instagram**: @tashaokereke. Disponível em: <https://www.instagram.com/tashaokereke/>. Acesso em: 18 mar 2024.

TRACIE OKEREKE **Instagram**: @tracieokereke. Disponível em: <https://www.instagram.com/tracieokereke/>. Acesso em: 18 mar 2024.

VANINI, Eduardo. Conheça Tasha & Tracie, a nova sensação do rap: 'A nossa vontade é revolucionar'. **O Globo**, 08 jan. 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/gente/noticia/2023/01/conheca-tasha-and-tracie-a-nova-sensacao-do-rap-a-nossa-vontade-e-revolucionar.ghtml>. Acesso em: 20 fev. 2024.

WHITEMAN, Vivian. Roupas, rua e identidade: Sobre Jamel Shabazz e os registros do nascimento e discurso do streetwear. **Elle**, 2021. Disponível em: <https://elle.com.br/colunistas/a-historia-do-streetwear>. Acesso 22 nov. 2022

YAHN, Camila. Expensive \$hit: uma conversa com Tasha e Tracie sobre autoestima na periferia. **FFW**, 6 abr 2017. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/gente/expensive-hit-uma-conversa-com-tasha-e-tracie-sobre-auto-estima-na-periferia/>, Acesso em: 18 mar 2024.

ZIMMERMANN, Maíra. **Jovem Guarda**: moda, música e juventude. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores, 2013.

APÊNDICE

1- A moda e a música têm uma relação de proximidade, você percebe isso?

A moda e a música tem uma relação de proximidade, você percebe isso?

14 respostas



2- De que maneira você percebe a relação da música e da moda?"

Resposta 1: Na minha opinião, a música e a moda são formas de expressar sentimentos, jeitos, crenças...

Resposta 2: Comportamento

Resposta 3: Os dois são elementos da arte e constroem um conceito de sociedade

Resposta 4: Como dito anteriormente, a música e principalmente cantores e performances influenciam no mundo da moda. Um efeito muito visível que pode ser usado como exemplo, é a The Eras Tour da Taylor Swift. A cada show os fãs iam com roupas que representassem tanto as músicas, letras, álbuns e estilos da cantora. Além disso, também temos aqui no Brasil o cantor Jão e Ana Castela, que usam chapéus de "boiadeiro" em seus shows incentivando os fãs a seguirem o mesmo. Também temos exemplos da Rosália com Motomami tanto na blusa collab com o Barcelona

quanto na estética de motoqueiro. Enfim, esses são apenas alguns dos gastos exemplos de como a música e a expressão musical está ligada com a moda.

Resposta 5: a música e a moda estão ligadas por ambas possuírem um objetivo em comum, que é construir a imagem de quem a utiliza ou consome.

Resposta 6: De algumas maneiras, mas a que eu sou capaz de citar é a provável ligação entre elas na gravação de um clipe, quando a moda as vezes tem o papel de passar uma mensagem durante um determinado momento da gravação

Resposta 7: em muitos aspectos, há a questão da influência de comportamento dos próprios artistas, como também de sua localidade e nos sentimentos que são expressos em ambas as linguagens artísticas

Resposta 8: Ambas são arte. Estão interligadas.

Resposta 9: as duas têm a função e poder de expressar algo.

Resposta 10: No estilo de vestimenta, por exemplo o rap-trap tem um estilo mais street, usando roupas mais largas. Já o funk, roupas mais apertadas. O famoso estilo “cria”

Resposta 11: eu não sei identificar

Resposta 12: De acordo com o gênero musical o artista se veste conforme o que ele passa para o seu público o que nesse caso seria sua identidade visual

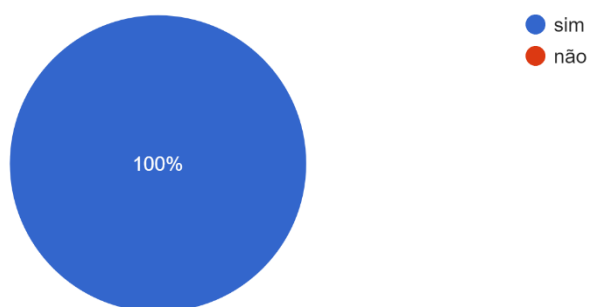
Resposta 13: pessoas famosas da música costumam lançar tendencias de moda

Resposta 14: Acredito que a música e moda podem exercer uma função de comunicar algo, uma forma de expressar sentimentos, emoções, ideias.

3- Você acredita que a moda ou a música servem como elementos de construção da identidade de um indivíduo? E a resposta entre “sim” ou “não”.

Você acredita que a moda ou a música servem como elementos de construção da identidade de um indivíduo?

14 respostas



4- se sim, explique...

Resposta 1: A moda e a música ajudam na construção da identidade através da apresentação de novas tendências, de novas formas de se expressar

Resposta 2: Você se identifica com um grupo no qual gosta da mesma música e visual

Resposta 3: Os dois representam muito a personalidade de quem os consome

Resposta 4: Sim. Tendo em mente que a moda também é uma expressão de quem você é, quando um cantor se veste de uma certa maneira, ele cria uma identidade visual sobre ele ou sobre sua "era".

Resposta 5: sim, a moda e a música vão de acordo com os conteúdos que nós consumimos e de quem somos, fazendo com que a gente construa diante de nossos gostos uma imagem e assim formamos a nossa identidade.

Resposta 6: Muitas das vezes a maneira que nos vestirmos podemos utilizar para passar o nosso aspecto emocional naquele momento

Resposta 7: a moda e a música também comunicam expressões de sentimento, são formas de se colocar no mundo, de posicionamento, enfatizando sua identidade e crenças

Resposta 8: A música, a letra, composição, podem "influenciar" os indivíduos.

Resposta 9: elas fazem parte de um cenário social e são marcas da sociedade, além de contribuem para a continuidade das culturas.

Resposta 10: Acredito q sim, elas podem influenciar muito com as líricas

Resposta 11: Porque as pessoas contam suas história e experiências de vida através da música

Resposta 12: sim, elas geram inspiração e quem a escuta/vê se identifica.

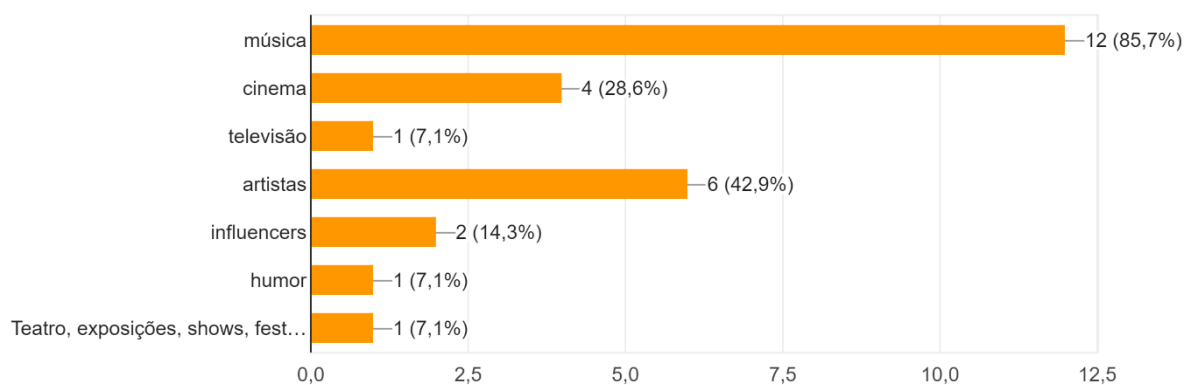
Resposta 13: a moda é uma forma de se expressar assim como a música, nós usamos das duas para expressar como somos e sentimos

Resposta 14: A moda é uma peça-chave para a construção e compreensão da personalidade. A partir da moda construímos em nossa mente as imagens que satisfazem nossos desejos.

5- quais itens abaixo você se inspira?

Quais itens abaixo você se inspira?

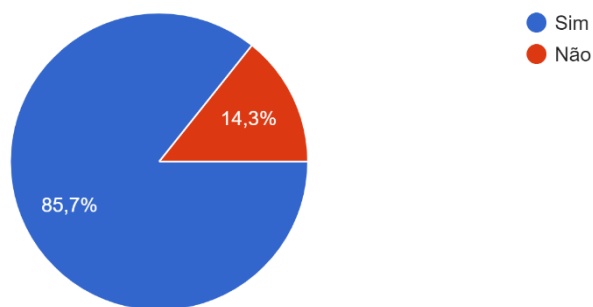
14 respostas



6- Você conhece a dupla Tasha e Tracie? A resposta estava entre “sim” ou “não”.

Você conhece a dupla Tasha e Tracie?

14 respostas



7- O quanto você conhece as gêmeas?

Resposta 1: Ouço as músicas, acompanho nas redes sociais

Resposta 2: Já escutei algumas músicas (divas DEMAIS), mas não sei a fundo

Resposta 3: ... sei apenas que elas são uma dupla de rap.

Resposta 4: Muito, sou fã

Resposta 5: Pelo estilo musical e pela internet

Resposta 6: ...escuto algumas músicas.

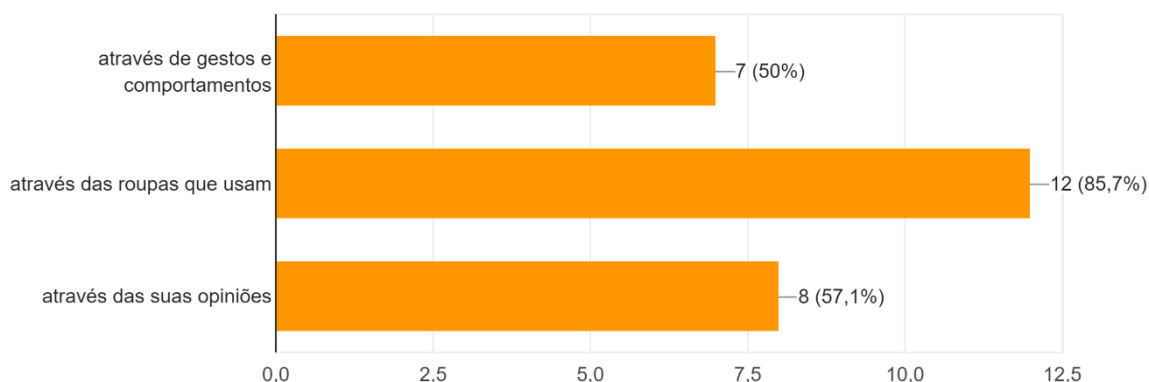
Resposta 7: Conheço pouco, porém estou começando a escutar com mais frequência.

Resposta 8: Conheço as músicas e uma parte de sua história

8- Sobre as irmãs, caso as conheça, como elas comunicam a identidade delas?

Sobre as irmãs, caso as conheça, como elas comunicam a identidade delas?

14 respostas



9- Explique como elas comunicam a identidade:

Resposta 1: Através do jeito que se apresentam

Resposta 2: Deixando claro que tem orgulho de onde vieram e não se moldando a partir dos padrões

Resposta 3: Acredito que seja um misto de opiniões que elas expressão em suas músicas e seu estilo, criando uma identidade visual própria

Resposta 4: as gêmeas utilizam um pouco de tudo, mas se expressam mais por meio de suas músicas e seus looks.

Resposta 5: em seus posicionamentos, tanto nas letras das músicas quanto na moda

Resposta 6: Pelas letras das músicas, atitudes e as roupas.

Resposta 7: Retratando seus estilos de vida e experiências.

Resposta 8: De todas as formas, desde a lírica da música até a forma de se vestir

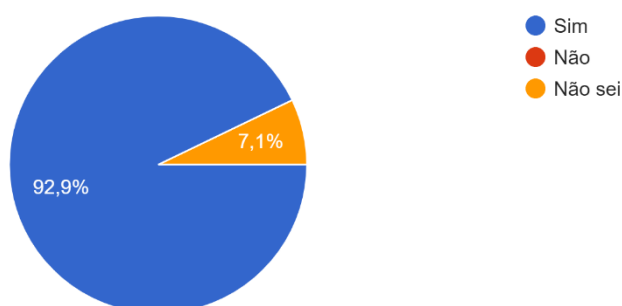
Resposta 9: Através de seu comportamento, visual e sua arte.

Resposta 10: Nas músicas que fazem e no jeito de se vestir mostram sua personalidade e história de vida

Resposta 11: Através da arte e moda, que visam a valorização da autoestima e da autonomia de jovens.

10- Você acredita que elas representam as periferias (especialmente se tratando de São Paulo)?

Você acredita que elas representam as periferias (especialmente se tratando de São Paulo)?
14 respostas



11- Se sim, descreva como você vê essa representação.

Resposta 1: Através das músicas que elas cantam e das roupas que usam

Resposta 2: Elas mostram que a periferia não se trata apenas de crime e sim de pessoas talentosas com personalidade

Resposta 3: Depois de uma pesquisa rápida, descobri que elas vêm de uma periferia de São Paulo, e por acreditar que o lugar que nós vivemos também funciona como um agente social, ou seja, nos influencia em gostos, costumes, estilo etc., acredito que há sim uma representação.

Resposta 4: Elas trazem consigo a cultura e representatividade de onde vem, utilizam jolietes (óculos), shortinhos, kenner e isso tudo representa a periferia

Resposta 5: Em sua essência estética

Resposta 6: Simplicidade, autenticidade e atitude.

Resposta 7: Tudo o que elas falam nas músicas, o estilo de se vestir misturando um pouco o estilo Mandrake e a pegada mais do street.

Resposta 8: Elas representam meninas do subúrbio que tem sonhos de crescer através do meio artístico e que ao crescerem não abandonaram suas raízes. sendo assim, uma referência para toda sua comunidade e público.

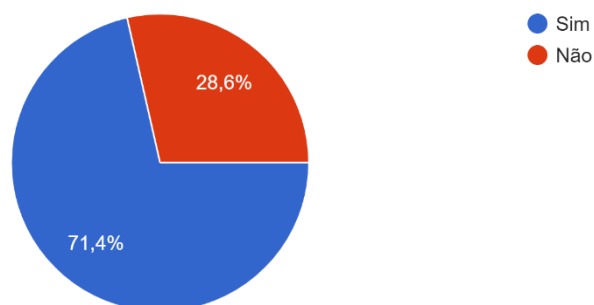
Resposta 9: As roupas que usam em sua grande maioria são inspirações de roupas usadas por pessoas que moram na favela, um estilo único e musicalmente falando as gírias usadas e a realidade dita é a própria representatividade da favela

Resposta 10: Elas usam a moda urbana como forma de expressão e resistência, somada à criatividade.

12- As gêmeas te inspiram de alguma forma?

As gemêas te inspiram de alguma forma?

14 respostas



13- Se sim, descreva como:

Resposta 1: Me inspiram em empoderamento, enquanto mulheres e pessoa preta

Resposta 2: Me fazem entender que eu posso ser quem sou sem medo de me julgarem

Resposta 3: Não conheço a fundo sobre a história delas, não recebo tanta influência assim. Porém reconheço que elas têm uma influência para a sociedade no geral imensa.

Resposta 4: Por serem mulheres pretas e por transmitirem empoderamento feminino.

Resposta 5: pelas suas músicas

Resposta 6: Ser quem tem vontade.

Resposta 7: Elas fortalecem a ideia de que não precisamos mudar para fazermos parte do "padrão".

Resposta 8: Sim, são mulheres visionárias, brilhantes e determinadas e expressam isso através das suas letras.

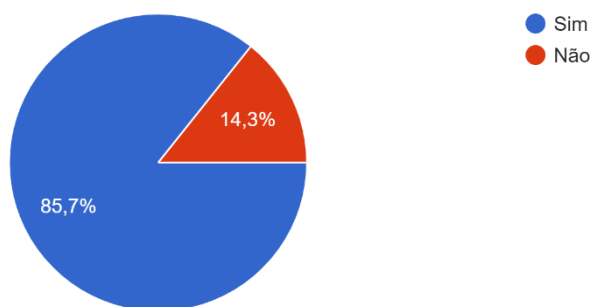
Resposta 9: Mesmo vindo do pouco elas conseguiram se fazer presente no mundo da música e serem conhecidas pelo seu talento

Resposta 10: A ter mais autoestima e autoconfiança.

14- Você acredita que o local onde vive te influencia?

Você acredita que o local onde vive te influencia?

14 respostas



15- Descrevam como acreditam que o lugar onde vive o influencia:

Resposta 1: Me influencia através das conversas, dos costumes das pessoas, do que está na “moda” por aqui

Resposta 2: Na vestimenta

Resposta 3: Apesar de tudo, a presença de certos tipos de exemplos no local onde você vive afetam muito quem você é, além da infraestrutura etc

Resposta 4: Totalmente! Como dito anteriormente, o lugar que nós nascemos é um dos agentes sociais, faz com que a gente construa nosso conceito de mundo e de vida, por isso acredito que tem tanta importância em nossas vidas.

Resposta 5: Na maneira de agir nos lugares e pessoas que não conheço

Resposta 6: Pela cultura

Resposta 7: Me posicionar como tenho vontade.

Resposta 8: Muitas vezes a forma como somos influenciados e lidamos com as coisas é o que garante nossa sobrevivência.

Resposta 9: As vivências que são colocadas nas líricas retratam muito isso.

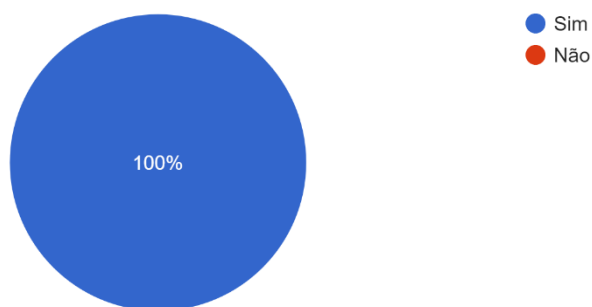
Resposta 10: Realidades são pontos de vistas e acabamos nos influenciando pelo local que vivemos e pelas coisas que vemos.

Resposta 11: O local que a gente vive geralmente molda nossos gostos, nossa maneira de se comportar e nosso humor.

16- Você acredita que as gêmeas ajudam a fortalecer a representatividade das mulheres pretas e de periferia?

Você acredita que as gêmeas ajudam a fortalecer a representatividade das mulheres pretas e de periferia?

14 respostas



17- Se sim, descreva como você percebe essa representação:

Resposta 1: Através das letras das músicas que cantam e através das entrevistas que dão sobre esse assunto.

Resposta 2: Influência no comportamento e vestimenta

Resposta 3: Elas inspiram muitas mulheres a não terem vergonha de assumirem suas raízes

Resposta 4: Acredito que simplesmente por elas mostrarem que não tem medo de darem suas opiniões, serem quem elas são com a força e vontade, já é uma representatividade absurda de boa!! Além disso, também é importante por mostrar que o povo da periferia também pode se expressar através da moda e da música.

Resposta 5: Sim, elas meio que tornam as meninas inclusas, trazendo a realidade periférica ao mundo e fazendo com que elas se tornem tendência.

Resposta 6: Não sei por não as conhecer, mas acredito que elas fortaleçam de alguma maneira

Resposta 7: Elas reforçam a força feminina e periférica bastante em suas letras

Resposta 8: Pela atitude, postura e coragem delas.

Resposta 9: Autoestima, independência e força.

Resposta 10: Elas duas são um GRANDE nome para cena, elas influenciam outras garotas a tentarem seguir esse sonho em uma cena tão dominada pelo público masculino

Resposta 11: Pelas letras das músicas

Resposta 12: São jovens negras que vieram do pouco e alcançaram o sucesso através da arte faz com que lembremos que nenhum sonho é impossível e que a negra da quebrada também alcança o mesmo patamar que a branquinha do condomínio.

Resposta 13: Nas músicas cantadas, a forma de se expressar com orgulho de onde vem e do que se é.

Resposta 14: As gêmeas têm um projeto de vida e de negócio onde tem como meta a emancipação e a valorização da cultura negra e periférica. As letras de suas músicas

carregam falas sobre conquistas e empoderamento. Referente as suas roupas, elas inspiram outras meninas a criar suas roupas e ter orgulho de quem é de onde veio. Elas transmitem muita autoconfiança.